GRAMOPHONE O compositor britânico Mark-Anthony Turnage • Editor's choice: os melhores CDs

CONCERTO

NOVEMBRO 2017

R$ 16,90

ISSN 1413-2052 - ANO XVIII - Nº 244

Guia mensal de música clássica www.concerto.com.br

NOVOS CAMINHOS DA MÚSICA ANTIGA

Além da presença de grupos especializados, programação revela interesse das orquestras modernas pelo repertório dos séculos XVII e XVIII



TEMPORADAS 2018
Cultura Artística traz estrelas internacionais

JOÃO MARCOS COELHO
A invenção da música segundo Manoury

JORGE COLI
A profundida na arte

PALCO
Pianista Ronaldo Rolim

JÚLIO MEDAGLIA
Francisco Mignone, 120 anos



CLÁUDIO CRUZ
Maestro fala de suas atividades, da música de câmara à ópera



JOCY DE OLIVEIRA
Compositora lança o DVD *Meu encontro com Luciano Berio*

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura de Estado e Santa Marcelina Cultura apresentam

GRUPOS JOVENS EMESP TOM JOBIM e GRUPOS INFANTIS E JUVENIS DO GURI

TEMPORADA 2017

PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO
SERGIO KAFEJIAN, MAURICE RAVEL e NIKOLAI RIMSKY-KORSAKOV
Cláudio Cruz | regente
Ricardo Castro | piano
Dia 17 | Theatro Pedro II (Ribeirão Preto)
Dia 19 | Sala São Paulo

CORAL JOVEM DO ESTADO
SÃO PAULO MAPUTO SALVADOR
Tiago Pinheiro e Lenna Bahule | regentes
Marilia Vargas | preparadora vocal
Dia 18 | Masp Auditório
Dia 19 | Museu Afro Brasil

CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI
Ana Yara Campos e Lidiana Mincov
regentes convidadas
Dia 25 | Pinacoteca do Estado

BIG BAND INFANTO-JUVENIL DO GURI
Fábio Leal | regente convidado
Toninho Ferragutti | acordeão
Dia 26 | Museu da Casa Brasileira

CAMERATA DE VIOLÕES INFANTO-JUVENIL DO GURI
Paulo Porto Alegre | regente convidado
Sizão Machado | contrabaixo
Mané Silviera | saxofone
Dia 26 | Masp Auditório

Mais de 140 Concertos

Temporada Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Jovem do Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim, temporada de 10 Grupos Infantis e Juvenis do Guri e 40 concertos da Série de Música de Câmara da Orquestra Jovem do Estado.

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE:
WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR
santamarcelinacultura

*Programação sujeita a alterações

Patrocínio Master

Bank of America Merrill Lynch

Patrocínio Ouro

Grupo Verzani & Sandrini

sabesp

Patrocínio Prata

Chiesi

Patrocínio Bronze

Realização

Santa Marcelina

Guri

Emesp

Governo do Estado São Paulo
Secretaria da Cultura

Ministério da Cultura

Brasil



Programação
Theatro São Pedro

Temporada Lírica

LA BELLE HÉLÈNE Jacques Offenbach

Cláudio Cruz | direção musical
Caetano Vilela | direção cênica
Orquestra do Theatro São Pedro
Academia de Ópera Theatro São Pedro
Ópera Estúdio EMESP
29 de novembro, 1º, 3, 5 e 7 de dezembro
domingo às 17h, e nos demais dias, às 20h

POCKET ÓPERA

Falstaff Giuseppe Verdi
15 e 16 de dezembro, 20h
17 de dezembro, 17h

COMPRE INGRESSOS
INFORMAÇÕES E VENDAS
11 2122.4070
compreingressos.com

PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE
www.theatrosaopedro.org.br
www.santamarcelinacultura.org.br
theatrosaopedro
santamarcelinacultura

Theatro São Pedro - Rua Barra Funda, 161
Barra Funda - São Paulo/SP

Realização

SANTA MARCELINA 10 Anos
THEATRO SÃO PEDRO 100 ANOS
EMESP Tom Jobim
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Prezado leitor,

Todos os meses, a equipe editorial da Revista CONCERTO se reúne para deliberar sobre a pauta da publicação. São encontros longos, com ricas discussões, sempre abordando os mais diversos aspectos da atividade musical clássica brasileira. Um dos objetivos que perseguimos é o de oferecer uma visão ampla da programação, contemplando diversos gêneros, estilos, épocas e tendências.

Para este mês de novembro, chamou-nos a atenção o acúmulo de eventos relacionado à música antiga, o que acabou levando à matéria de capa desta edição. Além de apresentações do conjunto Cappella Mediterranea (foto da capa) no Rio de Janeiro e em São Paulo, interpretando, entre outras obras, a ópera *Orfeo* de Monteverdi – tida como marco inicial do gênero –, a programação revela interesse renovado também das orquestras modernas por esse repertório. Em São Paulo, por exemplo, dois especialistas brasileiros, Bruno Procópio e Luis Otávio Santos, regem a Osesp em obras dos séculos XVII e XVIII. Na matéria de capa desta edição, Camila Frésca conversou com maestros e músicos para descobrir os novos caminhos da música antiga em nossos dias (página 20).

Certamente muitos leitores da Revista CONCERTO conhecem a brilhante trajetória de Cláudio Cruz: de violinista extraordinário – durante mais de vinte anos spalla da Osesp – a maestro de intensa atuação no Brasil e no exterior, Cláudio desenvolveu uma singular carreira artística. Em meio aos ensaios de *Don Giovanni*, que ele rege em São Paulo, e já se preparando para diversos outros compromissos musicais, Cláudio Cruz conversou com João Luiz Sampaio para falar de ópera, música de câmara, orquestra jovem e muito mais (leia a entrevista na página 12).

Também a música contemporânea encontra espaço nesta edição, e com uma representante de alta categoria: a compositora Jocy de Oliveira. Após estrear uma nova ópera em fins do mês passado, Jocy agora lança um DVD, *Meu encontro com Luciano Berio*, que reúne excertos de sua ópera multimídia *Berio sem censura* (página 52).

O pianista brasileiro Ronaldo Rolim tem realizado uma destacada carreira, que o coloca entre os mais completos artistas de sua geração. Detentor de importantes premiações nacionais e internacionais, Ronaldo já se apresentou em consagradas salas pelo mundo. Neste mês, o jovem artista estará tocando em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, como você poderá ler na matéria da página 24.

Na seção *Gramophone*, que traz conteúdo da prestigiosa revista britânica, publicamos uma reportagem sobre Mark-Anthony Turnage, "compositor britânico cuja música impregnada de jazz é nova, mas impulsionada por forças bastante tradicionais", como escreve Paul Griffiths (página 16); e, na página 47, apresentamos a escolha do editor para os principais lançamentos de CDs e DVDs do mercado internacional.

Leia ainda nesta edição uma reportagem sobre as novidades da temporada 2018 da Cultura Artística (página 8), a seção *Brasil Musical*, que fala da turnê da Orquestra Filarmônica Jovem de Israel pelo Brasil (página 18), e os artigos de nossos colunistas João Marcos Coelho (sobre as ideias do francês Philippe Manoury, que no ano que vem será compositor visitante da Osesp), Jorge Coli (refletindo sobre a encenação de obras do passado) e Júlio Medaglia (que lembra os 120 anos de Francisco Mignone). E, a partir da página 26, você acompanha o *Roteiro Musical* ilustrado da Revista CONCERTO, com as principais atrações clássicas de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outras cidades do Brasil.

Escolha sua programação e participe com a gente da temporada musical. Bom CONCERTO a todos!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: CAPPELLA MEDITERRANEA
[DIVULGAÇÃO / BERTRAND PICHÈNE]

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Especial: Amazonas ganha Filarmônica
"Estreia com um concerto no próximo dia 15 de novembro, com a presença de personalidades de todo o país, a mais nova orquestra sinfônica do Brasil: a Amazonas Filarmônica, primeiro corpo sinfônico na história do Teatro Amazonas de Manaus."

Em conversa: Caio Pagano, pianista
"No contato com os compositores, eu vi o quão exigentes eles são. No trabalho com o Willy Corrêa de Oliveira percebi o quanto as pessoas eram descuidadas lendo uma partitura de Beethoven, por exemplo. E faziam dessas partituras mais uma expressão pessoal da sua maneira de ser do que uma leitura de Beethoven antes de mais nada, e depois uma contribuição pessoal."

Roteiro musical de novembro de 1997
- **Nelson Freire** toca com a Orquestra Filarmônica de Strasbourg no Teatro Cultura Artística
- **Theatro Municipal de São Paulo** recebe a ópera *O elixir do amor*, de Donizetti

@RevistaConcerto ConcertoRevista concerto.com.br

CONCERTO

▶ NOVEMBRO 2017 nº 244













2 **Editorial**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
As notícias do mundo musical

8 **Temporadas 2018**
Conheça a programação da Cultura Artística

10 **Atrás da Pauta**
Os 120 anos de Francisco Mignone, por Júlio Medaglia

12 **Em Conversa**
O maestro e violinista Cláudio Cruz fala de seus projetos, da ópera à música de câmara, por João Luiz Sampaio

14 **Notas Soltas**
Profundidade em vez de facilidade, por Jorge Coli

18 **Brasil Musical**
Orquestra Filarmônica Jovem de Israel faz turnê pelo Brasil

20 **Capa**
Novos caminhos da música antiga, por Camila Frésca

22 **Música Viva**
A invenção da música segundo Philippe Manoury, por João Marcos Coelho

24 **Palco**
Pianista Ronaldo Rolim faz recitais e se apresenta com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

26 **Roteiro Musical São Paulo**

36 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

41 **Roteiro Musical Brasil**

48 **Lançamentos de CDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

50 **Livros**

50 **Outros Eventos**

51 **Classificados**

52 **Fermata**
Compositora Jocy de Oliveira lança o DVD *Meu encontro com Luciano Berio*

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

16 **Compositores Contemporâneos**
O compositor britânico Marc-Anthony Turnage

47 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês

Júlio Medaglia

Profundamente lamentável a incompreensão de algumas pessoas pelo artigo de nosso querido maestro Júlio Medaglia sobre a contribuição negra na música e nas artes brasileiras, fantásticas até hoje (Revista CONCERTO nº 242). Portanto, nenhum reparo merece seu impecável trabalho, que de conteúdo racista ou outro qualquer nada contém.

Maria Magdalena Marks Biel, por e-mail

Causou-me arrepios ver a seção *Cartas* do último mês (Revista CONCERTO nº 243), tomada por uma discussão que nada tinha a ver com música clássica, mas apenas com a discussão sobre cotas. Eu me pergunto quantos dos autores das cartas são assinantes da revista ou se interessam por música clássica, e quantos, em nome de uma defesa de uma posição, simplesmente demonizaram todas as palavras de quem disse algo diferente do que acreditam. Em tempos de patrulhas em nome de uma arte 'chapa branca', manifesto meu repúdio, não ao artigo do Júlio Medaglia ou àqueles que usaram de bons argumentos para contestá-lo, mas a esta censura burra contra os nossos artistas e suas opiniões.

Evandro Veloso Gomes, por e-mail

Emmanuel Pahud

Excepcional a entrevista de Emmanuel Pahud, na edição de junho (Revista CONCERTO nº 239). A maneira como ele encara a música e se relaciona com ela é uma inspiração!

Ernani Mathias, por e-mail

Diversidade de opiniões

Mais uma vez a Revista CONCERTO mostra ser o periódico indispensável no mundo da música. A reportagem especial com a trajetória, polêmicas e superações do pianista e maestro João Carlos Martins (CONCERTO nº 241) é um verdadeiro documento acerca deste artista e importante para se compreender sua presença no cenário cultural. Parabéns também pela entrevista com Paulo Zuben, que faz uma ampla reflexão sobre a ópera e os teatros em nosso país. Parabéns e obrigado pela preocupação em trazer a diversidade de opiniões e trajetórias ao público leitor.

Aldo Moraes, compositor

Jerzy Milewski

Consternado, fiquei sabendo, através da revista CONCERTO de agosto, do falecimento do violinista Jerzy Milewski (1946-2017). O artista enriqueceu a música brasileira com seu toque único do violino e com suas apresentações de alto nível, que encantavam as plateias, unânimes no aplauso e na consagração do grande virtuose.

Francisco Braga, por e-mail

▶e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Participe dos Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO DE 2017

RUPTURA E PERMANÊNCIA: SEM MEDO DA MÚSICA DO SÉCULO XX

Com Helen Gallo, pianista, doutora em música

Como entender a música do século XX? Análise e compreensão da criação musical e suas transformações nas primeiras três décadas desse século.

■ **Quintas-feiras**, dias 9, 16, 23 e 30 de novembro, das 18h30 às 20h30

O MUNDO DAS "QUATRO ESTAÇÕES"

Com Leonardo Martinelli, compositor e professor, doutor em música

A trajetória do compositor Antonio Vivaldi e o tempo em que viveu por meio da redescoberta de uma das mais célebres obras da história da música.

■ **Sábados**, dias 11, 18 e 25 de novembro, das 15h às 18h

Preço do curso: R$ 360 (em até 3 vezes no cartão de crédito)

■ Consulte descontos especiais

CLÁSSICOS LIVROS • CDs • DVDs

CONCERTO Guia mensal de música clássica

Informações e inscrições

■ www.concerto.com.br/cursos ■ tel (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

NOVEMBRO 2017
Ano XXIII – Número 244
Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
revisão Thais Rimkus
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.
Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

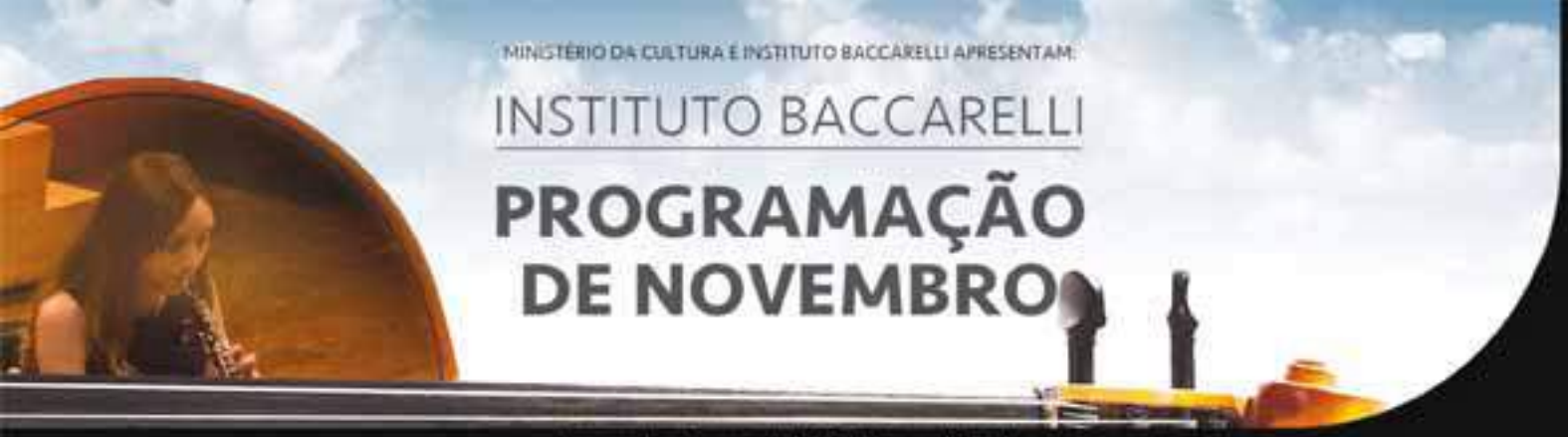
Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS
Total Publicações (Grupo Abril)
Edicase Gestão de Negócios
www.edicase.com.br

CTP, impressão e acabamento
BMF Gráfica e Editora



MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO BACCARELLI APRESENTAM:

INSTITUTO BACCARELLI

PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO

Acompanhe a temporada: **institutobaccarelli.org.br**

5 NOV | DOM

12H

Theatro Municipal de São Paulo

ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS

EDILSON VENTURELI regente
GABRIEL MARIN viola

WALTON Concerto Para Viola
MENDELSSOHN-BARTHOLDY Sinfonia nº 4 – Italiana

Ingressos: **R$ 10**

compreingressos.com

19 NOV | DOM

11H

MASP Auditório

ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

FRANCISCO VALERO-TERRIBAS regente

BEETHOVEN As Ruinas de Atenas: Abertura
PROKOFIEV Sinfonia nº 5, Op.100

Ingressos: **R$ 10**

ingressorapido.com.br

16H

MASP Auditório

QUARTETO DE CORDAS E QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI

BEETHOVEN Quarteto nº 6, Op.18
BACH A Arte da Fuga, BWV 1080: Contrapunctus 1
EWALD Quinteto nº 1
TURNER Ricochet
DEBUSSY La Fille Aux Cheveux de Lin
JOBIM Medley (arr. Wellington Gonçalves)

Ingressos: **R$ 10**

ingressorapido.com.br

PATROCINADORES OURO

Lei de Incentivo à Cultura

vivo

PATROCINADORES PRATA

cielo

VOLKSWAGEN FINANCIAL SERVICES

PATROCINADORES BRONZE

Pernambucanas

BTG Pactual

Bradesco

Vitorantim

APOIO

REALIZAÇÃO

instituto baccarelli

Ministério da Cultura

Brasil

Com novos patrocínios, OSB retoma atividades

Após quase um ano de paralisação motivada por uma crise financeira e de gestão, a Orquestra Sinfônica Brasileira retomou as suas atividades. No último dia 22, o grupo fez concerto na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, para marcar o retorno, propiciado pela celebração de patrocínios com as empresas Brookfield e Nova Transportadora Sudeste.

"Nosso corpo orquestral guarda inegável qualidade e a história da nossa orquestra é consagrada internacionalmente. Com a reestruturação executiva que promovemos recentemente, seremos capazes de apresentar ao público um trabalho absolutamente novo no mercado e na história da música sinfônica no país, focando também nos projetos de responsabilidade social", afirma Eleazar de Carvalho Filho, presidente do conselho curador da Fundação OSB.

Em novembro, o grupo fará três apresentações na Sala Cecília Meireles (leia mais na página 37). E inicia um projeto batizado de Conexões Musicais, com foco na responsabilidade social.



DIVULGAÇÃO / CÍCERO RODRIGUES

João Carlos Martins e Sesi-SP lançam projeto de orquestras

O maestro João Carlos Martins lançou no início de outubro o projeto Orquestrando São Paulo. Parceria com o Sesi-SP e a Fiesp, a iniciativa pretende formar 300 orquestras no estado até 2020. Para tanto, foi feito um levantamento detalhado sobre a atividade musical do interior. E, dele, nasceu um plano de ação que vai capacitar regentes, que vão atuar também como gestores de suas orquestras e agentes mobilizadores da sociedade.

"O Orquestrando é uma maneira de fazer com que os maestros locais das pequenas cidades assumam a sua posição diante da sociedade. Um maestro tem uma importância incrível numa cidade e isso precisa ser conscientizado", afirmou João Carlos Martins durante o anúncio oficial do projeto. "Vamos multiplicar a nossa Bachiana e criar pequenas orquestras em todo estado com o Orquestrando São Paulo – que pode se transformar depois em Orquestrando Brasil. Tenho certeza de que esse projeto vai dar oportunidade a uma porção de novos talentos", disse o presidente da Fiesp e do Sesi-SP, Paulo Skaf.

A capacitação de regentes será feita por um curso no modelo de educação à distância, "Técnicas e boas práticas para regentes de orquestras e grupos musicais", dividido em três módulos, idealizados por Martins e a equipe do Sesi e disponibilizado on-line. Mais informações podem ser obtidas no site www.orquestrandosaopaulo.com.br.

Tucca anuncia atrações de 2018

A Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) já tem confirmada seis atrações para sua temporada Concertos Internacionais 2018, com alguns grandes nomes da música clássica. No dia 20 de março, apresenta-se o duo formado pelo compositor e pianista Michel Legrand e a soprano francesa Natalie Dessay. Em maio, o pianista Itamar Golan faz recital com o violinista Charlie Sim. O jazz chega em junho, com Stacey Kent e a Orquestra Jazz Sinfônica. Em agosto, apresenta-se a Concertgebouw Chamber Orchestra; em setembro, o contratenor Andreas Scholl, ao lado do Avi Avital Quarteto; e, em outubro, a cantora Dianne Reeves. A série da Tucca ainda terá outras duas atrações, a serem anunciadas, e celebrará os 20 anos da associação. Informações sobre vendas e assinaturas podem ser obtidas pelo telefone (11) 2344-1051 ou pelo e-mail marcia@tucca.org.br.

Músicos criam Encontro de Violas

Um grupo formado por quatro destacados violistas brasileiros – Alexandre Razera, Gabriel Marin, Pedro Visockas e Renato Bandel – idealizou o Encontro Campestre de Violas. A ideia é reunir alunos e professores em Piracicaba no início do próximo ano, em uma imersão em uma chácara, em meio à natureza, e com a realização de concertos na Capela Monte Alegre, decorada com afrescos do artista plástico Alfredo Volpi. "Os alunos terão aulas diárias, cada dia com um professor, poderão assistir aos colegas, formar grupos de música de câmara, haverá palestras e conversas sobre o repertório, técnica, consciência corporal e claro, momentos de lazer", explica Visockas. Para a viabilização do evento, que tem organização e produção da também violista Roberta Marcinkowski, os músicos abriram um financiamento coletivo. Interessados em ajudar podem obter mais informações no site https://benfeitoria.com/encontrocampestre.

Ripper participa de fórum na Espanha

O compositor João Guilherme Ripper participa do Fórum Internacional de Música em Valência, entre os dias 22 e 24 deste mês. O evento celebra os 30 anos do Palau de la Musica. Ripper fala sobe "Mitologia e encantamento na formação de novas plateias para a ópera", a partir da experiência de criação da ópera *Onhe-ama*, apresentada no Teatro Amazonas, em Manaus, em 2014 e 2015, e no Festival Terras Sem Sombra de Portugal, em 2016.

Orquestra Fibra vira coletivo

A Orquestra Filarmônica do Brasil, Fibra, fundada em 2010, reinicia suas atividades com uma inovadora estrutura de gestão, na qual seus integrantes, juntamente com o maestro e fundador da orquestra Laércio Diniz, tornam-se sócios-proprietários do conjunto, em uma gestão coletiva. O grupo se apresenta no dia 19 de novembro, às 11h, na nova sala de concertos da Fapcom, com obras de Verdi, Puccini, Carneiro e Beethoven.

Antunes faz residência artística em Paris

O compositor Jorge Antunes, que acaba de completar 75 anos, é o compositor-residente na Cité Internationale des Arts, em Paris, até o próximo dia 15 de novembro. Ele está trabalhando na composição de duas novas obras, uma para orquestra de cordas (encomenda da Orquestra Ars Hodierna) e outra para theremin e luzes, a pedido da thereminista Lydia Kavina. Antunes estudou em Paris e teve obras editadas na França. Durante a residência em Paris, ele já participou de uma exibição do filme da ópera *Olga* (na Embaixada do Brasil), da estreia de *Carta athenagorica* (na Maison des Pratiques Artistiques Amateurs) e de um recital de lançamento do CD *Meus pianistas* (na Cité Internationale des Arts).

TV e Rádio Cultura FM

Confira os destaques de novembro

TV CULTURA

Clássicos (sábados, às 21h30) – dia 11, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e o segundo ato de *Tristão e Isolda*, de Wagner, com regência do maestro Richard Armstrong; dia 18, Quarteto Emerson, com obras de Mozart, Shostakovich e Beethoven; dia 26, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Krysztof Penderecki.

RÁDIO CULTURA FM

Pianíssimo
De segunda a sexta, às 14h
O melhor do repertório pianístico, com comentários de Gilberto Tinetti.

Laudate Dominum
Domingo, dia 12, às 9h
Obras de Walter Braunfels, com comentários do compositor e pianista Amaral Vieira.

Notas do Brasil
Terça-feira, dia 7, às 10h;
sexta-feira, dia 10, às 15h35
Dois programas dedicados ao compositor Lorenzo Fernandez, por seus 120 anos de nascimento, com apresentação de Cynthia Gusmão.


DIVULGAÇÃO

Camerata Jovem da Ação Social pela Música faz concertos na Europa

A Camerata Jovem da Ação Social pela Música, composta por 14 músicos com idades entre 14 e 20 anos, moradores de comunidades do Rio de Janeiro como o Complexo do Alemão, o Morro dos Macacos e o Morro da Babilônia, fará este mês apresentações na Alemanha e na Holanda, sob orientação do maestro Laércio Diniz e de Fiorella Solares.

Na primeira etapada da viagem, os músicos terão aulas com professores da Orquestra Sinfônica de Munique na cidade de Regensburg. E, na segunda semana, farão concertos em Berlim, Düsseldorf e Colônia, antes de seguir para a Holanda, onde encerram a turnê com uma apresentação na Sala dos Espelhos do célebre Concertgebouw.

Os jovens tiveram o primeiro contato com a música há 5 anos, nos núcleos de aprendizado da Ação Social pela Música. Desde então, já se apresentaram com artistas como o violonista Yamandu Costa e o pianista Lang Lang, em palcos como a Cidade das Artes, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e a Sala Cecília Meireles, além de participar de eventos como o Festival Internacional de Música de Londrina e do Festival de Música de João Pessoa.

Curitiba anuncia Oficina de Música

Curadoria erudita será do maestro Abel Rocha; evento acontecerá entre 27 de janeiro e 8 de fevereiro

Após desentendimentos e o atribulado cancelamento de sua edição de 2017, a tradicional Oficina de Música de Curitiba está de volta. A 35ª edição está confirmada e será realizada entre os dias 27 de janeiro a 8 de fevereiro de 2018. Conforme informações do Icac – Instituto Curitiba de Arte e Cultura, "a Oficina de Música de Curitiba está em fase final de organização, com equipe de curadoria, datas de inscrição e confirmação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR como sede principal. Em sua 35ª edição, as categorias de música antiga, erudita e MPB acontecem de forma simultânea, fortalecendo os laços da música e ganhando novas interfaces".

A curadoria erudita, que nas últimas edições tinha sido exercida pelo maestro Cláudio Cruz, passa às mãos do maestro Abel Rocha. Um dos mais destacados maestros brasileiros da atualidade, diretor e regente da Orquestra Sinfônica de Santo André e ex-diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo, Abel Rocha é especializado em ópera e retomará também o projeto Ópera Estúdio dentro da Oficina de Curitiba. As demais curadorias da Oficina de Música seguirão com a mesma equipe das últimas três edições: o violinista Rodolfo Richter fará a coordenação de Música Antiga e João Egashira a de Música Popular Brasileira.

Conforme a nota do Icac, "a programação pretende alcançar os principais espaços culturais da cidade, como o Teatro Guaíra, Guairinha, Capela Santa Maria, Teatro da Reitoria e o Teatro do Paiol. A proposta também é fortalecer a educação musical para crianças por meio de um recente programa implantado pela Fundação Cultural de Curitiba, o MusicaR – Conservatório nas Regionais".

As inscrições para os bolsistas da 35ª Oficina de Música de Curitiba ocorrem entre os dias 13 de novembro a 10 de dezembro; os resultados serão divulgados no dia 15 de dezembro.


Concerto da Oficina de Música 2016
DIVULGAÇÃO / GILSON CAMARGO

Cultura Artística traz ao Brasil grandes estrelas internacionais

Pianista Yuja Wang e mezzo soprano Magdalena Kozena estão entre as atrações, que serão divididas em séries de forma diferente

Por João Luiz Sampaio

A Cultura Artística vai promover, em 2018, dez concertos, entre março e novembro. A entidade, que acaba de anunciar o início das obras de seu novo teatro, trará, além de grandes atrações internacionais, outra novidade na organização e distribuição das assinaturas, que passam a incluir número diferentes de concertos.

A partir do ano que vem, as tradicionais séries Azul e Branca passam a ser compostas por seis concertos cada, com apresentação única para cada atração, exceto as orquestras, que se apresentam em ambas as séries. Segundo a entidade, a mudança se deve ao fato de que a partir de agora a temporada será realizada "de maneira independente, sem o uso de recursos captados via Lei de Incentivo à Cultura". Os assinantes que desejarem assistir os quatro concertos que não integram sua série terão, no entanto, a chance de adquirir um pacote adicional por valores promocionais.

A primeira atração do ano, no dia 13 (série Azul) é o pianista polonês Jan Lisiecki que, apesar de jovem, tem sido celebrado pela maturidade de suas interpretações – ele acaba de lançar um disco com música para piano e orquestra de Chopin para o selo Deutsche Grammophon, gravado com a Orquestra da Elbphilharmonie.

Em abril, a atração é a Camerata Salzburg (série Branca), grupo criado em 1952 e que vem ao Brasil acompanhado da mezzo soprano Bernarda Fink, um dos grandes nomes do canto lírico atual, como solista. O programa, que ainda não foi completamente anunciado, tem obras como a *Sinfonia nº 3*, de Schubert, e *Fratres*, de Arvo Pärt.

A primeira orquestra do ano, que se apresenta nos dias 14 e 15 de maio (séries Branca e Azul) é a Orchestre de la Suisse Romande, com o seu diretor, o maestro Jonathan Nott, como regente e o pianista Nelson Goerner e o violoncelista Xavier Phillips como solistas. No repertório do grupo, fundado em 1918, obras como *Prélude à l'après-midi d'un faune*, de Debussy, o *Concerto para piano em sol maior*, de Ravel, e *Uma vida de herói*, de Richard Strauss.



DIVULGAÇÃO / NORBERT KNIAT

Yuja Wang

Em junho, duas atrações de câmara. A primeira, no dia 11 (série Azul), é o grupo Les Violons du Roy. O grupo é especializado na música barroca e vem ao Brasil com uma solista de peso, a mezzo soprano Magdalena Kozena, versátil intérprete da atualidade, que vai cantar em São Paulo árias de óperas de Händel. Já no dia 26 (série Branca), toca a Geneva Camerata, também com um solista de renome internacional: o violoncelista Peter Wispelwey, que vai interpretar peças de Haydn com o grupo.

Em setembro, nos dias 3 e 4, é a vez da Orquestra Filarmônica de Dresden, um dos mais importantes tradicionais conjuntos europeus, subir ao palco da Sala São Paulo. A regência é de Michael Sanderling, seu diretor desde 2011, que vai comandar a interpretação de peças como a *Sinfonia nº 12*, de Shostakovich, e a *Abertura Coriolano*, de Beethoven. Como solista, o pianista romeno Herbert Schuch.

A pianista chinesa Yuja Wang faz recital solo no dia 2 de outubro (série Branca). A crítica internacional não tem se cansado de elogiar sua técnica impecável e a musicalidade de suas leituras do grande repertório, seja em recitais seja em apresentações com orquestras, sempre ao lado de grandes maestros, como Claudio Abbado, com quem ela fez sua estreia discográfica.

Também em outubro apresenta-se o Quarteto Modigliani. O grupo, ao longo dos últimos quinze anos, tornou-se referência da interpretação do grande repertório para quartetos de cordas, com uma discografia que os coloca em contato com obras de Brahms, Schumann, Dvorák e Mozart, entre outros. Na apresentação em São Paulo, no dia 23 (série Azul), eles estarão acompanhados do pianista francês Jean-Frédéric Neuburger, que aos 31 anos já recebeu importantes prêmios.

A temporada se encerra em novembro, com duas atrações. A primeira (dia 6, série Azul) é a Orquestra de Câmara de Viena, criada em 1946, que se apresenta com o pianista e maestro Stefan Vladar, o mais jovem pianista a vencer a International Beethoven Competition em Viena, em 1965. E, no dia 27 (série Branca), apresenta-se o duo formado pela violinista Carolin Widman e o pianista Denis Kozhukhin, revelação do piano que venceu em 2010 o Concurso Rainha Elizabeth. ◄

ASSINATURAS

- Renovação de Assinaturas: de 23/10 a 10/11
- Trocas para Amigos da Cultura Artística: 22/11
- Trocas para demais Assinantes: 23 e 24/11
- Novas Assinaturas de Amigos da Cultura Artística: 30/11 e 1º/12
- Novas Assinaturas: a partir de 4/12

Informações: tel. (11) 3256-0223 – www.culturaartistica.com.br

Ministério da Cultura
Governo do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura
Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro
Eletrobras
Petrobras
apresentam

O Lago dos Cisnes

BALLET EM QUATRO ATOS
MÚSICA **PIOTR ILICH TCHAIKOVSKY**

COREOGRAFIA
Yelena Pankova *d'après* Marius Petipa, Lev Ivanov

SOLISTAS
Odette | Odile e Siegfried
Claudia Mota, **Mel Oliveira**
Filipe Moreira, **Cícero Gomes** e **Diego Lima**

BALLET E ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

REGÊNCIA
Tobias Volkmann

NOVEMBRO DE 2017
NO THEATRO MUNICIPAL

informações www.theatromunicipal.rj.gov.br

Apoio

LIVRARIA da TRAVESSA

Patrocínio Prata

Eletrobras

Patrocínio Ouro

PETROBRAS

Realização

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL GOVERNO FEDERAL

ingresso rápido

Os 120 anos de Francisco Mignone

Compositor pertence à geração de artistas que conseguiu provar que na simplicidade regional podem estar embutidos valores universais e perenes

O século XX foi o século da tecnologia, das grandes invenções. Já o século XIX foi o do ser humano por excelência. Época das emoções desenfreadas, do aprofundar, das angústias e das alegrias que se transformavam em expressões artísticas de todas as naturezas, repletas de individualidade. Essa individualidade se refletia na música pela valorização dos nacionalismos. Se as obras clássicas eram moldadas a partir de materiais criados pelos autores, "abstratos", meramente formais, as do romantismo tinham a ver com a personalidade, com a nacionalidade, com pesquisas de culturas espontâneas de seus autores. Mesmo em obras que não contavam com textos, muitas tinham relação com algum argumento (os chamados poemas sinfônicos), algum ritmo, material melódico ou motivo de origem popular regional e coisas assim.

O início do século XX, com suas vanguardas revolucionárias explodindo sistemas e ideias preestabelecidas, reagiu contra essa individualidade, promovendo em música precocemente aquilo que caracterizou a época: a globalização, hoje presente em tudo o que se vê ou se toca.

Acontece que poucos países do mundo – talvez, nenhum – possuem riqueza telúrica como o Brasil, com sua diversidade de formas de expressão espontânea. Graças à miscigenação de etnias diversas, nossa cultura musical transformou-se num caleidoscópio de sons e ideias. O nacionalismo musical em nosso país surgiu no início do século XX, época em que essas tendências já não mais faziam parte dos ideais composicionais dos autores da música de concerto. E isso não só na Europa, mas em todo o mundo.

Apesar dessa defasagem estética de algumas décadas, nossos autores não iam perder a chance de explorar, com recursos composicionais modernos, a gigantesca oferta de ideias sonoras que estava à disposição do sul ao norte. Alberto Nepomuceno deu o grito de alforria, liberando mentes para fazer uso sem culpa dessa vasta matéria-prima nacional, e atrás dele veio uma grande quantidade de autores cuja música primava pela "cor local" brasileira.

Villa-Lobos embrenhou-se por longo tempo sertão adentro em busca da compreensão das raízes de nosso folclore. Radamés Gnattali conviveu com a riqueza e a grande inventividade de nossa expressão popular urbana, a chamada MPB. Outra figura importante desse nacionalismo musical do século XX surgiu do provincianismo paulistano, do sentimentalismo de uma pequena cidade que despontava às margens de um rio, de uma boemia de bairros como Brás, Bixiga e Barra Funda. Filho de um imigrante italiano que tocava flauta, ele nasceu há 120 anos: Francisco Mignone.


Francisco Mignone (1897-1986)

REPRODUÇÃO

Preservando a grife de seu nome para as salas de concertos, não titubeou em encontrar um pseudônimo maroto – Chico Bororó –, com o qual ele pode desenvolver sua elegante cultura popular urbana, que acabou chegando também às sofisticadas salas de concertos. Suas *Valsas de esquina* estão hoje nas esquinas e nos grandes teatros.

Mignone nasceu na pauliceia desvairada, estudou flauta, composição e regência no Conservatório Dramático e Musical, piano com Luigi Chiaffarelli e matérias teóricas com Agostinho Cantu. Depois de se formar, aos 20 anos, obteve uma bolsa de estudos que era oferecida a artistas brasileiros pelo chamado Pensionato Artístico do Estado de São Paulo. Era uma instituição criada pelo governo paulista para incentivar e acabar de formar talentos nacionais no exterior. Entre os beneficiados, além de Mignone, estiveram Sousa Lima, Anita Malfatti, Victor Brecheret, Camargo Guarnieri e outros. Mignone optou pela Itália, terra de origem de seus antepassados, para seguir seus estudos, indo a Milão, capital mundial da ópera. Lá permaneceu por nove anos. Contaminado pelo espírito do teatro musicado italiano, escreveu uma ópera, *O contratador de diamantes*. Dela faz parte o balé *Congada*, que se destacou nas salas de concertos e inúmeras vezes foi dirigido por Richard Strauss com a Orquestra Filarmônica de Viena.

De volta ao Brasil em 1929, Mignone tornou-se professor do conservatório paulista e relacionou-se com Mário de Andrade, intelectual que o incentivou a criar uma música ligada às raízes nacionais. Nessa época, casou-se com a filha de seu professor, Liddy Chiaffarelli. Mudou-se em seguida para o Rio de Janeiro, onde permaneceu até o fim de sua vida, em 1986. Após a morte de sua esposa em um acidente, em 1963, casou-se com a pianista Maria Josefina, com quem desenvolveu interessante trabalho de piano a quatro mãos e dois pianos.

No Rio de Janeiro, foi professor na Escola Nacional da Música, diretor do Theatro Municipal, regente da orquestra da rádio MEC e membro e diretor da Academia Brasileira de Música, entre outras atividades.

Sua vasta obra, nascida inicialmente na ingenuidade paulista do início do século passado, foi ganhando universalidade e grande desenvoltura técnica e de ideias. Escreveu com competência artesanal para vários gêneros. Destacam-se quatro óperas, oito balés, quatro fantasias para piano e orquestra e obras sinfônicas de apelo popular, como *Festas nas igrejas* (regida e gravada por Toscanini), *Maracatu de Chico Rei, Babaloxá* e outras.

Mignone pertence àquela geração de artistas que conseguiu provar que na simplicidade regional podem estar embutidos valores que, a partir da visão de um bom observador e construtor de edifícios culturais, ganham universalidade e perenidade. Bravo, Chico Bororó, ops, Francesco Paolo Mignone! ◄



orquestra **PETROBRAS** sinfônica

diretor artístico
Isaac Karabtchevsky

CONHEÇA OS MUNDOS DA
ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

O Mundo CLÁSSICO

Neste mundo encontra-se a Petrobras Sinfônica que conhecemos desde 1972. Grandes espetáculos em palcos emblemáticos, regida por maestros de renome e solistas consagrados, ao som de sinfonias inesqueciveis

O Mundo URBANO

Levar a música clássica para fora das salas de concerto, fazendo parte do dia a dia da população. Nos apresentamos de forma gratuita em lugares públicos, inusitados, instituições de ensino, hospitais e entre outros.

O Mundo *pop*

Projetos populares e inovadores a fim de conquistar novos territórios mostrando nosso lado versátil e eclético que se adapta a todos os estilos.

OPESinfonica · PetrobrasSinfonica · OPESinfonica · petrobras_sinfonica · opesinfonica

petrobrasinfonica.com.br

MANTENEDORA

PETROBRAS

BRASIL

Maestro músico

Entrevista com o maestro e violinista

Cláudio Cruz

Por João Luiz Sampaio

Durante 21 anos, Cláudio Cruz atuou como spalla da Osesp, ocupando o posto em dois momentos distintos da história do grupo: primeiro, sob o comando do maestro Eleazar de Carvalho e, em seguida, durante o processo de reestruturação levado a cabo por John Neschling a partir do fim dos anos 1990. Celebrado instrumentista de sua geração, resolveu, no entanto, deixar a orquestra e se dedicar a outra faceta de seu talento: a de regente. Já dirigiu grupos como as sinfônicas de Ribeirão Preto e Campinas, a Oficina de Música de Curitiba e, desde 2012, está à frente de um dos mais bem-sucedidos projetos musicais da história recente da música brasileira, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo. Como convidado, já comandou orquestras importantes, como a Royal Northern Sinfonia, da Inglaterra, com a qual gravou dois discos ao lado do violoncelista Antonio Meneses. Mas o violino não foi deixado de lado e, em 2016, ele criou o Quarteto Carlos Gomes, que em pouco tempo se tornou referência na interpretação do repertório brasileiro: depois da gravação e da edição de obras de Alberto Nepomuceno, o grupo lança neste mês um CD com peças de Alexandre Levy e Glauco Velásquez. "A música de câmara torna o músico mais aberto a interpretações arrojadas e flexíveis", diz ele na entrevista a seguir, concedida à Revista CONCERTO, na qual fala de seus projetos e da ópera *Don Giovanni*, de Mozart, que ele rege neste mês no Theatro São Pedro de São Paulo, onde também comanda uma nova produção da opereta *La belle Hélène*, de Jacques Offenbach.

AGENDA

• **Don Giovanni**, de Mozart
Cláudio Cruz – regente; Mauro Wrona – direção cênica
Dias 1º, 3 e 5, Theatro São Pedro (São Paulo)

• **Orquestra Jovem do Estado de São Paulo**
Cláudio Cruz – regente; Ricardo Castro – piano
Dia 17, Theatro Pedro II (Ribeirão Preto)
Dia 19, Sala São Paulo

• **La belle Hélène**, de Offenbach
Cláudio Cruz – regente; Caetano Vilela – direção cênica
Dias 29 de novembro e 1º, 3, 5 e 7 de dezembro

Você rege neste mês no Theatro São Pedro a ópera *Don Giovanni*, de Mozart. Como você definiria o universo musical do compositor sugerido pela obra?
Trata-se, sem dúvida, de uma peça referencial. Há árias lindíssimas, que exigem grande preparo vocal e atenção ao equilíbrio com a orquestra. Os recitativos *accompagnatos* e as orquestras que tocam fora do fosso precisam ser muito bem preparados. Apesar de ter uma parte pequena, o coro tem uma função extremamente importante na dramaticidade da obra. A escolha de um bom elenco e de uma boa direção de cena são essenciais nessa ópera. O grande desafio é dar fluência ao espetáculo, é uma partitura realmente extensa, com cerca de três horas de duração. Cada partitura de Mozart que estudo e analiso é um grande aprendizado. Tive o privilégio de tocar grande parte da sua música de câmara e seus concertos para violino. Nos últimos 21 anos, regi muitas de suas obras sinfônicas, corais e árias de óperas. Em 2005, regi *Don Giovanni* em Campinas, e já havia tocado como spalla convidado no Theatro Municipal de São Paulo na montagem de 1995.

As óperas de Mozart passaram, nas últimas décadas, à luz da música historicamente informada, por uma revisão tanto da parte orquestral como do canto. Em que medida essas pesquisas influenciam o trabalho que você desenvolve com os solistas e com a Orquestra do Theatro São Pedro?
Sou um apreciador das pesquisas sobre o estilo, a estética e a tradição da época de Mozart. Hoje temos edições críticas que nos auxiliam a construir uma interpretação criteriosa. Nessa obra, trabalharemos tendo em vista duas estruturas bem distintas, uma extremamente barroca, que exige articulações e agógicas específicas do estilo, e muitas árias compostas no estilo "clássico-galante", nas quais o tratamento estético deve ser muito cuidadoso. Nas últimas semanas, realizamos ensaios musicais com os cantores e definimos cada detalhe da parte vocal – temos um elenco realmente bom! Trabalhei durante semanas marcando as arcadas de todas as cordas, defini e adequei todos os detalhes de articulação e dinâmica. Esse trabalho é feito a partir de uma análise criteriosa da partitura, tendo em vista o estilo, o texto e a harmonia. Nos ensaios com orquestra, procurei contextualizar aspectos importantes, em cada ária temos estruturas que se assemelham à música de câmara de Mozart, e a orquestra deve atuar como vários quartetos tocando simultaneamente.

Você está à frente da Orquestra Jovem do Estado desde 2012. Quais os conceitos que guiam seu trabalho com o grupo? Que balanço faz dos últimos anos?
Assumi a regência a direção musical da orquestra após ter sido regente titular das sinfônicas de



DIVULGAÇÃO / KARIN VAN DER BROOCKE

Campinas e Ribeirão Preto. Desde o início, pensamos em construir uma orquestra-escola que preparasse os jovens para uma vida profissional, quer seja tocando em orquestras, conjuntos de câmara, quer seja lecionando. Desde a elaboração da programação, da agenda de ensaios, da disciplina, da preparação das partituras, procuramos imprimir grande seriedade e comprometimento. E o resultado foi além de minhas expectativas! Todos os bolsistas devem estar matriculados na Emesp (Escola de Música do Estado de São Paulo); promovemos cursos específicos sobre o repertório que programamos na orquestra, música de câmara, aulas de instrumento e matérias teóricas. Recebemos bolsistas que têm de 13 a 25 anos. Alguns já estudam no Conservatório de Paris, no Conservatório de Amsterdã, em Salzburg, em universidades nos Estados Unidos, outros já integram nossas orquestras sinfônicas e também orquestras fora do Brasil. Realizamos algumas viagens internacionais, pela Europa e pelos Estados Unidos, atividades importantes para que os jovens tenham contato com instituições internacionais, professores, orquestras, além de conhecerem novas culturas. Temos gravado CDs escolhendo obras referenciais. A busca pela perfeição, a repetição, o contato com produtores de gravação internacionais – tudo isso propicia aos bolsistas um aprendizado excepcional, os prepara efetivamente para os grandes projetos da vida. O trabalho realizado com esses jovens tem sido importante e transformador.

Orquestras jovens ajudaram a dinamizar o meio musical brasileiro nos últimos anos, ligadas a projetos de formação. Qual deve ser o papel, em sua opinião, de uma orquestra jovem?
Os projetos sociais tiram as crianças de uma realidade familiar e pessoal bem difícil... O Projeto Guri Santa Marcelina tem preparado muitos bolsistas para a Orquestra Jovem, esses músicos têm um procedimento exemplar. São nas orquestras jovens que se constroem os grandes músicos do futuro. Em 1983, tive minha primeira experiência na Orquestra Jovem da Funarj; em 1985, fui spalla da orquestra de câmara jovem Crescendo e, em 1990, fui convidado pelo maestro Eleazar de Carvalho para ser spalla da Osesp. Acredito que a experiência adquirida nas orquestras jovens foi fundamental para minha vida profissional. Em 1996, quando a Osesp foi reestruturada, tivemos grande dificuldade para preencher os cargos no naipe das cordas, fizemos concursos em outros países e trouxemos vários músicos. Hoje percebo que as orquestras profissionais conseguem contratar bons músicos brasileiros, alguns com grande experiência no repertório orquestral, e as orquestras jovens têm grande mérito nisso.

Como você vê o cenário atual da formação musical no Brasil? Em que sentido os jovens músicos de hoje são diferentes dos músicos de sua geração, por exemplo?
Atualmente os jovens têm maiores e melhores possibilidades de estudar música com seriedade; as escolas e as universidades estão mais bem equipadas. Poderíamos ter mais investimentos e mais professores, mas, antigamente, partituras, acessórios dos instrumentos, LPs e vídeos de artistas internacionais eram escassos e muito caros. Hoje, com o avanço tecnológico, tudo está acessível. Apesar de todas as facilidades que temos, porém, nem sempre conseguimos manter o foco. O estudo individual extremamente criterioso e diário não pode ser substituído por imitações nem "fórmulas mágicas".

Como foi a decisão de abandonar o cargo de spalla para se dedicar à regência?
Não foi uma decisão fácil, pois toquei muitos anos na Osesp, que é uma excelente orquestra. Mas a agenda do spalla, apesar de ser distinta da dos outros músicos, é muito intensa. A Osesp apresenta a cada semana um programa diferente e de alto nível. A preparação para esses programas, a adequação das arcadas e todas as semanas de trabalho começaram a inviabilizar o desenvolvimento de minha carreira como regente. Após tomar essa difícil decisão, tive uma ampliação substancial de meus concertos, tenho regido as principais orquestras no Brasil, na América do Sul, na Europa e no Japão. Essa decisão propiciou também maior dedicação aos jovens e à música de câmara.

Qual o valor que a música de câmara teve na formação de sua personalidade musical?
É importante que os regentes tenham conexão com um instrumento e uma relação estreita com a música de câmara. Isso os torna mais abertos a interpretações arrojadas e flexíveis. Do ponto de vista das relações interpessoais, é importante manter o contato contínuo com os músicos. O repertório de quarteto de cordas é fantástico e – eu diria – essencial, todo músico deveria ouvir, estudar e refletir sobre algumas dessas obras. Aos 18 anos, criei o Quarteto Finnanza, posteriormente o Quarteto Amazônia, o Quarteto Osesp e agora o Quarteto Carlos Gomes. Enquanto tiver energia, continuarei me dedicando, com muito prazer, a esse gênero.

O Quarteto Carlos Gomes gravou Alberto Nepomuceno e está trabalhando em novo disco com peças de Alexandre Levy e Glauco Velásquez. Por que a opção por esse repertório? Qual a sua importância para a história da música brasileira?
Estamos gravando pelo selo Sesc e editando pela editora da Osesp. Lançaremos neste mês um novo CD com a *Sonata para cordas* de Carlos Gomes e os quartetos de Glauco Velásquez e Alexandre Levy. Grande parte desse repertório foi negligenciado. Trata-se de música de grande qualidade, bem elaborada e inspirada; os compositores tinham conexão com os compositores europeus. Foram importantíssimos para o desenvolvimento da música brasileira do século XX, mas, infelizmente, em algum momento, por algum motivo, muitas obras foram esquecidas. Minha expectativa é que, a partir dessa iniciativa, outros quartetos possam apresentar esse importante repertório.

E como tem sido a experiência de trabalhar também na edição das partituras?
Decidimos fazer uma edição completa, com dinâmicas, articulações e arcadas, trabalho complexo. Tivemos acesso aos manuscritos e algumas vezes nos deparamos com diferentes versões do próprio compositor. Correções de notas, claves e dinâmicas foram feitas. Tive ajuda dos colegas do quarteto, decidimos marcar arcadas que pudessem auxiliar jovens e profissionais. O trabalho da editora da Osesp foi fantástico, a edição está muito bonita. Os quartetos de Nepomuceno já estão disponíveis para compra e download gratuito e vamos lançar edições também dos quartetos de Levy, Gomes e Velásquez. Há muito trabalho pela frente, espero ter saúde, energia, capacidade e apoio para continuar esse grande projeto.

Obrigado pela entrevista. ◄

Profundidade em vez de facilidade

Uma reflexão sobre encenações a partir de uma récita do balé *A bela adormecida*, no Teatro Colón de Buenos Aires

É impossível evitar o deslumbramento quando se entra no Teatro Colón de Buenos Aires. Não sei de outra sala que dê tal impressão de grandeza, acolhida e festa ao mesmo tempo. Por fora, é a majestade imensa e austera; por dentro, é a elegância das inúmeras salas que acolhem o público antes do acesso ao esplendor que envolve o palco.

Tive a oportunidade, no mês passado, de assistir ali ao balé de Tchaikovsky *A bela adormecida* – ou, como diziam os cartazes, *La bella durmiente del bosque*.

Talvez fizesse uns quarenta anos que eu não via um espetáculo assim: com a poesia dos telões pintados, a obediência estrita ao libreto (de Ivan Alexandrovich Vsevolozhsky) e a fidelidade ao espírito da coreografia original (de Petipa). Nada de novidades saídas de cabeças mais ou menos inspiradas. A produção concebida pelo coreógrafo Mario Gallizzi data de 1990, mas tem sabor mais antigo: a cenografia foi realizada a partir de desenhos de Nicolas Benois, artista cujo nome é associado a Visconti em lendárias produções do Teatro alla Scala, em Milão, e também a Maria Callas, para quem desenhava as joias pessoais. Benois faleceu em 1988, dois anos antes da primeira produção do Colón. Os figurinos eram de Norman McDowell, outro nome ilustre na história do teatro. O resultado não parecia muito distante das fotografias que retrataram a estreia, no Teatro Mariinski, em São Petersburgo, no ano 1890. Ao celebrar o centenário da obra, Gallizzi quis se aproximar do espetáculo inaugural.

Admirável, o enorme corpo de baile que esse balé exige e os solistas se mostraram maravilhosamente inspirados.

Tudo isso causou em mim grande emoção. Era como se sentimentos dos tempos da infância surgissem ressuscitados neste coração de 70 anos. A angústia tomou conta quando a felicidade da festa, no prólogo, cedeu à música inquietante que acompanhava a fada Carabosse – a maléfica, furiosa por não ter sido convidada, lançando maldições sobre a pobre princesinha em seu berço suntuoso e fazendo a mímica expressiva do fuso picando a mão (que desastre não faria um coreógrafo esperto por causa da reminiscência freudiana!). A panóplia de sentimentos seguiu forte até o fim.


A bela adormecida

DIVULGAÇÃO

Já que as tradições cênicas se perderam na maioria dos países, seria importante voltar às tentativas de reconstrução histórica para introduzir plateias a obras

Uma boa medida para julgar qualquer manifestação de cultura é sua capacidade de engendrar tédio. Se ficarmos ali, aborrecidos, alguma coisa não está funcionando, em nós ou na obra. Ora, a apresentação dessa *A bela adormecida* portenha durou duas horas e meia, contando os entreatos, mas passou como cinco minutos. Ficou claro, pela euforia do público, que todos haviam sido arrebatados.

Essa experiência quase arqueológica – ou, pelo menos, histórica – leva a refletir sobre alguns pontos. A grande revolução, mais na ópera que no balé, mas atingindo este também, operada nos anos 1970, modernizou, em vários sentidos, os espetáculos e foi benéfica. Ela os tornou, por assim dizer, mais intelectualizados: as óperas cessaram, na maioria dos teatros, de ser interpretadas em traduções, instaurando-se o império do texto original; o ponto perdeu sua função e, sobretudo, tornou-se regra desprezar o libreto e desobedecer a ele. Tudo isso arejou as velhas concepções, agregou novo público e estimulou a descoberta de títulos ou a renovação das programações.

No entanto, esse movimento também significou a perda de um contato mais rigoroso com as obras pelas novas plateias. O delírio de certos diretores chegou a concepções estapafúrdias; sua tirania atingiu o ponto de alterar as legendas, que hoje acompanham os espetáculos, de maneira que o texto se adapte às concepções cênicas. Não conseguiram, pelo menos até agora, apesar de alguns terem tentado, mudar a música das obras, inserindo, por exemplo, um trecho de rock dentro de uma composição de Wagner.

Já que as tradições cênicas se perderam na maioria dos países, seria importante voltar às tentativas de reconstituição histórica para que uma audiência menos preparada descubra as obras de modo não tão enviesado. E seria essencial que os diretores de cena levassem a sério os libretos. Isso não significa obediência cega, mas rigor. Se há indicação, por exemplo, de uma fonte no primeiro plano, ela deveria estar lá, mesmo que fosse um objeto alusivo, um efeito de luz ou o que se quiser. Passar por cima das indicações em nome do próprio gênio satisfeito consigo mesmo é uma solução de facilidade, e tal facilidade nunca foi um estímulo para a criação mais profunda. ◀

GUITARCOOP

PLATAFORMA MULTIMÍDIA, GRAVAÇÕES EM ALTA DEFINIÇÃO, REMASTERIZAÇÕES, VÍDEOS, ENTREVISTAS, LOJA, DOWNLOADS, CONTEÚDO EXCLUSIVO, PARTITURAS, GC CLUB E MUITO MAIS.



WWW.GUITARCOOP.COM.BR

GUITARCOOP

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL

MINISTÉRIO DA CULTURA e FEDERAÇÃO ISRAELITA DO ESTADO DE SÃO PAULO apresentam

COMEMORANDO OS 70 ANOS DA COMUNIDADE JUDAICA ORGANIZADA EM SÃO PAULO

ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE ISRAEL

ESCOLA DE MÚSICA BUCHMMAN-MEHTA DA UNIVERSIDADE DE TEL AVIV

15 E 18 DE NOVEMBRO
21 HORAS
SALA SÃO PAULO



OBRAS DE **J. BRAHMS**

EYAL EIN-HABAR
MAESTRO
ISRAEL

GUY BRAUNSTEIN
SOLISTA - VIOLINO
ISRAEL

4003 1212 | ingresso rápido
INGRESSOS A PARTIR DE R$ 40,00

PATROCÍNIO
xp investimentos · Itaú · Banco Daycoval · Banco Safra · accenture · Banco Bradesco

REALIZAÇÃO
FUNDO · STRAVINSKY · MINISTÉRIO DA CULTURA · BRASIL

Mark-Anthony Turnage

Paul Griffiths examina a produção prolífica do compositor britânico cuja música impregnada de jazz é nova, mas impulsionada por forças bastante tradicionais



Turnage: um compositor prolífico, cujo catálogo está se expandindo em alta velocidade

Não há como falar da música de Mark-Anthony Turnage sem mencionar logo de cara a presença poderosa – inequívoca, descarada – do jazz, com efeitos expressivos selvagens e penetrantes, *noir* e *blues*. O que talvez seja menos óbvio é como Turnage, ao apanhar seu vocabulário básico do outro lado da cerca (que ainda existe), cria música de um modo tão alinhado com a tradição clássica, ainda que resoluta e necessariamente nova. O jazz lhe fornece um jeito alternativo de lidar com uma máquina venerável.

As sinfonias de Beethoven, que ele tanto ouviu na adolescência, ensinaram-lhe o valor de ideias férteis, de dinamismo, de desenvolvimento progressivo. Suas próprias ideias, com as inflexões do jazz, geram tipos de dinamismo que soam muito diferentes e certamente vão em direções distintas – nem é preciso dizer que não são as mesmas do triunfo nem da realização beethoveniana. Contudo, o que faz sua música se mover é um conjunto firme de forças tradicionais: o cabo de guerra entre melodia e a linha de baixo, a potência gerada por ostinato, a expectativa criada quando um motivo é levemente modificado, e daí levemente modificado de novo.

Ele estava pronto para um começo rápido. *Night Dances* (*Danças noturnas,* 1981), que compôs aos 21 anos, ainda estudante, foi um lugar ambicioso para começar: uma partitura orquestral com solistas amplificados e quarteto de cordas fora do palco. Contudo, a peça é não apenas segura como característica em seus voos solistas urgentes, suas insinuações de banda de jazz e seu colorido de iluminação de rua. Tocada sob os auspícios da BBC, no começo de 1982, deu o que falar.

A produção impressiona, e qualquer tentativa de registrá-la corre o risco de deixar de fora as obras para formações menores

Outro evento-chave foi encontrar Hans Werner Henze em Tanglewood, no ano seguinte. Se houve influência criativa, já foi provavelmente absorvida; muito mais importantes foram a orientação e as oportunidades que Turnage ganhou com o que se tornou uma amizade duradoura. Numa época em que o compositor só tinha assinado três ou quatro peças, nenhuma com mais de 15 minutos e apenas uma vocal, Henze encomendou uma ópera de câmara completa para sua Bienal de Munique. O resultado foi *Greek* (*Gregos*, 1986-88), cujo estilo musical agressivo, combinado com a reescrita rude do *Édipo*, de Sófocles, por Steven Berkoff, deu a Turnage atenção internacional.

Um ano mais tarde, veio sua primeira obra para orquestra sinfônica completa, encomendada por Sir Simon Rattle e a Orquestra Sinfônica da Cidade de Birmingham: *Three Screaming Popes* (*Três papas gritando,* 1988-89). O título se refere às transformações perturbadoras de Francis Bacon do retrato de Velázquez do papa Inocente X, e Turnage consegue um estado comparável de crise em sua série de danças desviantes. Os gritos, com certeza, também estão ali, assim como os papas, em música sacra de cânticos e sinos, colocada em acústica própria por uma orquestração astuta. Em todo o seu tumulto e a sua ameaça, a música, contudo, tem forma firme, variando e restaurando sua ideia principal em um contexto que equilibra perturbação e velocidade com uma calma estranha. Comprovou o potencial sinfônico do estilo mordaz de Turnage e foi tema de sua primeira gravação comercial, um CD lançado em 1992 (EMI, 9/92).

Enquanto isso, Rattle o engajou em uma residência de três anos com a orquestra de Birmingham (1990-93), e outras instituições tiveram que esperar. Entre elas, a BBC, que encomendou seu primeiro concerto, *Your Rockaby* (*Sua canção de ninar,* 1992-93) para saxofone soprano; e o Ensemble Modern, para o qual ele escreveu a suíte de noventa minutos de duração (na última versão) *Blood on the Floor* (*Sangue no chão,* 1993-96), para solistas de jazz com uma formação grande, que fundia especificações – e tradições – de grupo de música nova e *big band*. Trabalhando pela primeira vez com músicos de jazz que admirava – John Scofield na guitarra elétrica e Peter Erskine na bateria –, assim como com Martin Robertson, para quem escreveu *Your Rockaby*, Turnage produziu uma partitura que é deliberadamente aberta não apenas ao permitir improvisação em alguns momentos, como ao evocar uma narrativa exterior de alienação urbana e humanidade desperdiçada.

Turnage trabalhou com melodias de Scofield em outra suíte para solistas de jazz e orquestra, *Scorched* (*Queimado,* 1996-2001), e novamente em *Silent Cities* (*Cidades silenciosas,* 1998), para orquestra – um de seus melhores impactos de ferocidade e lamento. Tendo então estabelecido alta produtividade, trabalhou também em sua segunda grande ópera, *The Silver Tassie* (*A taça de prata,* 1997-99), baseada em uma peça sobre a Primeira Guerra Mundial,



FOTOGRAFIA: PHILIP GATWARD

FATOS DE TURNAGE

Nascido em Corringham, Essex, 10 de junho de 1960

Estudos de composição no Royal College of Music, Londres, com Oliver Knussen e John Lambert (1974-83); Tanglewood com Gunther Schuller e Hans Werner Henze (1983)

Grandes residências Orquestra Sinfônica da Cidade de Birmingham (1990-93), Orquestra Sinfônica da BBC (2000-03), Orquestra Filarmônica de Londres (2005-10) e Orquestra Sinfônica de Chicago (2006-10)

Estreias-chave Primeira apresentação pública (*Night Dances* – Londres, 1982); primeira ópera (*Greek* – Munique, 1988); primeira grande obra orquestral (*Three Screaming Popes* – Birmingham, 1989); *Blood on the Floor* (versão curta, Frankfurt, 1994; versão final, Londres, 1996); *The Silver Tassie* (ENO, 2000); *Anna Nicole* (Royal Opera House, 2011)

Editoras Boosey & Hawkes e Schott

de Seán O'Casey. Algo da atmosfera militar e da loucura dessa obra parece perpassar outras composições, como *Fractured Lines* (*Linhas fraturadas,* 1999-2000), concerto duplo escrito para percussionistas de formações diversas: clássica (Evelyn Glennie) e jazz (Erskine de novo). Turnage é um especialista em fins, e aqui a conclusão é memorável: uma procissão de belas harmonias stravinskianas.

Dadas a afetuosa homenagem que Turnage presta ao jazz a cada compasso de sua música e a mistura bernsteiniana jovial e insolente que daí resulta, seria possível pensar que uma encomenda dos Estados Unidos sairia logo, mas *On Opened Ground* (*Em terreno aberto* 2000-01), concerto para viola para a Orquestra de Cleveland e Yuri Bashmet, foi a primeira – altamente bem-sucedida ao conferir ao instrumento solista força e flexibilidade não só para atacar uma orquestração robusta, mas também para liderá-la. Outras obras dessa época resultaram de uma associação com a Orquestra Sinfônica da BBC, a qual terminou em 2003 com uma retrospectiva no Barbican, em Londres.

Na época, Turnage estava entre os compositores contemporâneos tocados com maior frequência e amplitude e, certamente, entre os mais prolíficos. Seus concertos subsequentes incluem obras para Michael Collins (*Riffs and Refrains*, 2003), Håkan Hardenberger (*From the Wreckage – Do naufrágio*, 2004; e *Håkan*, 2014), Christian Tetzlaff (*Mambo, Blues and Tarantella*, 2007), Paul Watkins (*Concerto para violoncelo*, 2010), Erskine (*Erskine*, 2013), Marc-André Hamelin (*Concerto para piano*, 2013), Patricia Kopatchinskaja e Sol Gabetta (*Dialogue – Diálogo*, 2014), Colin Currie (*Martland Memorial*, 2014-15) e Daniel Hope e Vadim Repin (*Shadow Walker – Caminhante da sombra*, 2017). Entre outras obras orquestrais, houve uma abertura de concerto incandescente para a Filarmônica de Nova York (*Scherzoid*, 2003-04) e duas sinfonias de quatro movimentos para a Sinfônica de Londres: *Speranza* (2011-12), cujo tema de esperança se expressa em firmeza comunitária sob condições inóspitas, e *Remembering* (*Lembrando,* 2014-15), em que movimentos ferozes e erráticos são respondidos por elegias, com o fim se erguendo do lamento à fúria. Partituras para balé também se tornaram item regular em sua produção, incluindo (mais recentemente) *Strapless* (*Sem alças*, 2015), para Christopher Wheeldon, apresentado na Royal Opera House, no ano passado. Embora as gravações saiam anualmente, em boa quantidade, elas não conseguem acompanhar o ritmo de sua criação.

Considerando que Turnage também achou tempo para outra ópera grande – *Anna Nicole* (2008-10), sobre a estrela da mídia cuja morte fora tratada com sensacionalismo pouco tempo antes –, a produção impressiona, e qualquer tentativa de registrá-la corre o risco de deixar de fora as obras para formações menores. Muitas dessas são miniaturas, presentes para amigos, mas também há colaborações regulares com o Nash Ensemble, algumas das quais incluídas em dois álbuns dedicados a Turnage, assim como, na última década, três quartetos de cordas: *Twisted Blues with Twisted Ballad* (*Blues retorcido com balada retorcida,* 2008), *Contusion* (*Contusão,* 2013) e *Shroud* (*Sudário,* 2016).

Contudo, encarar Turnage como artista essencialmente de larga escala pode não ser tão injusto. Seu gosto pelo som das *big bands* parece ser não apenas questão de disposição estética, mas também de juntar-se a uma expressão de pesar, sofrimento e alegria compartilhados e fazê-lo na arena mais ampla possível. Um impulso criativo tão forte, transmitido pelas obras e pela escala da produção como um todo, tem um imperativo que é tanto moral quanto musical.

Explore a música de Turnage: acesse gramophone.co.uk.

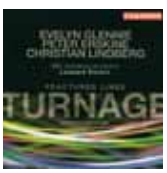
[Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

OUÇA TURNAGE

Um retrato – constituído principalmente de obras de grande porte



Drowned Out. Kai. Three Screaming Popes. Momentum.
Ulrich Heinen *vc* **BCMG**, **CBSO** / **Simon Rattle**
EMI (9/94)
Turnage em obras que escreveu para Birmingham, interpretadas por Rattle, com vigor e vivacidade



Another Set To. Silent Cities. Four-Horned Fandango. Fractured Lines
Christian Lindberg *tbn* **Peter Erskine**, **Evelyn Glennie** *perc* **BBC SO** / **Leonard Slatkin**
Chandos (3/03)
Silent Cities encontra-se entre as obras mais evocativas de Turnage, apresentada aqui com concertos dinâmicos para trombone (*Another Set To*), dois percussionistas (*Fractured Lines*) e quatro trompas exuberantes.



On Opened Ground. Texan Tenebrae. Lullaby for Hans. Riffs and Refrains. Mambo, Blues and Tarantella
Michael Collins *cl* **Christian Tetzlaff** *vn* **Lawrence Power** *va* **LPO** / **Marin Alsop**, **Vladimir Jurowski**, **Markus Stenz**
LPO (2/13)
Concertos para clarinete (*Riffs and Refrains*), violino (*Mambo, Blues and Tarantella*) e viola (*On Opened Ground*) são exemplos da escrita exigente, apaixonada e, por vezes, humorística de Turnage para solistas.

A orquestra como microcosmos

Filarmônica Jovem de Israel faz turnê brasileira e sugere a prática orquestral como fundamental na formação do músico

Por João Luiz Sampaio


Eyal Ein-Habar

DIVULGAÇÃO

Há alguns anos, o flautista e maestro israelense Eyal Ein-Habar ouviu de Zubin Mehta que "era preciso sempre educar e formar músicos de orquestra". "O que Mehta sugeria era que todo músico precisa aprender a tocar em orquestra. Em outras palavras, não era preciso focar na descoberta de grandes solistas, isso aconteceria naturalmente, mas na prática orquestral. Eu nunca esqueci esse discurso, até porque não concordei com ele na época", conta, com uma ressalva: anos depois, talvez tenha mudado de ideia, fazendo daquela proposta o norte de seu trabalho com a Orquestra Filarmônica Jovem de Israel, formada por jovens de todo o mundo, membros da Escola de Música Buchmann-Mehta da Universidade de Tel Aviv.

A orquestra desembarca neste mês no Brasil para uma série de apresentações. A primeira acontece no dia 12, na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte. Em seguida, os músicos vão para Curitiba, onde tocam no Teatro Positivo. Em São Paulo, serão três concertos: nos dias 15 e 18 na Sala São Paulo e no dia 16 na quadra do Grêmio Recreativo Cultural Social Escola de Samba Unidos de Vila Maria. No dia 19, em Ribeirão Preto, no Centro de Eventos Taiwan. O programa de todas as apresentações (menos a do dia 16) é o mesmo, inteiramente dedicado a Brahms, com a *Sinfonia nº 3* e o *Concerto para violino e orquestra*, que terá como solista o israelense Guy Braunstein, que em 2000 se tornou o mais jovem spalla da Orquestra Filarmônica de Berlim, posto em que permaneceu até o fim da temporada 2012/13. A regência é de Ein-Habar.

"Eu sei que essas coisas mudam com o tempo, de acordo com a moda, mas sou partidário de programas dedicados a um só compositor. Para mim, esse tipo de concerto nos dá sempre algo a pensar a respeito do poder criativo de um músico e da diversidade que ele pode carregar. Não digo que Brahms seja meu compositor favorito, simplesmente porque não tenho como escolher apenas um, mas é claro que sua obra é como se fosse o pão com manteiga do repertório, aquele elemento básico que qualquer músico precisa conhecer", explica o maestro a respeito da escolha do programa. "E escolhemos a *Sinfonia nº 3* pela complexidade do primeiro movimento, assim como pelo fim não apoteótico. Os mesmos motivos que costumam afastar os músicos da obra, por sinal."

O gosto do maestro, na verdade, de acordo com Ein-Habar, deve importar pouco. "Quando se trabalha com um grupo jovem, com artistas em formação, é preciso levar em consideração as necessidades desses artistas, em equilíbrio com o que o público busca. Nos últimos anos, a cada temporada, temos trabalhado repertórios distintos, pois a diversidade é fundamental no aprendizado. Recentemente, combinamos *Petrushka* de Stravinsky com uma nova obra encomendada para o grupo ou, então, formatamos um programa inteiramente dedicado à música francesa", ele explica.

A Filarmônica Jovem de Israel está ligada a duas instituições importantes. De um lado, a Filarmônica de Israel; de outro, a Universidade de Tel Aviv. E isso, segundo Ein-Habar, tem sido fundamental não apenas pelo apoio institucional, mas também para evitar, no jovem músico, um sentimento de isolamento. "Nem sempre foi assim, devo dizer. Houve um momento em que a relação tanto com a filarmônica como com a universidade era inexpressiva. Mas isso começou a mudar há dez, onze anos, com a atuação do empresário e mecenas Joseph Buchmann e do maestro Mehta. A partir desse momento, o contato com o ambiente orquestral e acadêmico tornou-se diário. Os músicos da filarmônica dão aulas, ajudam nos ensaios de naipes, compartilham experiências. Da mesma forma, jovens são convidados a integrar a filarmônica, aprendem na prática como uma orquestra funciona. E, acima de tudo, há o trabalho com o próprio Mehta e com solistas de renome, como Yo-Yo Ma, Itzhak Perlman, Maxim Vengerov, Mischa Maisky e tantos outros", diz.

A conversa retorna, então, à frase de Mehta. "Veja, um projeto de formação musical deve ter em mente, além do ensino, uma preocupação com o futuro profissional. Poucos músicos serão grandes solistas. Poucos vão sobreviver com música de câmara. Mesmo nas orquestras, o cenário é sempre difícil. Então, é preciso ter em mente primeiro uma percepção mais ampla do que é o trabalho do músico – e, nesse sentido, a atividade em uma orquestra ajuda muito. Em Israel, o ensino de música costuma ser bem individualizado, com apoio para que o músico se destaque sozinho. Isso não funciona em uma orquestra. Entendemos um grupo sinfônico, na verdade, como um microcosmos da sociedade. É um ambiente que não deve ser totalitário, mas também não pode se transformar em anarquia. Em uma orquestra, precisa haver diálogo, sinergia. E atividades complicadas. O que é um *staccato* em Brahms? Ou um *pianíssimo* em Beethoven? Isso não se aprende nos livros, apenas na prática, e, em uma orquestra, essa descoberta, esse aprendizado sobre como ler o que um compositor escreve, se dá em conjunto. Isso proporciona ao músico uma perspectiva ampla sobre seu *métier*." ◄

AGENDA

Orquestra Filarmônica Jovem de Israel
Eyal Ein-Habar – regente; **Guy Braunstein** – violino
Dia 12, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte)
Dia 14, Teatro Positivo (Curitiba)
Dias 15 e 18, Sala São Paulo
Dia 16, Escola de Samba Unidos de Vila Maria (São Paulo)
Dia 19, Centro de Eventos Taiwan (Ribeirão Preto)

ORQUESTRANDO SÃO PAULO

O sonho pela democratização da música erudita

Idealizado pelo **Maestro João Carlos Martins**, o Orquestrando São Paulo contribui com o aprimoramento de regentes e a formação de novas orquestras, grupos e cameratas. Tudo isso com uma metodologia própria e um curso a distância que pode ser aplicado nos quatro cantos do Brasil. Pôr em prática as ideias de um visionário é mais do que um orgulho para o SESI-SP, é a certeza que estamos cumprindo com a nossa missão.

Acompanhe a abertura de novas turmas em **orquestrando.sesisp.org.br**.

SESI
SÃO PAULO

Novos caminhos da música antiga

Além da presença de grupos especializados, como o Cappella Mediterranea, que vai interpretar *Orfeo*, de Monteverdi, programação revela interesse renovado das orquestras modernas por esse repertório

Por Camila Frésca

Há seis anos, a Revista CONCERTO dedicou uma matéria de capa à discussão sobre o cenário da música antiga no Brasil. A ideia era mostrar como nos últimos vinte anos (ou, atualizando, duas décadas e meia) uma série de iniciativas, somadas ao aprimoramento de músicos brasileiros em centros de excelência no exterior, havia criado um fértil espaço para a prática da música antiga no país. É uma afirmação ainda verdadeira. Naquele momento, interessava apontar alguns pioneiros do gênero por aqui – como os cravistas Roberto de Regina e Helena Jank e os conjuntos Musikantiga, Confraria e Quadro Cervantes – e tratar de uma nova geração que levava essa prática a um alto nível de execução. Os artistas citados e ouvidos por aquela reportagem voltaram a ser procurados, pois continuam nomes de referência, além de terem um importante papel como formadores de uma jovem geração de músicos que domina tais códigos. No entanto, a ideia agora é discutir "novos caminhos" dessa música antiga e procurar entender os motivos para certa, digamos, "abertura" de uma prática que fora tão especializada e apenas praticada por peritos no assunto, para um diálogo maior com o universo musical *mainstream*.

Quem olhar com atenção o *Roteiro Musical* deste mês (a partir da página 25) entenderá do que estou falando: além de apresentações da Cappella Mediterranea pela Cultura Artística, tendo no repertório a ópera *Orfeo*, de Monteverdi, nossas duas mais importantes orquestras apresentarão repertórios barrocos com a participação de especialistas – unindo, portanto, artistas que trabalham seriamente essa prática de formações eminentemente românticas (as grandes orquestras sinfônicas) e cujos integrantes, em geral, têm pouca ou nenhuma experiência com música antiga. Como combinar alta especialização com formação moderna?

HISTORICAMENTE ORIENTADA

Além de abarcar o repertório composto durante a Idade Média, o renascimento e o barroco, o termo "música antiga" remete a uma forma específica de interpretá-lo, desenvolvida no século XX e que procura recriar as sonoridades e as características estilísticas dessas épocas. Essa corrente, que se convencionou chamar de "interpretação historicamente orientada", ganhou força na Europa a partir da década de 1950, liderada por nomes como o do cravista e maestro holandês Gustav Leonhardt e o do gambista alemão Nikolaus Harnoncourt, e transformou radicalmente a forma de se enxergar esse repertório.

Nos quase setenta anos de prática historicamente orientada, muita coisa mudou. Inúmeros grupos voltados a esse nicho surgiram na segunda metade do século XX, baseados na especialização de seus intérpretes, no uso de instrumentos "de época" (ou que os emulassem) e na busca por uma autenticidade absoluta da interpretação, a partir de minuciosas pesquisas musicológicas.

"Quando me dirigi à Holanda, em 1970, para estudar com o grande Frans Brüggen, um dos pioneiros do movimento da música antiga, existia uma ideia bastante radical sobre o tipo de instrumento a usar para tocar de acordo com o estilo. Acreditava-se, com bastante razão, que o instrumento original ajudaria a entender a sonoridade, a articulação e a dinâmica da música em questão", relembra o flautista e maestro Ricardo Kanji. "De fato, era verdade, mas de repente a questão começou a ser vista de maneira mais ampla. Outro grande pioneiro e professor do Conservatório Real de Haia escreveu um artigo intitulado 'Antes uma cabeça original que um instrumento original'. O título é autoexplicativo: o que ele queria dizer é que você deve ter conhecimento do estilo, das regras de acentuação, articulação, harmonia, fraseado, ornamentação e do 'bom gosto' vigentes na época. A escolha do instrumento é secundária. Sendo adepto dessa ideia, você passa a aceitar a execução de Bach com o piano, a flauta moderna, o saxofone, contanto que o intérprete saiba o que está fazendo", explica. Essa argumentação se aplica muito bem a dois recitais importantes realizados em São Paulo recentemente: de Antonio Meneses e de Isabelle Faust, tocando respectivamente obras solo de Bach para violoncelo e violino. São dois grandes intérpretes, que trabalham um amplo repertório e que, não sendo especialistas numa prática historicamente orientada, utilizaram em suas performances instrumentos "de época" e tinham certo conhecimento da prática.

Parece mesmo que o universo da interpretação historicamente orientada tem passado por sensíveis transformações. O rigor ferrenho tem sido relativizado, em parte porque já houve internalização dessas práticas por uma nova geração, em parte porque se sentiu necessidade de abertura maior. Essa abertura se dá de várias maneiras: em instrumentistas que se especializam ao mesmo tempo no repertório moderno e antigo, dominando as respectivas técnicas; na utilização desse repertório e de algumas de suas práticas em orquestras sinfônicas modernas; e na ampliação do repertório abordado por grupos especializados, que hoje se reinventam propondo releituras de peças antigas e pensando o repertório tradicional a partir de conexões com outros universos, como a música do oriente, as manifestações populares etc.

"Apesar do movimento chamado historicamente informado existir há pouco tempo, noto certa saturação do mercado em relação ao repertório tradicional. O público e os responsáveis culturais apreciam cada vez mais a música antiga fusionada com a de tradição popular. Quem sabe não seja o nascimento de um novo estilo? Nem barroco nem popular, mas uma forma atual composta de múltiplas inspirações", especula o cravista e regente Bruno Procópio, brasileiro radicado na França desde que foi estudar música antiga no Conservatório de Paris. Nesse sentido, podemos pensar em grupos como o francês L'Arpeggiata, que se apresentou no Brasil no ano passado, demonstrando a união de práticas historicamente orientadas com a música popular do passado e do presente, alcançando um resultado bastante original.

Já o violinista e maestro Luis Otávio Santos, coordenador do Núcleo de Música Antiga da Emesp e egresso do Conservatório

de Haia, não acredita que as coisas se deem exatamente dessa maneira. "Acho que a especialização contínua segue em frente, as novidades não se esgotaram, e a necessidade de um constante aprofundamento é a alavanca do movimento de música antiga. A impressão de separação entre 'dois mundos' é só aparente. O fato de as orquestras tradicionais estarem cada vez mais absorvendo em suas atividades tanto o repertório antigo quanto as formas de interpretação historicamente orientadas mostra bem esse panorama de um diálogo muito enriquecedor artisticamente", afirma. "Agora, é evidente que há um limite para essa abordagem: uma orquestra moderna será sempre moderna, porem estará mais livre dos cânones de interpretação tradicional (leia-se 'romântico'). Uma orquestra barroca é um organismo totalmente diferente, que funciona e reage por outros meios, tanto pelo 'instrumentarium' (que obriga os músicos a transformar suas técnicas) quanto pelo objetivo artístico (que parte sempre da 'tábula rasa', da incerteza que estimula novas descobertas). Para essa experiência artisticamente maravilhosa, não há substitutos", completa.

Quem também não concorda com um suposto "esgotamento" da música antiga em sua abordagem tradicional é a soprano Marília Vargas, professora e referência em canto barroco no Brasil. "Percebo que as orquestras e os artistas que se dedicam ao repertório mais moderno se empenham em se envolver com artistas especialistas e a estudar o assunto, buscando aproximação estética com o movimento historicamente orientado", diz. "São muitos os exemplos. Acabo de fazer um concerto com árias de ópera de Vivaldi com a Orquestra de Câmara de Curitiba, uma orquestra moderna, com um especialista em música antiga (o cravista Fernando Cordella), que regeu ao cravo. Senti uma busca intensa e muita vontade por parte dos músicos de fazer o repertório conforme a estética da época, usando, claro, seus instrumentos modernos. Sinto da mesma forma que alguns cantores se interessam por se aproximarem da estética do período barroco, procurando fazer os recitativos com mais senso da palavra, trinados da forma correta, entendendo o uso do vibrato, buscando ornamentações, entre outras coisas."

ERROS E ACERTOS

Neste mês, com a Osesp, Luis Otávio Santos faz um programa com os alunos da academia, realiza uma master class de violino barroco e comanda um programa com obras de Händel, Bach, Corelli e Carl Phillip Bach. Para ele, "o movimento de música antiga goza atualmente de grande maturidade, fruto de longos anos de erros e acertos. Interpretações fantásticas das *Cantatas* de Bach – imenso tesouro da humanidade – vêm acontecendo em lugares antes improváveis, como Japão, Coreia e até mesmo Brasil, com instrumentos de época e grande rigor estilístico. O repertório barroco como um todo nunca esteve tão em voga nas salas de concerto. Graças às performances de centenas de músicos especializados em música antiga, a qualidade da execução hoje aceita como 'padrão' se elevou sensivelmente. As orquestras modernas seguindo essa corrente são um reflexo positivo do sucesso da empreitada dos especialistas".



"O constante aprofundamento é a alavanca do movimento de música antiga"

Luis Otávio Santos, maestro e violinista

Na semana seguinte, é Bruno Procópio quem comanda a Osesp num programa intitulado "Os italianos em Paris", com obras de Cherubini, Piccini, Salieri e Sacchini, numa parceria com o Centro de Música Barroca de Versalhes. Antes, nos dias 16 e 17, ele dirige a Filarmônica de Minas Gerais em obras de padre José Maurício, Sigismund Neukomm e Carl Maria von Weber. Procópio, que desde 2013 tem feito o repertório antigo com orquestras como a Simon Bolívar da Venezuela, a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Filarmônica de Liège, acredita que "as formações sinfônicas perceberam a importância de rever seus paradigmas". "Como interpretar sinfonias clássicas e pré-românticas com o mesmo modelo dos anos 1970?! A presença de maestros do universo barroco e clássico é muito salutar a essa renovação dentro das orquestras modernas, que hoje estão muito mais abertas a repertórios antes praticamente excluídos dos programas." ◄



"Noto certa saturação do mercado em relação ao repertório tradicional"

Bruno Procópio, maestro e cravista

AGENDA

- **Grupo de Música Antiga da Academia da Osesp**
  Luis Otávio Santos – regente
  Dia 8, Sala São Paulo
- **Osesp na Pinacoteca**
  Dia 8, Pinacoteca do Estado de São Paulo
- **Orquestra Filarmônica de Minas Gerais**
  Marcos Arakaki – regente / Érico Fonseca – trompete
  Dia 11, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte, MG)
- **Cappella Mediterranea e Coro de Câmara de Namur**
  Dia 12, Theatro Municipal do Rio de Janeiro
  Dias 13 e 14, Sala São Paulo
- **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**
  Luis Otávio Santos – regente e violino
  Dias 16, 17 e 18, Sala São Paulo
- **Orquestra Municipal de Jundiaí**
  Claudia Feres – regente
  Dia 18, Theatro Polytheama (Jundiaí, SP)
- **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**
  Bruno Procópio – regente / Judith Van Wanroij – soprano
  Dias 23, 24 e 25, Sala São Paulo

A invenção da música segundo Manoury

Em aula inaugural no Collège de France, compositor francês, que terá obas executadas pela Osesp em 2018, reflete sobre a criação e a recepção da música de nossos dias

No Collège de France, instituição multissecular parisiense, existe uma "cadeira anual de criação artística". A instituição convida um pesquisador a ministrar um curso sobre sua especialidade. Esses cursos são gratuitos, abertos a todos. E a aula inaugural é editada em forma de livro. Em 2017, o convidado foi o compositor Philippe Manoury, de 62 anos, que terá duas de suas obras recentes estreadas por aqui em setembro de 2018, na temporada da Osesp: o *Concerto para flauta*, com Emmanuel Pahud, e *Stringendo*, com o Quarteto Osesp. Manoury também é conhecido de músicos e compositores brasileiros, pois esteve por aqui nos anos 1970: ele era aluno de Michel Philippot no Conservatório de Paris quando este foi a São Bernardo do Campo fundar e dirigir o Departamento de Música do Instituto de Artes do Planalto, da Unesp, em 1978. Até 1980, aqui permaneceu; naquele ano, retornou a Paris, sendo admitido no Ircam, o Instituto de Pesquisa e Coordenação de Música e Acústica do Centre Pompidou, fundado por Pierre Boulez, em 1977.

Sua aula inaugural, pronunciada em 26 de fevereiro, já está disponível em livro, com o título *L'invention de la musique*. Manoury foge da retórica hermética que circula nos meios da vanguarda francesa. No primeiro parágrafo, o compositor diz que vai tratar da música como arte e quer fazer "uma reflexão sobre a música como forma de pensamento sobre o som, especulativa e sensível, assim como um campo de pesquisa em que ficam lado a lado as ciências e a estética". Puro Philippot.

Algumas de suas finas e claras observações: "Compor é insuflar um sentido no sonoro" e "uma ideia musical é algo que se impõe a mim". O exemplo dado é perfeito: o tema do corne-inglês em *Nuages*, o primeiro dos três *Nocturnes* de Debussy, foi-lhe sugerido pelo rangido de uma roda que ouviu na rua. "Que razões terão levado Debussy a transformar esse ruído em um motivo musical melancólico?", pergunta.

Por séculos, as três maneiras tradicionais de produzir o som foram o sopro, a percussão e a fricção. "A tradição ocidental concebia os sons como se imaginavam os átomos, ou seja, como entidades inquebráveis que se aglutinam umas às outras para formar construções em grande escala (…), só se tornou possível decompor a estrutura interna dos sons com uma quarta maneira de produção sonora: a eletricidade (…). O desenvolvimento da informática nos anos 1980 acelerou não apenas o desenvolvimento da música eletrônica, mas também o da música em geral."

Possivelmente, os trechos mais interessantes são os que tratam da oralidade e da escrita. Na página 40, Manoury qualifica como "irritante" a "tendência de se opor a escrita à oralidade, a escrita da música sábia à oralidade das músicas populares ou, ainda, os formalismos da composição à espontaneidade do improviso". E logo declara: "Gostaria de mostrar, ao contrário, como, mesmo na música escrita, a escrita e a oralidade formam um casal indissociável". Reproduz parte do manuscrito da *Partita nº 2 para violino solo BWV 1004*, de Bach, obra em que não há indicação de tempo, nuances nem fraseado. Sugere mais liberdade ao intérprete. Engano, já que, mesmo quando a escrita fica mais minuciosa, o campo de liberdade continua bem grande. "A construção é muito elaborada", diz Manoury. "Jamais se anotaram os diferentes níveis de intensidade ou nuances de modo preciso, embora o ouvido humano seja capaz de apreciar uma imensa diversidade." Ah, mas podemos escrever *mezzo forte*. Sim, mas não conseguimos dar-lhe uma definição precisa. "É em alguma parte entre o *piano* e o *forte*, mas também esses dois níveis são impossíveis de se definir", conclui. "O espaço que fica livre dos limites da escrita abre o caminho para a oralidade."

Na música eletrônica, "longe de ser a máquina fria e automática que se poderia imaginar, o computador pode revelar-se traço de união ideal entre o escrito e o oral". Hoje, ao usar sons eletrônicos, "os compositores cada vez mais se defrontam com a situação nova de que nenhum modo de escrita foi ainda inventado para esse gênero de música". E arremata, ferino: "Deste ponto de vista, é forçoso constatar que nós estamos no máximo no nível da antiga Mesopotâmia quando lá se inventou, 4 mil anos atrás, o primeiro sistema de escrita, o cuneiforme".


REPRODUÇÃO

Philippe Manoury

O espaço está acabando e ainda tenho muito a falar sobre a aula que examina igualmente o lado de quem ouve. Primeiro, que nossa perversa tendência [a expressão é minha] "de reescutar a música nos leva a querer mais a reprodução do mesmo que à descoberta do novo".

É sempre difícil perceber o novo. Mas não para Manoury: "As formas musicais de hoje podem parecer às vezes muito complexas, complexas demais, dirão alguns. Mas quem poderia assumir que as de ontem eram mais simples? Certamente, estamos mais habituados às músicas do passado e, por isso mesmo, nosso poder de antecipação é mais estimulado. A antecipação é o que melhor qualifica nossa relação com a música. Quando escutamos uma música da qual conhecemos os códigos (…), estamos num terreno cujo horizonte nos aparece como facilmente previsível. Quando esses códigos não são suficientemente difundidos e somos obrigados a descobri-los e assimilá-los 'no meio da escuta', durante a percepção da obra, então nosso poder de antecipação fica consideravelmente reduzido".

A conclusão é sensacional: "O grau de familiaridade aumenta a assimilação dos códigos que a constituem. Mas, além dessa familiaridade com os códigos, estamos seguros de 'compreender' melhor uma música de Mozart que uma obra contemporânea? (…) A gente acredita compreender, mas estamos apenas mais habituados [a Mozart]". ◄

PARA LER:

L'invention de la musique (Paris, Fayard, 2017)

PARA OUVIR:

- "Inharmonies", Accentus, Laurence Equilbey (Naïve, 2011)
- "Le livre des claviers", Robert Dillon, David Skidmore e Peter Martin (percussão) e Third Coast Percussion (New Focus Recordings, 2017)
- "Fragments of a Portrait" e "Partita I", Christoph Desjardins, Ensemble InterContemporain & Ircam, regência Susanna Malkki (Kairos, 2009)

PETROBRAS

APRESENTA

orquestra PETROBRAS sinfônica

diretor artístico Isaac Karabtchevsky



CONFIRA NOSSA PROGRAMAÇÃO

SÉRIES DA TEMPORADA 2017 PARA TODOS OS GOSTOS.

NOV — **DIA 10**
Aliansce VIII
Boulevard Shopping
Feira de Santana - Bahia

NOV — **17 | 20h**
Djanira IV
Theatro Municipal
Rio de Janeiro

NOV — **25 | 16h**
Pelo Rio VII
Cidade das Artes
Rio de Janeiro

NOV — **26 | 11h**
Pelo Rio VII
Teatro Riachuelo
Rio de Janeiro

DEZ — **09 | 20h**
Thriller Sinfônico
Theatro Municipal
Rio de Janeiro

MANTENEDORA

PETROBRAS

BRASIL

Tres Sombreros de Copa (ESTREIA MUNDIAL)

Ópera de Ricardo Llorca, baseado na peça original de Miguel Mihura

Direção musical e regência Alexis Soriano

Cenografia Georgia Massetani

Orquestra e Coro. Solistas Daniel Umbelino e Thiago Soares tenores), Roseane Soares e Raquel Paulin (sopranos), Andrea Souza e Mere Oliveira (mezzos) e Gustavo Lassen (baixo)

Direção geral e artística Paulo Abrão Esper



Apresentações 26 de novembro às 18 horas
28 de novembro às 20 horas

Local Teatro Sérgio Cardoso

Informações no site do teatro

Ingressos R$ 50,00 e meia entrada

Patrocinadores

Produção

Execução

Realização

Ideias musicais

O pianista Ronaldo Rolim, que faz apresentações neste mês no Brasil, relembra sua trajetória e faz planos para o futuro

Por João Luiz Sampaio


DIVULGAÇÃO
Ronaldo Rolim

Em 2003, Ronaldo Rolim preparava-se para prestar o vestibular. A música, ele lembra, era uma presença constante, "desde os primórdios de minha existência", com o piano "como amigo de longa data, no qual sempre pude confiar". Na hora de tentar uma faculdade, porém, o curso escolhido acabou sendo jornalismo – plano que, na verdade, durou pouco. É que ele resolveu participar do Concurso Nelson Freire, promovido pela Orquestra Sinfônica Brasileira. "Venci o concurso tocando o *Concerto nº 3* de Beethoven e, de repente, ali estava o próprio Nelson Freire me aplaudindo de pé." Uma ficha caiu, ele diz. "E, depois daquele momento, tomei um caminho sem volta, sem nenhum arrependimento."

Um caminho que já o levou a salas como o Carnegie Hall, de Nova York, e que neste mês o traz ao Brasil para uma série de apresentações. No dia 16, ele faz recital solo na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro; no dia 19, toca no MuBE, em São Paulo; e, nos dias 23 e 24, será o solista da Filarmônica de Minas Gerais na *Fantasia* de Debussy. "A *Fantasia* é uma dessas joias raras do repertório que ainda não têm seu valor reconhecido. A culpa talvez seja do compositor, que impediu a estreia da peça e manifestou o desejo de revisá-la, o que não aconteceu. Mas é uma obra contemporânea do *Quarteto* e do *Prélude à l'après midi d'un faune*, tão excepcional quanto elas", diz.

Os programas dos recitais em São Paulo e Rio de Janeiro são diferentes. "Montar um programa é difícil e fascinante. Costumo gostar de repertórios que explorem uma ideia central. No recital de São Paulo, por exemplo, busco observar paralelos musicais e extramusicais em uma justaposição de obras tardias de Beethoven e Brahms. Já no Rio, há uma jornada inexorável da estabilidade à instabilidade, do céu ao inferno: o belo *Andante Favori* de Beethoven funciona como um sereno preâmbulo à *Sonata nº 8* de Prokofiev, que explora as entranhas da tragédia que foi a Segunda Guerra Mundial. Nas *Goyescas*, 'los majos enamorados' estão em clima de amor em *Los requiebros*, mas, assim como em uma ópera verista, mergulham em pura desgraça, sendo os dois últimos movimentos da suíte algumas das páginas mais incrivelmente trágicas da literatura pianística", explica.

ESTADOS UNIDOS

Nascido em Votorantim, Rolim foi aluno da Fundação Magda Tagliaferro e colega de outros artistas importantes, como Fábio Martino. Em novembro de 2003, o jornal *O Estado de S. Paulo* estampava uma foto dos dois, com 16 e 15 anos, respectivamente, ao lado de Ayumi Shigeta (hoje pianista da filarmônica mineira). Os três se apresentavam, então, no concerto de premiação do Concurso Magda Tagliaferro. Na ocasião, Rolim interpretou o *Concerto nº 3* de Beethoven. "Num tempo muito lento, que valorizou as linhas melódicas do movimento, Rolim enfatizou o lado noturno e reflexivo, fazendo-o contrastar com a riqueza de construção do *Allegro con brio* inicial e com a vivacidade rítmica do rondó de encerramento", escreveu o crítico do jornal Lauro Machado Coelho sobre sua leitura do segundo movimento, afirmando ainda que o pianista estava pronto para aprofundar seus estudos, com a "indispensável etapa de aperfeiçoamento no exterior".

Dito e feito. Após completar 18 anos, Rolim mudou-se para os Estados Unidos, onde estudou na Oakland University, antes de seguir para o Peabody Conservatory, a fim de completar o bachalerado e o mestrado em performance, e para a escola de música de Yale, para fazer o doutorado. Em 2015, conquistou o terceiro lugar no Concurso Geza Anda. E formou o Trio Appassionata, com o qual lançou, pelo selo Ondradek, em 2016, um disco dedicado a autores norte-americanos, em leituras que um crítico definiu como "tão impressionantes e arriscadas quanto um penhasco".

"Sair do Brasil foi importantíssimo para meu desenvolvimento como músico, mas a essência de minha personalidade musical foi moldada pela Fundação Magda Tagliaferro. Inegavelmente, a experiência no exterior me proporcionou a infraestrutura e as oportunidades que infelizmente ainda são muito escassas no Brasil", diz Rolim, hoje vivendo nos Estados Unidos. Comentário que parece sugerir, ao menos por enquanto, o desejo de permanecer no exterior. "Pelo andar da carruagem, não vejo retorno definitivo ao Brasil num futuro próximo. Ainda assim, pretendo visitar o país anualmente para concertos e outras atividades musicais, como master classes, além da introdução de um projeto especificamente voltado à música de câmara."

O projeto está formatado e deve ser anunciado em breve, mas, até lá, Rolim prefere não dar detalhes. Não hesita, no entanto, em definir quão importante a música de câmara é em sua trajetória. "É fundamental para qualquer pianista fazer música de câmara, instrumental e vocal. Só podemos ser músicos mais completos se olharmos *outside the box*. Conhecer a fundo as *Mélodies* de Fauré vai inevitavelmente melhorar a interpretação de uma sonata de Mozart, assim como tocar um trio de Shostakovich vai proporcionar ferramentas que podem muito bem ser usadas na interpretação de um concerto de Brahms. Em suma, temos sempre que pensar na música e na arte como um todo, sem nos restringir a um tipo de atividade." ◄

AGENDA

Ronaldo Rolim – piano
Dia 16, Sala Cecília Meireles (Rio de Janeiro)
Dia 19, MuBE (São Paulo)

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais
Henrik Schaefer – regente/**Ronaldo Rolim** – piano
Dias 23 e 24, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte, MG)

35ª OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA

Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si. Agora é só colocar na ordem que você quiser.

35 anos de Oficina de Música de Curitiba, de 27/01 a 08/02. Inscrições a partir de 13 de novembro no site oficinademusica.org.br.

Direção Artística: Abel Rocha – Rodolfo Richter – João Egashira.

icac

CULTURAL DE CURITIBA

CURITIBA

Sala São Paulo

Osesp interpreta música barroca e do classicismo com especialistas


DIVULGAÇÃO
Boris Berezovsky

Os repertórios barroco e do classicismo são os destaques da programação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo no mês de novembro. Serão três programas, que colocarão o grupo e os alunos da academia lado a lado com dois grandes especialistas brasileiros na interpretação de época: o violinista e maestro Luis Otávio Santos, professor da Emesp, e o cravista e maestro Bruno Procópio, radicado na França.

Santos inicia os trabalhos no dia 8, comandando o Grupo de Música Antiga e os alunos da Academia de Música da Osesp, incluindo os regentes Daniel Padua, Edson Piza, Luís Fidelis e William Coelho. O repertório é dedicado a Händel e Bach, com destaque para as *Suítes orquestrais nº 1*, *nº 2* e *nº 3* do último. Na outra semana, nos dias 16, 17 e 18, ele comanda a Osesp, atuando também como solista, em obras de Händel (*Música para fogos de artifício*), Bach (*Abertura nº 3 para orquestra*), Corelli (*Concerto grosso em sol menor, op. 6 nº 8)* e C.P.E. Bach (*Sinfonia em ré maior*). No dia 17, Luis Otavio Santos, que se formou na Holanda e foi durante anos diretor artístico do Festival de Música Antiga e Colonial Brasileira de Juiz de Fora, além de ter idealizado o curso de música antiga da Emesp, também oferecerá uma master class de violino.

Bruno Procópio, por sua vez, assume a Osesp nos dias 23, 24 e 25. O cravista e maestro, fundador do selo Paraty dedicado à música barroca e clássica, vive na França, onde trabalha com instituições como o Centro de Música Barroca de Versalhes. Seus concertos com a Osesp têm como destaque a música para teatro, a começar pela abertura de *Medea*, de Cherubini. Em seguida, são apresentados trechos de *Didon*, de Piccinni; *Renaud*, de Sacchini; e *Les Danaïdes*, de Salieri, com a participação da soprano Judith Van Wanroij. Completam o programa a *Abertura Zemira*, de José Maurício Nunes Garcia, e a *Sinfonia em ré maior*, de Cherubini. (Leia mais sobre música barroca na reportagem de capa, na página 20).

A Osesp apresenta outros dois programas em novembro. O primeiro, em parceria com a São Paulo Companhia de Dança, tem trechos dos balés *O quebra-nozes* e *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky, sob regência de Roberto Tibiriçá, que está à frente do grupo ainda na *Abertura-fantasia Romeu e Julieta*, inspirada no clássico de Shakespeare. As apresentações acontecem nos dias 10, 11 e 12.

Tchaikovsky continua como tema da orquestra nos dias 30 de novembro e 1º e 2 de dezembro, agora sob o comando do maestro Isaac Karabtchevsky. O repertório tem duas das mais célebres e importantes obras do compositor: o *Concerto para piano nº 1* e a *Sinfonia nº 5*. No concerto, o solista será o pianista russo Boris Berezovsky, que já gravou a peça duas vezes para a Warner Classics, parte de uma discografia celebrada, que inclui ainda as integrais dos concertos de Beethoven e Rachmaninov.

OUTROS PALCOS

No dia 8, grupo formado por Joel Gisiger, Matthew Thorpe, Irina Kodin, Maria Angélica Cameron, Heloísa Meirelles e Alessandro Santoro faz recital na série Osesp na Pinacoteca. O programa é dedicado à música barroca e conta ainda com a participação do baixo-barítono Francisco Meira.

Já o Quinteto de Sopros da Osesp se apresenta em novembro na série Osesp/Masp, em que a música dialoga com obras do acervo do museu. No dia 28, serão apresentadas obras de Nino Rota, Samuel Barber, Roberto Terreiro Parado (*Veredas*, encomendada pela Osesp) e Paquito D'Rivera – repertório que vai ser apresentado em conjunto com o quadro "O carregador", de Diego Rivera. Os comentários são de Fabio Zanon.

▶ 1 QUARTA-FEIRA

09h00 **XVI SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO**. **Concurso Jovens Solistas e Regentes**. Continuidade do concurso dia 3 às 14h.
Sala São Paulo. Continuidade até dia 6. Informações: www.eleazarfundec.org.br.

15h00 **BANDA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE**. Série Concertos de Primavera. **Ênio Antunes** – direção artística. **Moisés Inácio** e **Marcelo Correa** – direção musical e regente. **Wendler Trindade Santos** – trompete. Programa: Luiz Evaristo Bastos – Dobrado saudades de minha terra; Glagliardi – Trompete Espanha; Khachaturian – Dança do sabre; Hermeto Paschoal – Bebê; José Ursino da Silva – Suíte Pernambucana de Bolso; e Tributo a Dominguinhos.
Fábrica de Cultura Sapopemba. Entrada franca.

16h00 **YURI COVALESKY – piano**. Projeto Em Preto e Branco. Programa: J. S. Bach – Prelúdio e Fuga BWV 872; C. P. E. Bach – Sonata em lá maior; Chopin – Noturnos nº 2 op. 15 e nº 1 op. 48; Ginastera – Suíte das Danzas criollas; e Marlos Nobre – Nazarethiana. *Eduardo Monteiro* e *Luciana Sayure* – coordenação.
Auditório Olivier Toni.

19h00 **XVI SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO**. Concerto de premiação dos vencedores do Concurso Jovens Solistas e Regentes 2016. **Orquestra Sinfônica Fiam-Faam**. **Sergei Eleazar de Carvalho** – regente. **Allan Marques Moreira** – trompete e **Jonathan Ventura Lima** – trombone. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; Telemann – Concerto para trompete; e James Curnow – Fantasia para trombone.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Continuidade dia 5 às 11h.

20h00 **Ópera OS PESCADORES DE PÉROLAS, de Bizet**. **Orquestra Experimental de Repertório** e **Coral Paulistano Mário de Andrade**. **Jamil Maluf** – direção musical e regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. **João Carlos Malatian** – direção. *Camila Titinger* (Leila) – soprano, *Gustavo Quaresma* (Nadir) – tenor, *David Marcondes* (Zurga) – barítono e *Matheus França* (Nourabad) – baixo. Leia mais na pág. 29.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 60; dia 6: R$ 15 a R$ 40. Reapresentação dias 3, 5 e 6 às 20h.

20h00 **Ópera DON GIOVANNI, de Mozart**. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Cláudio Cruz** – direção musical e regente. **Mauro Wrona** – direção cênica. *Leonardo Neiva* (Don Giovanni), *Saulo Javan* (Leporello), *Rosana Lamosa* (Donna Anna), *Luciana Bueno* (Donna Elvira), *Caio Duran* (Don Ottavio), *Carla Cottini* (Zerlina), *Gustavo Lassen* (Masetto) e *Anderson Barbosa* (comendador). Nicolás Boni – cenografia. Caetano Vilela – iluminação. Fábio Namatame – figurinos. Leia mais na pág. 31.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 80. Reapresentação dia 3 às 20h e dia 5 às 17h.

20h00 **Ópera LA TRAVIATA, de Verdi**. Associação Amigos do Teatro Lírico de Equipe/Cia. Ópera São Paulo. **Orquestra e Coro Verdi**. **André dos Santos** – direção musical e regente. **Paulo Abrão Esper** – direção cênica. **Giorgia Massetani** – cenografia. *Ana Beatriz Machado* e *Tamara Kalinkina* (Violetta), *Rodrigo Rangel* e *Rodrigo Kenji* (Alfredo } Germont) e *Rodolfo Giugliani* e *Erick Souza* (Giorgio Germont).
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 40 e R$ 50.

▶ 3 SEXTA-FEIRA

14h00 **XVI SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO**. **Concurso Jovens Solistas e Regentes**.
Sala São Paulo.

19h30 **CORO CURUMINS DA FAMES – Faculdade de Música do Espírito Santo**. Pompeia in Concert. **Paulo Paraguassú** – regente. Programa: obras de compositores brasileiros.
Igreja Batista em Vila Pompeia. Entrada franca.

20h00 **Ópera OS PESCADORES DE PÉROLAS, de Bizet**. **Orquestra Experimental de Repertório** e **Coral Paulistano Mário de Andrade**. **Jamil Maluf** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 1º às 20h.

20h00 **Ópera DON GIOVANNI, de Mozart**. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Cláudio Cruz** – direção musical e regente. **Mauro Wrona** – direção cênica. Veja detalhes dia 1º às 20h.

21h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. **Miguel Falabella** – direção e texto. Com **Alessandra Maestrini** (Sarah Leighton) e **Mirna Rubim** (Leonor Delise) – atrizes e cantoras. Programa: árias, duetos e trechos de óperas.
Teatro Porto Seguro. R$ 90 a R$ 120. Apresentações até dia 26, sextas-feiras e sábados às 21h e domingos às 19h.

▶ 4 SÁBADO

12h00 **JOÃO DE BARRO PARA CRIANÇAS**. Meu Primeiro Municipal. **Ópera Studio**. **Gabriel Rhein-Schirato** – direção musical. **João Malatian** – direção cênica.
Theatro Municipal. R$ 30.

14h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE**. Série Concertos de Itinerância. **Ênio Antunes** – direção artística e regente. **Rodrigo Felicíssimo** – regente. Programa: Nepomuceno – Série Brasileira; Bizet – Suíte Carmen nº 1; Grieg – Suíte Peer Gynt; Tchaikovsky – Trepak, da Suíte O quebra-nozes; J. Strauss – Trisch-Trasch Polka e O danúbio azul; e Guarnieri – Danças brasileiras.
Fábrica de Cultura Parque Belém – Palco Jardim. Entrada franca.

15h00 **Ópera IL TROVATORE, de Verdi**. Série Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Teatro Alla Scala. Riccardo Muti – re-

METROPOLITAN OPERA HOUSE

DE NOVA YORK COM EXCLUSIVIDADE PARA A CULTURA FM

Acompanhe a temporada
2017|2018 do Metropolitan,
todos os domingos, às 15h00
pela Cultura FM



40 anos

CULTURA FM 103.3

Dias 13 e 14, Sala São Paulo

Cultura Artística encerra ano com obras marcantes do século XVII


Leonardo García Alarcón

DIVULGAÇÃO / JEAN-BAPTISTE MILLOT

A Cultura Artística, que acaba de anunciar sua Temporada 2018 (leia mais na página 8), encerra sua programação deste ano com dois concertos, nos dias 13 e 14, da Cappella Mediterranea e do Coro de Câmara de Namur. Os dois conjuntos trabalham sob o comando do cravista e maestro argentino Leonardo García Alarcón e têm se dedicado à investigação do repertório e de práticas de execução do barroco latino.

Em São Paulo, a escolha do repertório contempla duas obras dramáticas do século XVII. No dia 13, a atração é o *Orfeo*, de Monteverdi, obra que consolida o gênero operístico, dando a ele riqueza e diversidade na combinação de texto, teatro e música, característica que pautaria o trabalho dos compositores que viriam depois dele.

Já no dia 14, será interpretado *Il Diluvio universale*, em que Michelangelo Falvetti reconta a história bíblica de Noé e do dilúvio enviado por Deus para punir a humanidade por seus pecados. A obra, pouco conhecida, é marcada por uma combinação sensível e profunda entre texto e música.

O grupo também se apresenta no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 12, pela série da Dell'Arte (leia mais na página 39).

Dias 7 e 18, Sala São Paulo

Violoncelista inglesa Natalie Clein fecha série da Tucca

A série de concertos internacionais 2017 da Tucca chega ao fim este mês, no dia 7, com um concerto da violoncelista Natalie Clein ao lado do grupo Solistas de Câmara de Salzburg, composto por 16 músicos e dirigido por Lavard Skou-Larsen.

A renomada violocelista acaba de lançar na Europa um disco com as *Suítes solo para violoncelo* de Ligeti, Bloch e Dallapiccola, celebrado pela crítica como capaz, nas palavras de Martin Cullingford, da revista Gramophone, de revelar o violoncelo no que ele tem de mais "intimista, físico, lírico e belo". O repertório da apresentação no Brasil ainda não havia sido anunciado até o fechamento desta edição.

A Tucca também apresenta em novembro, no dia 18, episódio da série Aprendiz de Maestro: As aventuras de Dom Quixote. O espetáculo tem como ponto de partida a história de Cervantes para apresentar ao público um velhinho que, onde chega, inspira as pessoas a viverem seus sonhos. O texto e a direção são de Paulo Rogério Lopes e a direção musical e regência, do maestro João Maurício Galindo.


DIVULGAÇÃO / SUSSIE AHLBURG

Natalie Clein

gente. Hugo de Ana – direção cênica. Com Barbara Frittoli, Salvatore Licitra e Leo Nucci. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **Espetáculo O ROUXINOL E O IMPERADOR CHINÊS. Companhia Imago**. *Fernando Anhê, Jah Horacio, Priscila Monsano* e *Rosana Aparecida Antão* – atores. Programa: obras de Tchaikovsky, Saint-Saëns e Jamil Maluf.
Teatro Alfa. R$ 35. Apresentação até dia 26, sábados e domingos às 16h.

17h00 **CORO LUTHER KING**. Série Cantador, só sei cantar. Homenagem aos 250 anos do Padre José Maurício Nunes Garcia. **Martinho Lutero Galati** – direção artística. Participação: *Camerata Paulistana*, *Ksenia Titovtchenco* (Rússia) – soprano, *Jean William* – tenor e *Davide Rocca* – barítono. Programa: Mozart – Requiem; e Pe. José Maurício – Memento.
Auditório Ibirapuera. Entrada franca.

18h30 **GUILHERME DE CAMARGO – alaúde barroco e teorba, IARA UNGARELLI – viola da gamba, RAFAELA LOPES – harpa e LUCA RAELE – clarinete**. Série Concertos. Bach, contemporâneos e influências. Programa: obras de Bach e Weiss.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 17.

21h00 **FERNANDO PORTARI – tenor e RAFAEL ANDRADE – piano**. Imagens líricas. Programa: Villa-Lobos – Nessa rua e Sete vezes; Tchaikovsky – Ária Kuda, Kuda de Eugen Onegin; Donizetti – Una furtiva lacrima, de O elixir de amor; Massenet – Meditação, de Thais; e Schubert – Serenata. Leia mais na pág. 34.
Teatro J. Safra. R$ 10 a R$ 80.

21h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

▶ 5 DOMINGO

11h00 **XVI SEMANA ELEAZAR DE CARVALHO**. Concertos Matinais. Concerto de encerramento. Homenagem a Eleazar de Carvalho. **Orquestra Sinfônica FMU/Fiam-Faam**. **Rodrigo Vitta** – regente. *Sonia Muniz de Carvalho*, *Dartiu Xavier da Silveira*, *Horácio Gouveia* e *Paul Rutman* – pianos. Programa: Bach – Concerto para quatro pianos e orquestra; Beethoven – Sinfonia nº 1; Villa-Lobos – Melodia sentimental; e Flavio Venturini – Céu de Santo Amaro e Arioso de Bach.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **CAMERATA DARCOS e PAULO PASCHOAL – violino**.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

12h00 **ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS**. **Edilson Ventureli** – regente. **Gabriel Marin** – viola. Programa: Walton – Concerto para viola; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4, Italiana. Leia mais na pág. 33.
Theatro Municipal. R$ 10. Reapresentação dia 12 às 11h na Sala São Paulo.

16h00 **CORO DA OSESP**. **Marcos Thadeu** – regente. Programa: Carlos Alberto Pinto Fonseca – Seleção; Paulo Zuben – Peça para Coro a cappella; e Gershwin – Porgy and Bess: seleção coral.
Sala São Paulo. R$ 48.

16h00 **THIAGO KONDO – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 3 op. 10; Granados – Quejas ó la Maja y el Ruiseñor; Ravel – Prelúdio, Jeux d'eau; e Liszt – Valsa Mefisto. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **QUINTETO DE SOPROS DO INSTITUTO BACCARELLI**. Concertos na Garagem. *Vivian Leite* – flauta, *André Massuia* – oboé, *Victor Sandoval* – clarinete, *Matheus Araújo* – fagote e *Moises Henrique Alves* – trompa.
Choque Cultural – Garagem. Entrada franca.

16h00 **Espetáculo O ROUXINOL E O IMPERADOR CHINÊS**. Veja detalhes dia 4 às 16h.

17h00 **Ópera DON GIOVANNI, de Mozart**. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Cláudio Cruz** – direção musical e regente. **Mauro Wrona** – direção cênica. Veja detalhes dia 1º às 20h.

19h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

20h00 **Ópera OS PESCADORES DE PÉROLAS, de Bizet**. **Orquestra Experimental de Repertório** e **Coral Paulistano Mário de Andrade**. **Jamil Maluf** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 1º às 20h.

▶ 6 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **NÚCLEO RÉPLICA**. Serial e Antes. *Caroline De Comi* – soprano, *Maurício De Bonis* – piano, *Gilson Antunes* – violão e *José Luiz Braz* e *Diogo Maia* – clarinetes. Programa: obras de Alban Berg, Webern, Ernst Krenek e Ruth Crawford Seeger.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Antes do concerto, às 16h, haverá palestra sobre as obras.

20h00 **Ópera OS PESCADORES DE PÉROLAS, de Bizet**. **Orquestra Experimental de Repertório** e **Coral Paulistano Mário de Andrade**. **Jamil Maluf** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 1º às 20h.

▶ 7 TERÇA-FEIRA

21h00 **SOLISTAS DE CÂMARA DE SALZBURG e NATALIE CLEIN – violoncelo**. Série Tucca. Concertos Internacionais. **Lavard Skou-Larsen** – direção. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 280. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

21h00 **QUINTETO PIAZZOLLA**. *Lautaro Greco* – bandoneón, *Sebastián Prusak* – violino, *Sergio Rivas* – contrabaixo,

Germán Martinez – guitarra e *Cristian Zarate* – piano. Programa: Piazzolla – Milonga loca, Milonga del ángel, Tango para uma cidade, Calambre e Adiós Nonino.
Unibes Cultural. R$ 130. Reapresentação dia 9 às 21h.

21h00 **SUJEITO A GUINCHO – quinteto de clarinetes**. Série Clássicos no JazzB. *Luca Raele*, *Diogo Maia*, *Sérgio Burgani*, *Nivaldo Orsi* e *Luís Afonso Montanha* – clarinetes. Programa: obras de Hermeto Paschoal, Brahms e Vivaldi, entre outros. Curadoria: *Karin Fernandes* e *Camila Frésca*.
JazzB. R$ 30.

▶ 8 QUARTA-FEIRA

12h45 **TRIO DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Música de Câmara. **Ariai Yamanaka** – piano, **Diego Adinolfi Vieira** – violino e **Áurea Diovana Carlos dos Santos** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Trio nº 1; e Mendelssohn – Trio nº 1.
Theatro São Pedro. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 19h na Livraria da Vila Fradique Coutinho e dia 30 às 14h na Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu.

18h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e THIAGO BERTOLDI – piano**. Série Convidados. Ensaio aberto. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Angelique Camargo** – violoncelo. Programa: Lacerda – Quarteto nº 1; e Schumann – Quinteto op. 44.
Praça das Artes – Sala Mário de Andrade. Entrada franca. Apresentação dia 9 às 20h.

19h00 **ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – GRUPO DE MÚSICA ANTIGA**. **Luis Otávio Santos** – regente. *Daniel Padua*, *Edson Piza*, *Luís Fidelis* e *William Coelho* – alunos de regência. Programa: Händel – Concerto Grosso nº 4; Bach – Suítes orquestrais nº 1 BWV 1066, nº 2 BWV 1067 e nº 3 BWV 1068. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

19h30 **FESTIVAL DE MÚSICA MINIMALISTA**. Steve Reich – A percepção hipnótica do tempo. **Percussivo USP** e **Grupu**. Programa: Reich – Clapping Music, Mallet Quartet, Drumming Bongos e Sextet. Leia mais na pág. 32.
Espaço das Artes. Continuidade dia 9 às 19h30.

20h00 **MEMBROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Osesp na Pinacoteca. Música Barroca. **Joel Gisiger** – oboé, **Matthew Thorpe** e **Irina Kodin** – violinos, **Maria Angélica Cameron** – viola, **Heloisa Meirelles** – violoncelo e **Alessandro Santoro** – órgão. Participação: **Francisco Meira** – baixo-barítono. Programa: Bach – Cantatas BWV 21 e BWV 82 e Prelúdio e Fuga BWV 852; e Marcello – Concerto em ré menor (transcrição de Bach).
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

▶ 9 QUINTA-FEIRA

19h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO**. Joias Musicais. **Sérgio Luiz Borgianni** – regente. **Samuel Moreira de Mello** – violino. Programa: Vivaldi – Abertura L'Olimpiade; Boccherini – Célebre Minuetto; Sibelius – Andante Festivo; Barber – Adágio para cordas; Mozart – Concerto para violino nº 2; Britten – Sinfonia simples; e Brahms – Dança húngara nº 5.
Conselho Regional de Contabilistas.

19h30 **FESTIVAL DE MÚSICA MINIMALISTA**. Steve Reich – A percepção hipnótica do tempo. **Grupo Piap**. Programa: Reich – Nagoya Marimbas, Music for pieces of Wood, Marimba Phase e Six marimbas.
Espaço das Artes.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e THIAGO BERTOLDI – piano**. Série Convidados. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Angelique Camargo** – violoncelo. Programa: Lacerda – Quarteto nº 1; e Schumann – Quinteto op. 44.
Praça das Artes – Sala Mário de Andrade. R$ 10.

20h00 **CORAL EVANGÉLICO, solistas e orquestra**. 500 anos da Reforma Luterana.
Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras. Entrada franca.

21h00 **QUINTETO PIAZZOLLA**. Veja detalhes dia 7 às 21h.

▶ 10 SEXTA-FEIRA

12h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Ensaio aberto no CDI. **Neil Thomson** – regente. **Cristian Budu** e **Leonardo Hilsdorf** – pianos. Programa: Mozart – Sinfonia nº 32 K 318; Poulenc – Concerto para dois pianos; e Franz Berwald – Sinfonia nº 3, Singular.
Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Entrada franca. Apresentação dia 11 às 21h na Sala São Paulo.

18h00 **PROJETO EM PRETO E BRANCO**. Recital da classe de piano da USP. *Eduardo Monteiro* e *Luciana Sayure* – coordenação.
Conservatório Municipal de Guarulhos.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Mario Zaccaro** – regente. **Cecília Moita** – piano. Programa: Mendelssohn – Concerto para piano nº 1; Carlos Gomes – Alvorada de O escravo; e Sibelius – Sinfonia nº 2. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 70. Reapresentação dia 11 às 16h30.

20h00 **GRUPO FICTA**. *Ligiana Costa* – canto, *Giulia Tettamanti* – flautas doces, *Gilberto Chacur* – viola da gamba e *Fernando Cardoso* – cravo e órgão. Programa: obras de Monteverdi, Merula, Marini, Legrenzi e Frescobaldi.
Teatro do Sesi Mauá. Entrada franca.

Theatro Municipal

Jamil Maluf rege ópera de Bizet com a Experimental de Repertório


Jamil Maluf
DIVULGAÇÃO / SYLVIAMASINI

O Theatro Municipal de São Paulo inicia o mês de novembro com récitas da ópera *Os pescadores de pérolas*, de Bizet. A produção conta com direção musical do maestro Jamil Maluf, à frente da Orquestra Experimental de Repertório e do Coral Paulistano, que comanda um elenco formado, entre outros, pela soprano Camila Titinger (Leila), o tenor Gustavo Quaresma (Nadir) e o barítono David Marcondes (Zurga).

A produção já foi apresentada no teatro em 1995 e 2005, assinada pelo diretor Naum Alves de Souza. A remontagem ficou a cargo de João Malatian. *Os pescadores de pérolas* é a mais célebre criação de Bizet após *Carmen*, e a concepção de Alves de Souza recria no palco um universo onírico em que as águas do mar ganham protagonismo em uma história de triângulo amoroso. As récitas, após a estreia, que foi dia 30 de outubro, acontecem nos dias 1º, 3, 5 e 6.

No dia 4, será realizado mais um programa da série Meu Primeiro Municipal, dedicada ao público infanto-juvenil, quando os alunos do Opera Studio, sob direção de João Malatian e do maestro Gabriel Rhein-Schirato, apresentam o espetáculo *João de Barro para crianças*, inspirado na música de Braguinha.

A Orquestra Sinfônica Municipal, por sua vez, faz concertos nos dias 10 e 11 sob regência do maestro Mario Zaccaro, titular do Coral Lírico Municipal. O programa começa com o *Concerto para piano nº 1*, de Mendelssohn, com solos de Cecilia Moita, pianista da orquestra. Em seguida, são apresentadas a *Alvorada*, da ópera *O escravo*, de Carlos Gomes, e a *Sinfonia nº 2* do finlandês Jean Sibelius.


Valentina Lisitsa
DIVULGAÇÃO / GILBERT FRANCOIS

Dia 21, Teatro Alfa

Fenômeno da internet, Valentina Lisitsa faz recitais no Brasil

Em 2007, a pianista ucraniana Valentina Lisitsa postou na internet um vídeo no qual interpretava um estudo de Rachmaninov. O filme foi um enorme sucesso de público e, do dia para a noite, lançou a pianista para o estrelato – ela já se apresentou ao lado das principais orquestras do mundo e seus vídeos já foram vistos por mais de 170 milhões de pessoas.

Este mês, ela desembarca no Brasil para recitais solo. Em São Paulo, ela toca no Teatro Alfa, no dia 21 (no Rio de Janeiro, no dia 29, e em Porto Alegre, no dia 27). O programa é ambicioso. Começa com a *Sonata ao luar*, de Beethoven; em seguida, *Gaspard de la nuit*, de Ravel, e *Três noturnos*, de Chopin; e, para terminar, os *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky.

20h00 **OCTÁVIO DELUCHI – violão**. Concertos Triade Vioesp. Programa: Tárrega – Capricho Árabe; Piazzolla – Verão portenho; Villa-Lobos – Prelúdio nº 3 e Estudos nº 7; Legnani – Capricho nº 7; D. Aguado – Andante e Rondó op. 2; Rodrigo – Três peças espanholas; Gerônimo Gimenez – Intermezzo de La boda de Luis Alonso; e Albéniz – Asturias.
Triade Instituto Musical. R$ 18.

21h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA e ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Concertos Especiais. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Mario Galizzi** – coreografia. Programa: Tchaikovsky – Abertura-fantasia de Romeu e Julieta; O quebra-noces, Pas de deux e Valsa das flores; e O lago dos cisnes (2º ato). Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 50. Reapresentação dia 11 às 16h30 e dia 12 às 19h.

21h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

▶ 11 SÁBADO

15h00 **Ópera THE ENCHANTED ISLAND**. Série Ópera Comentada. Baseado em Rameau, Vivaldi, Händel e outros. Orquestra, Coro e Balé do Metropolitan Opera House. William Christie – regente. Phelim McDermot – direção cênica. Com Danielle de Niese, Joyce DiDonato, David Daniels e Placido Domingo. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **Espetáculo O ROUXINOL E O IMPERADOR CHINÊS**. Veja detalhes dia 4 às 16h.

16h30 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA e ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Mario Galizzi** – coreografia. Veja detalhes dia 10 às 21h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. **Mario Zaccaro** – regente. **Cecília Mota** – piano. Veja detalhes dia 10 às 20h.

17h00 **LIEDERSTUDIO**. Recital final do Workshop Benjamin Britten, ministrado por **Homero Velho** e **Ricardo Ballestero**. Programa: Singing Britten.
Espaço Cachuera!. R$ 40.

18h30 **EDELTON GLOEDEN – violão**. Série Concertos. Bach, contemporâneos e influências. Programa: obras de Bach, Napoleón Coste, Tárrega, Andrés Segovia, Alexandre Tasman, Narciso Yepes, Julian Bream e John Williams.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 17.

19h00 **GILBERTO TINETTI – piano, LUÍS AFONSO MONTANHA – clarinete e ROBERT SUETHOLZ – violoncelo**. Funarte Musical.
Funarte – Sala Guiomar Novaes.

20h00 **EVERTON GLOEDEN – violão**. Cultural aos Sábados. Recital de Gala. Homenagem aos 60 anos de Everton Gloeden. Programa: obras de Bach, Antonio Lauro, Abel Carlevaro e Lennox Berkeley. Produção: Musicalis.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Concerto Osusp. **Neil Thomson** – regente. **Cristian Budu** e **Leonardo Hilsdorf** – pianos. Programa: Mozart – Sinfonia nº 32 K 318; Poulenc – Concerto para dois pianos; e Franz Berwald – Sinfonia nº 3, Singular. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo.

21h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

▶ 12 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS**. Concertos Matinais. **Edilson Venturelli** – regente. **Gabriel Marin** – viola. Programa: Walton – Concerto para viola; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4, Italiana. Leia mais na pág. 33.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA SILVIA LUISADA e CORAL RACHEL PELUSO**. Concerto da Diversidade. **Silvia Luisada**, **John Wang** e **Hector Fellipe da Silva Ramos** – regentes. Participação: **Projeto Movimentarte** e **Grupo de Percussão do Centro de Convivência e Cooperativa Santo Amaro**. Programa: obras de Pixinguinha, Edith Piaf, Mozart, Luiz Gonzaga, Ennio Morricone e Elvis Presley.
Teatro Paulo Eiró. Entrada franca.

11h30 **PIANOSOFIA**. **Cristian Budu** e **Antonio Vaz Lemes** – pianos, **Rafael Cesário** e **Adriana Lombardi** – violoncelos, **Gabriel Iscuissati** – viola, **Kleberson Buzo** – violino e **Daniel Umbelino** – tenor. Programa: obras de Dvorák, Brahms, Beethoven, Ravel, Piazzolla, Schubert e Kleberson Buzo.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 50.

16h00 **TRIO ARKDUK**. Recitais de Piano do MuBE. **Achille Picchi** – piano, **Luiz Amato** – violino e **Adriana Holtz** – violoncelo. Programa: Dvorák – Trio Dumky; e Mendelssohn – Trio nº 1. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI**. Concertos na Garagem. *Wagner Oliveira* e *David Manoel* – violinos, *Andreza Batistella* – viola e *Juan Rogers* – violoncelo.
Choque Cultural – Garagem. Entrada franca.

16h00 **Espetáculo O ROUXINOL E O IMPERADOR CHINÊS**. Veja detalhes dia 4 às 16h.

19h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA e ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Mario Galizzi** – coreografia. Veja detalhes dia 10 às 21h.

19h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

▶ 13 SEGUNDA-FEIRA

21h00 **CAPPELLA MEDITERRANEA e CORO DE CÂMARA DE NAMUR**. Cultura Artística. **Leonardo García Alarcón** – regente. Programa: Monteverdi – L´Orfeo. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 430. Reapresentação com outro programa dia 14 às 21h.

▶ 14 TERÇA-FEIRA

21h00 **CAPPELLA MEDITERRANEA e CORO DE CÂMARA DE NAMUR**. Cultura Artística. **Leonardo García Alarcón** – regente. Programa: Falvetti – Il Diluvio Universale. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 430.

▶ 15 QUARTA-FEIRA

09h00 **XXI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS**. **Giacomo Bartoloni** – direção artística. Fase semifinal. Violão solo e Música de câmara com violão.
Musicalis. Continuidade dia 16 às 9h.

21h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE ISRAEL**. Comemoração dos 70 anos da Federação Israelita do Estado de São Paulo. **Eyal Ein-Habar** – regente. **Guy Braunstein** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino e Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 40 a R$ 300. Reapresentação dia 18 às 21h; e dia 16 às 20h na Escola de Samba Unidos de Vila Maria.

▶ 16 QUINTA-FEIRA

09h00 **XXI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS**. **Giacomo Bartoloni** – direção artística. Fase final. Violão solo e Música de câmara com violão.
Musicalis Núcleo de Música.

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Luis Otávio Santos** – regente e violino. Programa: Händel – Música para os fogos de artifício; Bach – Abertura nº 3 BWV 1068; Corelli – Concerto Grosso nº 8 op. 6, Fatto per la notte di Natale; e C. P. E. Bach – Sinfonia em ré maior.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 17 às 21h e dia 18 às 16h30.

12h00 **IARA UNGARELLI, MECA VARGAS, GILBERTO CHACUR e ABEL VARGAS – violas de gamba**. *Sérgio Carvalho* – curadoria.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Sala de Música Villa-Lobos.

20h00 **BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP**. **João Carlos Martins** e **Edson Beltrami** – regentes. **Rosana Diniz**, **Marcelo Bratke** e **João Carlos Martins** – pianos. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 2, Rapsódia sobre um tema de Paganini e Vocalise. Leia mais na pág. 33.
Theatro Municipal. R$ 25 a R$ 50.

20h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO**. Joias Musicais. **Sérgio Luiz Borgianni** – regente. **André Pédico** – piano. Programa: Vivaldi – Abertura L'Olimpiade; Sibelius – Andante Festivo; Britten – Sinfonia simples; Massenet – Meditação, de Thais; Mozart – Concerto para piano nº 9; e Brahms – Dança húngara nº 5.
Centro Cultural Banco do Brasil.

20h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE ISRAEL**. **Eyal Ein-Habar** – regente. **Guy Braunstein** – violino.
Escola de Samba Unidos de Vila Maria. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Osesp 60. **Luis Otávio Santos** – regente e violino. Programa: Händel – Música para os fogos de artifício; Bach – Abertura nº 3 BWV 1068; Corelli – Concerto Grosso nº 8 op. 6, Fatto per la notte di Natale; e C. P. E. Bach – Sinfonia em ré maior. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 17 às 21h e dia 18 às 16h30.

21h00 **BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – órgão e cravo**. Série Bach: Tema & Contratema. Recital O violino de Bach. Programa: Bach – Partita para violino solo nº 2, Concerto para órgão nº 5 e Sonata para violino e cravo nº 3.
Espaço Cachuera!. R$ 30.

▶ 17 SEXTA-FEIRA

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Osesp 60. **Luis Otávio Santos** – regente e violino. Veja detalhes dia 16 às 21h.

21h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

21h30 **GIOVANNA MAIRA – soprano e ARMANDO VALSANI e JORGE DURIAN – tenores**. A bela e os tenores "Então é Natal" e Lançamento do CD "Aleluia".
Teatro J. Safra. R$ 30 a R$ 100.

▶ 18 SÁBADO

09h00 **XXVIII CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA**. **Sidney Molina** – coordenação artística. *Antônio Mario da Silva Cunha* – coordenação geral. Fase eliminatória. Categoria Violão solo. Categoria Duos, Trios e Quartetos de violões.
Faculdade e Conservatório Souza Lima. Continuidade dia 19 às 9h.

11h00 **SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO**. Série Tucca. Música pela Cura. As aventuras de Dom Quixote. **Sinfonieta**

Tucca Fortíssima. **João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção e texto. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R$ 75 a R$ 85. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

15h00 **Ópera OS CONTOS DE HOFFMANN, de Offenbach**. Série Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Ópera de Bilbao. Alain Guingal – regente. Giancarlo del Monaco – direção cênica. Com Aquiles Machado, Maria Bayo, Valentina Kutsarova. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 **ESTER YOSHIMOTO e GABRIEL BRANDÃO – pianos**. Projeto Em Preto e Branco. Programa: obras de Bach, Haydn, Beethoven, Brahms, Villa-Lobos e Mignone. *Eduardo Monteiro* e *Luciana Sayure* – coordenação.
Auditório Olivier Toni.

16h00 **CORAL JOVEM DO ESTADO**. São Paulo Maputo Salvador. **Tiago Pinheiro** e **Lenna Bahule** – regentes. Programa: Tiganá Santana – Vazante, The invention of colour, Reverência, Mululoki e Dembwa; Lenna Bahule – Tingarakatima, Kungô e Kundaka Kambidi; Denis Duarte – Omin, Sereno e Marimbondo; Luciano Cossina – Marafo e O dia da morte de Domingos Jorge Velho; Luciano Cossina/Renato Dancini – Maracutaia; e Roberto Mendes/José Carlos Capinam – Yayá Massemba.
Masp Auditório. R$ 20. Reapresentação dia 19 às 16h no Museu Afro Brasil.

16h00 **Espetáculo O ROUXINOL E O IMPERADOR CHINÊS**. Veja detalhes dia 4 às 16h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Osesp 60. **Luis Otávio Santos** – regente e violino. Veja detalhes dia 16 às 21h.

18h30 **GRUPO LA FOLLIA**. Série Concertos. Bach, contemporâneos e influências. **Rogério Peruchi** – flauta, **Helena Jank** – cravo e **Cristina Geraldini** – violoncelo. Programa: Bach – Sonatas para flauta e contínuo BWV 1034 e BWV 1035 e Sonatas para flauta e cravo obligato BWV 1020 e BWV 1031.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 17.

20h00 **WEBER ASSIS – tenor, CONSUELO QUIREZE e SYLVIA MALTESE – pianos, STEFÂNIA BENATTI – flauta e CLEVERSON CREMER – viola**. Centro de Música Brasileira. Programa: Nepomuceno – Trovas nº 1 e nº 2; Villa-Lobos – Serenata; Ernani Aguiar – Aboio; Oswaldo de Souza – Gavião Penerô; Guarnieri – Canção ingênua e Trovas de amor; Lacerda – O menino doente e Minha Maria; Guerra-Peixe – Vou-me embora para Pasárgada; e obras de Fernando Cupertino.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO e CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**. **Luciano Camargo** – regente. **Viktoria Zadvorna** – soprano, **Sebastião Teixeira** – barítono e **Helder Savir** – contratenor. Programa: Carl Orff – Carmina Burana; e Luciano Camargo – Abertura de Édipo Rei. Leia mais na pág. 33.
Teatro Bradesco. Reapresentação dias 19 e 20 às 19h.

21h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE ISRAEL**. **Eyal Ein-Habar** – regente. **Guy Braunstein** – violino. Veja detalhes dia 15 às 21h.

21h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

▶ 19 DOMINGO

09h00 **XXVIII CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA**. *Sidney Molina* – coordenação artística. *Antônio Mario da Silva Cunha* – coordenação geral. Fase final. Categoria Violão solo. Categoria Duos, Trios e Quartetos de violões.
Faculdade e Conservatório Souza Lima.

11h00 **ORQUESTRA OURO PRETO**. Concertos Matinais.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Francisco Valero-Terribas** – regente. Programa: Beethoven – Abertura de As ruínas de Atenas; e Prokofiev – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 33.
Masp Auditório. R$ 10.

11h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DO BRASIL**. **Laércio Diniz** – regente. **Paulo Mandarino** – tenor. Programa: obras de Verdi, Puccini, Carneiro e Beethoven.
Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação – Fapcom. Entrada franca.

12h00 **CORAL ADULTO EMESP**.
Clube Hebraica. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **Cláudio Cruz** – regente. **Ricardo Castro** – piano. Programa: Sergio Kafejian – Gritei... e o pássaro do equilíbrio perfeito na ponta do abeto só mexeu o rabo; Ravel – Concerto para piano em sol maior; e Rimsky-Korsakov – Scheherazade. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 40.

16h00 **RONALDO ROLIM – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Brahms – Peças op. 119; e Beethoven – Sonata op. 106, Hammerklavier.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **QUARTETO DE CORDAS e QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI**. Programa: Beethoven – Quarteto nº 6; Bach – A arte da fuga, Contrapunctus nº 1; Ewald – Quarteto nº 1; Turner – Ricochet; Debussy – La fille aux Cheveux de Lin; Tom Jobim – Medley.
Masp Auditório. R$ 10.

16h00 **CORAL JOVEM DO ESTADO**. São Paulo Maputo Salvador. Veja detalhes dia 18 às 16h.
Museu Afro Brasil. Entrada franca.


Cena da ópera *Don Giovanni*
DIVULGAÇÃO

Theatro São Pedro

Don Giovanni de Mozart e opereta de Offenbach ganham produções

Duas montagens ocupam o palco do Theatro São Pedro em novembro. A primeira é a da ópera *Don Giovanni*, de Mozart, que estreou no dia 28 de outubro e será apresentada ainda nos dias 1º, 3 e 5 de novembro, com direção cênica de Mauro Wrona e regência de Cláudio Cruz (leia entrevista com o maestro na página 12). A produção foi apresentada em setembro no Festival do Theatro da Paz, em Belém.

Don Giovanni é uma das três colaborações entre o compositor e o libretista Lorenzo da Ponte, e tem na combinação entre texto e música, em uma mistura de drama e comédia, seu ponto alto. No elenco, estão o barítono Leonardo Neiva, o baixo-barítono Saulo Javan, as sopranos Carla Cottini e Rosana Lamosa, a mezzo soprano Luciana Bueno, o tenor Caio Duran e os baixos Gustavo Lassen e Anderson Barbosa.

A segunda produção, com estreia no dia 29 e récitas também em dezembro, é da opereta *La belle Hélène*, de Jacques Offenbach. A regência mais uma vez é de Cláudio Cruz e a direção cênica fica a cargo de Caetano Vilela. A montagem, com a Orquestra do Theatro São Pedro, reúne alunos da Academia de Ópera do Theatro São Pedro e do Ópera Estúdio da Escola de Música do Estado de São Paulo.

A obra, criada em 1864, é uma paródia sobre os eventos que levariam à Guerra de Troia e foi enorme sucesso de público e de crítica.

Dia 19, Sala São Paulo / Dia 17, Ribeirão Preto, SP

Ricardo Castro toca Ravel com a Orquestra Jovem do Estado

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo recebe em novembro o pianista Ricardo Castro, solista de renome internacional e criador do Neojiba (Núcleo de orquestras jovens e infantis da Bahia), para apresentação no dia 19, na Sala São Paulo.

Castro vai interpretar o *Concerto para piano em sol maior*, de Ravel, uma das mais importantes criações da primeira metade do século XX. Estreado nos anos 1930, ele carrega forte influência do jazz, que o compositor conheceu durante uma visita aos Estados Unidos em 1928. A regência é do titular do grupo, Cláudio Cruz.


Ricardo Castro
DIVULGAÇÃO

O programa conta ainda com *Gritei... e o pássaro do equilíbrio perfeito na ponta do abeto só mexeu o rabo*, do brasileiro Sergio Kafejian, peça estreada com elogios da crítica em 2008, no Festival Música Nova; e *Scheherazade*, evocação da cultura oriental feita pelo compositor russo Rimsky-Korsakov.

Dias 15 e 18, Sala São Paulo / Dia 16, Escola de Samba Unidos de Vila Maria

Orquestra Filarmônica Jovem de Israel faz turnê brasileira

A Orquestra Filarmônica Jovem de Israel realiza este mês uma turnê brasileira, que passa por São Paulo nos dias 15, 16 e 18, além de ter compromissos em Belo Horizonte (dia 12), Curitiba (dia 14) e Ribeirão Preto (dia 19) – leia mais sobre as apresentações no *Roteiro Brasil*.

O grupo é formado por alunos da Escola de Música Buchmann-Mehta, da Universidade de Tel Aviv, e prepara músicos para a Orquestra Filarmônica de Israel, um dos principais conjuntos sinfônicos do mundo. Cinco brasileiros que atualmente realizam seus estudos na instituição acompanham a orquestra: os violinistas Ruda Alves e César Bonfim, o violista José Batista Júnior, o violoncelista Stefanie Guida Muller e o contrabaixista Antonino Tertuliano Dias.

Na turnê, a orquestra vai apresentar um programa inteiramente dedicado a Brahms, com a *Sinfonia nº 3* e o *Concerto para violino*, com solos de Guy Braunstein. A regência é de Eyal Ein-Habar (leia mais sobre o projeto na página 18).

Em São Paulo, além dos concertos na Sala São Paulo, nos dia 15 e 18, o grupo faz ainda uma apresentação especial e com repertório diferenciado na quadra do Grêmio Recreativo Cultural Social Escola de Samba Unidos de Vila Maria.

Dia 10, Centro de Difusão Internacional da USP / Dia 11, Sala São Paulo / Dia 25, MAC

Leonardo Hilsdorf e Cristian Budu tocam com a Sinfônica da USP

O público de São Paulo terá a oportunidade, este mês, de ver em ação, juntos sobre o palco, dois dos principais representantes da nova geração de pianistas brasileiros: Cristian Budu e Leonardo Hilsdorf. Com carreiras internacionais importantes, eles vão se encontrar no palco do Centro de Difusão Internacional da USP (dia 10) e da Sala São Paulo (dia 11) para interpretar o *Concerto para dois pianos e orquestra* do compositor francês Francis Poulenc, ao lado da Orquestra Sinfônica da USP.

A regência é do britânico Neil Thomson, atual diretor artístico e regente titular da Orquestra Filarmônica de Goiás, que comanda o grupo também na *Sinfonia nº 32*, de Mozart, e na *Sinfonia nº 3*, de Franz Berwald, compositor sueco do século XIX.

Dias 8 e 9, Espaço das Artes

Obra de Steve Reich é tema de festival sobre o minimalismo

Três das principais instituições de ensino do país – USP, Unesp e Unicamp – unem esforços este mês para a realização do Festival de Música Minimalista, que tem como tema Steve Reich, a percepção hipnótica do tempo. A programação será realizada no Espaço das Artes, antigo MAC, na Cidade Universitária da USP de São Paulo.

O norte-americano Reich é um dos mais celebrados compositores da atualidade, um dos papas do minimalismo, e sua produção será tema, no festival, de palestras e de dois concertos, dedicados a obras para percussão.

No dia 8, o Percussivo USP e o Grupu, da Unicamp, apresentam as obras *Clapping music*, *Mallet quartet*, *Drumming Bongos* e *Sextet*, fazendo um panorama de quase quarenta anos de carreira de Reich. Já no dia 9, o Piap, grupo de percussão da Unesp, toca *Nagoya marimbas*, *Music for pieces of wood*, *Marimba phase* e *Six marimbas*.

16h00 **QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI**. Concertos na Garagem. *Karen de Paula* e *Kleicy Moraes* – violinos, *Tânia Galvão* – viola e *Bárbara de Melo* – violoncelo.
Choque Cultural – Garagem. Entrada franca.

16h00 **Espetáculo O ROUXINOL E O IMPERADOR CHINÊS**. Veja detalhes dia 4 às 16h.

17h00 **HELVÉCIO HERNANDES – piano**. Pompeia in Concert. Programa: Chopin – Quatro Baladas.
Igreja Batista em Vila Pompeia. Entrada franca.

19h00 **ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO e CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 18 às 21h.

19h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

▶ 20 SEGUNDA-FEIRA

19h00 **ORQUESTRA ACADÊMICA DE SÃO PAULO e CORAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 18 às 21h.

▶ 21 TERÇA-FEIRA

20h30 **VALENTINA LISITSA (Ucrânia) – piano**. Programa: Beethoven – Sonata Ao luar; Ravel – Gaspard de la nuit; Mussorgsky – Quadros de uma exposição; e Chopin – Noturnos.
Leia mais na pág. 29.
Teatro Alfa. R$ 80 a R$ 170.

▶ 22 QUARTA-FEIRA

18h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Série História do Quarteto de Cordas. Ensaio aberto. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Angelique Camargo** – violoncelo. Programa: Marisa Resende – Vórtice; Pärt – Fratres; e Daniel Wolff – Quarteto do Adeus.
Praça das Artes – Sala Mário de Andrade. Entrada franca. Apresentação dia 23 às 20h.

19h00 **ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA**. Quartas Musicais Nove Sete. Série Alunos concertistas. **Ênio Antunes** – direção artística e regente. *Wendler Trindade* e *Jonathan Dalton Melo* – violas, *Gustavo Simões*, *Rebeca Requena*, *Stella Jovita* e *Renato Costa* – violinos e *Bruno William* – violoncelo. Programa: Telemann – Suíte La Lyra e Concerto para duas violas; Vivaldi – Concerto Grosso RV 151, Alla Rústica, Concerto para quatro violinos; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; José Siqueira – Elegia para violoncelo; Nepomuceno – Serenata 1902; e Elgar – Serenata op. 20.
Livraria Nove.Sete. Entrada franca.

▶ 23 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Bruno Procópio** – regente. **Judith Van Wanroij** – soprano. Programa: Cherubini – Medea: Abertura e Sinfonia em ré maior; Piccinni – Didon: Ária; Pe. José Mauricio – Abertura Zemira; Antonio Sacchini – Renaud: Excertos; e Salieri – Les Danaïdes: Excertos.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 24 às 21h e dia 25 às 16h30.

12h00 **EUDÓXIA DE BARROS – piano**. Série Música na Capela. Programa: Eduardo Souto – O despertar da montanha e Um chôro na Praia Grande; Lacerda – Estudos nº 4, 10 e 12; Chiquinha Gonzaga – Gaúcho e Atraente; Villa-Lobos – Cirandas nº 11; Mignone – Congada; Guarnieri – Dansa brasileira; Nazareth – Espalhafatoso, Brejeiro, Confidências, Odeón e Apanhei-te cavaquinho; e Gottschalk – Grande fantasia triunfal sobre o hino nacional brasileiro.
Universidade Presbiteriana Mazkenzie. Entrada franca.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Série História do Quarteto de Cordas. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Angelique Camargo** – violoncelo. Programa: Marisa Resende – Vórtice; Pärt – Fratres; e Daniel Wolff – Quarteto do Adeus.
Praça das Artes – Sala Mário de Andrade. R$ 10.

20h00 **DUO LOS ANDES**. Série Perspectivas Musicais. **Yndira Villarroel** (Venezuela) – violino e **Sebastián Ruiz-Jaque** (Chile) – viola. Programa: obras de Mozart, Händel, Martinu e Piazzolla.
Instituto de Engenharia. Entrada franca, reservas pelo site www.iengenharia.org.br.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Bruno Procópio** – regente. **Judith Van Wanroij** – soprano. Programa: Cherubini – Medea: Abertura e Sinfonia em ré maior; Piccinni – Didon: Ária; Pe. José Mauricio – Abertura Zemira; Antonio Sacchini – Renaud: Excertos; e Salieri – Les Danaïdes: Excertos.
Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 24 às 21h e dia 25 às 16h30.

21h00 **Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky**. **Paula Castro Cia. de Dança**.
Teatro Alfa. R$ 50 a R$ 140. Reapresentação dia 24 às 21h.

▶ 24 SEXTA-FEIRA

19h30 **ADÉLIA ISSA – soprano e EDELTON GLOEDEN – violão**. Lançamento do CD "Puertas". Programa: canções de Stephen Goss, Eduardo Fernandez, Paulo Costa Lima, Jorge Antunes, Antonio Ribeiro, Denis Apvlvor, Castelnuovo-Tedesco e Heimo Erbse.
Centro de Pesquisa e Formação do Sesc. Entrada franca.

19h30 **CAMERARTE**. Projeto Apreciarte. **Rodrigo Hyppolito** – regente.
Conservatório Musical Beethoven. Entrada franca.

20h00 **DUO PIANÍSTICO SOUZA LIMA**. **Sandra Abrão** e **Ana Maria Vieira de Mello** – pianos. Programa: obras de Moszkowski, Dvorák, Arensky, Max Reger, Rachmaninov e Guastavino. **Faculdade e Conservatório Souza Lima**. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Bruno Procópio** – regente. **Judith Van Wanroij** – soprano. Veja detalhes dia 23 às 21h.

21h00 **Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky**. Veja detalhes dia 23 às 21h.

21h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

▶ 25 SÁBADO

11h00 **CAMERATA OSUSP**. Música no Mac. Programa: Vivaldi – As quatro estações. **Museu de Arte Contemporânea da USP**. Entrada franca.

12h30 **CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI SANTA MARCELINA**. **Ana Yara Campos** e **Lidiana Mincov** – regentes. **Pinacoteca do Estado de São Paulo**. Entrada franca.

15h00 **Ópera TURANDOT, de Puccini**. Orquestra e Coro da Ópera Dell'Arena di Verona. Giuliano Carella – regente. Franco Zeffirelli – direção cênica. Com Maria Guleghina e Salvatore Licitra. Comentários: *João Luiz Sampaio*. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa**. Entrada franca.

16h00 **QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Música de Câmara. *Thais de Souza Morais* e *Guilherme Calebe Soares Martins* – violinos, *Guilherme Aparecido Santana* – viola e *Leonardo Carneiro de Salles* – violoncelo. Programa: Dvorák – Quarteto op. 96, Americano; e Lacerda – Quarteto nº 1. **Pinacoteca do Estado de São Paulo**. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 12h45 no Theatro São Pedro.

16h00 **Espetáculo O ROUXINOL E O IMPERADOR CHINÊS**. Veja detalhes dia 4 às 16h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Bruno Procópio** – regente. **Judith Van Wanroij** – soprano. Veja detalhes dia 23 às 21h.

18h30 **NEYMAR DIAS – viola caipira**. Série Concertos. Bach, contemporâneos e influências. Programa: transcrições de peças originais de Bach. **Sesc Vila Mariana – Auditório**. R$ 17.

19h00 **PERCUSSIVO USP**. **Ricardo Bologna** – direção. Funarte Musical. **Funarte – Sala Guiomar Novaes**.

19h50 **17º ENCONTRO DE CORAIS**. **Coralusp 12 em Ponto**. *Eduardo Fernandes* – regente. **Coralusp XI de Agosto**. *Eduardo Fernandes* – regente. **Coral Cantabile**. *Eli de Souza Gonçalves* – regente. **Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci**. Entrada franca.

20h00 **CRISTIAN BUDU – piano**. Recitais Eubiose. Programa: C. P. E. Bach – Fantasia em dó maior; Beethoven – Sonata op. 53, Waldstein; e Schubert – Sonata D 960. **Sociedade Brasileira de Eubiose**. R$ 30.

21h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

▶ 26 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA PRELÚDIO**. Concertos Matinais. Final do Programa Prelúdio. **Sala São Paulo**. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO**. **Silvia Luisada** – regente. **Denise Peloia** – piano e **William de Araújo** – clarinete. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 3; e Rimsky-Korsakov – Voo do besouro. **Teatro Paulo Eiró**. R$ 20.

11h00 **BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Fábio Leal** – regente. **Toninho Ferragutti** – acordeão. Programa: Arismar do Espírito Santo – Vestido longo; Fábio Leal – Zelig; Guegué Medeiros – Forró da Titela; Jimmy Davis/Ram Ramirez – Lover Man; e Sammy Nestico – Good News. **Museu da Casa Brasileira**. Entrada franca.

11h00 **GRUPO CONTEMPORÂNEO EMESP**. **Masp**. Entrada franca.

12h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DE SÃO PAULO**. Projeto Cameratas. **Ricardo Cardim** – regente. Programa: obras do CD "Música brasileira: erudita ou popular?". **Sesc Santo André – Teatro**. R$ 17.

16h00 **CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA**. **Paulo Porto Alegre** – regente. **Sizão Machado** – contrabaixo. **Mané Silveira** – saxofone. Programa: Bach – Ich ruf zu dir, Herr Jesu Christ e Liebster Jesu, wir sind hier; Egberto Gismonti – Um anjo; John Lennon – Eleanor Rigby; Paulo Porto Alegre – Estudo minimalista; e Daniel Murray – Trans-Formações 2 (encomenda). **Masp Auditório**. Entrada franca.

16h00 **CAMERATA CANTAREIRA**. **Marcelo Jaffé** – direção. Programa: Corelli – Concerto Grosso nº 8 op. 6, Feito para a noite de Natal; Tchaikovsky – Priere de Matin; e Dag Wiren – Serenata op. 11. **Pinacoteca do Estado de Sao Paulo – Auditório Alfredo Mesquita**. Entrada franca.

16h00 **DIEGO CAETANO – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Chopin – Quatro Baladas. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*. **Auditório MuBE**. R$ 30.

Dia 5, Theatro Municipal / Dia 12, Sala São Paulo / Dia 19, Masp Auditório

Orquestras do Instituto Baccarelli recebem músicos convidados



A Orquestra Juvenil Heliópolis faz duas apresentações em novembro – no dia 5, no Theatro Municipal de São Paulo, e no dia 12, na Sala São Paulo –, sob o comando do maestro Edilson Ventureli, seu titular. O programa é o mesmo nas duas ocasiões, com uma das peças-chave do repertório concertante do século XX, o *Concerto para viola*, de William Walton (com solos do violista Gabriel Marin) e a *Sinfonia nº 4, Italiana* de Mendelssohn, que evoca de maneira livre as memórias do compositor a respeito de uma viagem realizada na juventude pela Itália.

A Orquestra Sinfônica Heliópolis também se apresenta em novembro, no dia 19, no Masp. A regência é do espanhol Francisco Valero-Terribas, aluno de Isaac Karabtchevsky e Bernard Haitink, com passagens pela Ópera de Valencia, como regente assistente, e pela direção artística da Academia de Música Contemporânea da Orquestra da Espanha. Com os músicos do Instituto Baccarelli, Valero-Terribas apresenta a abertura *As ruínas de Atenas*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 5*, de Prokofiev.

Dia 16, Theatro Municipal

Bachiana apresenta concerto com obras de Rachmaninov

A Orquestra Bachina Filarmônica Sesi-SP faz no dia 16 a última apresentação do ano de sua série de concertos no Theatro Municipal de São Paulo. O programa, com regência de Edson Beltrami e de João Carlos Martins, é todo dedicado à música de Sergei Rachmaninov, com destaque para o *Concerto para piano nº 2*, com solos de Rosana Diniz, e para a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, com Marcelo Bratke.



O grupo interpreta ainda uma versão para piano e orquestra do *Vocalise*, uma das mais belas melodias criadas pelo compositor, com solos de João Carlos Martins.

Dias 18, 19 e 20, Teatro Bradesco

Orquestra Acadêmica interpreta *Carmina burana*, de Carl Orff

A Orquestra Acadêmica de São Paulo e o Coral da Cidade de São Paulo apresentam, nos dias 18, 19 e 20, no Teatro Bradesco, uma das mais importantes obras sinfônico-corais do repertório do século XX: a cantata profana *Carmina Burana*, de Carl Orff. A obra foi estreada em 1936 e é baseada em um manuscrito medieval com poemas e textos dramáticos, de temática irreverente e satírica. A regência é do maestro Luciano Camargo e conta com a participação de três solistas: o barítono Sebastião Teixeira, a soprano Viktoria Zadvorna e o contratenor Helder Savir. O programa terá ainda a *Abertura Édipo rei*, do próprio Camargo.

Dias 26 e 28, Teatro Sergio Cardoso

Teatro Sergio Cardoso recebe estreia mundial de ópera



O Teatro Sergio Cardoso abriga, nos dias 26 e 28, a estreia mundial da ópera *Tres sombreros de copa*, de Ricardo Llorca. Esta é a segunda obra do autor a ser encenada em São Paulo: em 2014, foi exibida no Theatro São Pedro *Las horas vacías*.

A direção musical será de Alexis Soriano, à frente de orquestra e coro formados para o espetáculo, que conta com um elenco de cantores brasileiros: Daniel Umbelino e Thiago Soares (tenores), Roseane Soares e Raquel Paulin (sopranos), Andrea Souza e Mere Oliveira (mezzo sopranos) e Gustavo Lassen (baixo). A direção geral é de Paulo Ésper.

Sesc Vila Mariana dedica série a Bach

A obra de Bach é o tema de uma série de concertos no Sesc Vila Mariana. Serão quatro apresentações. A começar, no dia 4, pelo grupo formado por Guilherme de Camargo, Iara Ungarelli, Rafaela Lopes e Luca Raele. No dia 11, a atração é o violonista Edelton Gloeden. O grupo La Follia, no dia 18, interpreta as sonatas para flauta de Bach. E, no dia 25, Neymar Dias combina Bach com a viola caipira.

MuBE convida pianista Ronaldo Rolim

Com curadoria do pianista Luiz Guilherme Pozzi, a série do MuBE tem quatro atrações em novembro. A primeira, no dia 5, é o pianista Thiago Kondo, com um repertório modernista, com destaque para Granados e Ravel. No dia 12, o Trio ArkDuk, formado por Achille Picchi, Luiz Amato e Adriana Holtz, toca peças de Mendelssohn e Dvorák. O pianista Ronaldo Rolim, que tem feito da música de câmara destaque em sua trajetória, toca, no dia 19, obras de Beethoven e Brahms [Rolim também se apresenta na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro (veja mais na página 36) e, com a Filarmônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte (página 45)]. E, encerrando o mês, no dia 26, Diego Caetano faz recital dedicado a Chopin.

Tenor Fernando Portari faz recital único

O tenor brasileiro Fernando Portari, um dos principais artistas de sua geração, com passagens por palcos como a Staastsoper de Berlim e o Scala de Milão, apresenta no dia 4, no Teatro J. Safra, o programa entitulado Fernando Portari em imagens líricas. Acompanhado do pianista Rafael Andrade, ele interpreta árias e canções de compositores como Villa-Lobos, Tchaikovsky, Donizetti, Massenet e Schubert, com projeções de vídeos nas quais os significados de cada peça ganham um componente visual.

Santo André tem repertório variado

Sob regência do maestro Abel Rocha, a Orquestra Sinfônica de Santo André recebe como convidada, no dia 26, no Teatro Municipal de Santo André, a soprano Rosana Lamosa, para trechos de *Tannhäuser*, de Wagner. O programa tem ainda *Ouro Preto – Mariana*, da compositora brasileira Denise Garcia; *O cisne de Tuonela*, de Sibelius, para corne inglês (com solos de Rosana Moret) e as *Variações sobre um tema de Haydn*, de Brahms.

16h00 **CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI**. Concertos na Garagem. **Maíra Ferreira** – regente. **Juliana Ripke** – piano. *Lucas Migliorini* – preparação cênica.
Choque Cultural – Garagem. Entrada franca.

16h00 **Espetáculo O ROUXINOL E O IMPERADOR CHINÊS**. Veja detalhes dia 4 às 16h.

18h00 **Ópera TRES SOMBREROS DE COPA, de Ricardo Llorca (estreia mundial)**. **Orquestra e Coro da Cia. Ópera São Paulo**. **Paulo Abrão Esper** – direção geral e artística. **Alexis Soriano** – direção musical e regente. **Georgia Massetani** – cenografia. *Daniel Umbelino* e *Thiago Soares* – tenores, *Roseane Soares* e *Raquel Paulin* – sopranos, *Andrea Souza* e *Mere Oliveira* – mezzo soprano e *Gustavo Lassen – baixo*. Leia mais ao lado.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 50. Reapresentação dia 28 às 20h.

19h00 **Espetáculo musical O SOM E A SÍLABA**. Veja detalhes dia 3 às 21h.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**. Concerto Sinfônico. **Abel Rocha** – regente. **Rosana Moret** – corne inglês e **Rosana Lamosa** – soprano. Programa: Denise Garcia – Ouro Preto – Mariana; Sibelius – O cisne de Tuonela; Brahms – Variações sobre um tema de Haydn; e Wagner – Tannhäuser (2º ato, cena 4), Abertura e ária Dich Teure Halle e Marcha dos convidados. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca, 2 ingressos por pessoa.

▶ 28 TERÇA-FEIRA

19h00 **TRIO COM PIANO DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Música de Câmara. Veja detalhes dia 8 às 12h45.
Livraria da Vila Fradique Coutinho. Entrada franca.

19h00 **QUARTETO OBRAS NA TRANSVERSAL**. Ciclo BMA de Música Erudita. *Gabriela Gimenes*, *Andrea Cristina Villela* e *Claudia Nascimento* e *Renan Dias* – flautas transversais. Programa: Bach – Badineire Bites Back; Andersen/Mozart – Figaro-Fantasie; Smetana – O Moldávia; Mendelssohn – Scherzo, de Sonho de uma noite de verão; e Villani-Côrtes – Cinco miniaturas.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório. Entrada franca.

20h00 **QUINTETO DE SOPROS DA OSESP**. Série Osesp Masp. Palestra com **Fabio Zanon**, sobre a obra O carregador, de Diego Rivera. Programa: Nino Rota – Pequena oferenda musical; Barber – Summer Music op. 31; Roberto Terreiro Prado – Veredas (estreia mundial, encomenda Osesp); e D'Riviera – Aires Tropicales.
Masp Auditório. R$ 50.

20h00 **Ópera TRES SOMBREROS DE COPA, de Ricardo Llorca (estreia mundial)**. Veja detalhes dia 26 às 18h.

▶ 29 QUARTA-FEIRA

12h45 **QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Música de Câmara. Veja detalhes dia 25 às 16h.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

17h00 **PROJETO EM PRETO E BRANCO**. Recital da classe de piano da USP. *Eduardo Monteiro* e *Luciana Sayure* – coordenação.
Auditório Olivier Toni.

20h00 **Ópera LA BELLE HÉLÈNE, de Jacques Offenbach**. **Orquestra do Theatro São Pedro**. **Cláudio Cruz** – regente. **Caetano Vilela** – direção cênica. *Gabriela Bueno* (Hélène), *Marcela Rahal* (Loena), *Raquel Paulin* (Parthénis), *Anna Beatriz Gomes* (Bacchis), *Nathalia Serrano* (Orestes), *Charles Miyazaki* (Agamemnon), *Eduardo Gutierres* (Menelau), *Rodrigo Kenji* (Paris), *Anderson Barbosa* (Calchas), *Wesley Rocha* (Achille), *Daniel Soufer* (Ajax I), *Lucas Nogueira* (Ajax II), *Josival Souza* (Philocome falado) e *Vinicius Costa* (Euthycles falado). Leia mais na pág. 31.
Theatro São Pedro. R$ 25 a R$ 80. Reapresentação dias 1º, 5 e 7/12 às 20h e 3/12 às 17h.

20h00 **EDNA DE OLIVEIRA – soprano, MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e ADEMIR COSTA – piano**. O negro na ópera.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

20h30 **GUILHERME MORENO – violão**. Programa: obras de Smith Brindle, Oro Reginald, Fernando Sor, Villa-Lobos, Ponce e Mompou.
Musicalis.

▶ 30 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Boris Berezovsky** – piano. Programa: Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1 e Sinfonia nº 5 op. 64.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 1º/12 às 21h e dia 2/12 às 16h30.

12h00 **SÉRGIO CARVALHO, HELENA JANK e PEDRO DINIZ – cravos**. *Sérgio Carvalho* – curadoria. Programa: Bach – Concertos para dois e três cravos.
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Sala de Música Villa-Lobos.

14h00 **TRIO COM PIANO DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. Música de Câmara. Veja detalhes dia 8 às 12h45.
Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu. Entrada franca.

21h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Boris Berezovsky** – piano. Programa: Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1 e Sinfonia nº 5 op. 64. Leia mais na pág. 26.
Sala São Paulo. R$ 46 a R$ 213. Reapresentação dia 1º/12 às 21h e dia 2/12 às 16h30. ◀

Endereços São Paulo

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

Auditório MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Auditório Olivier Toni – Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, s/n° – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (90 lugares)

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Álvares Penteado, 112 – Centro – Tel. (11) 3113-3651 (130 lugares)

Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600 (40 lugares)

Choque Cultural – Garagem – Rua Medeiros de Albuquerque, 250 – Vila Madalena – Tel. (11) 3061-4051

Clube Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Conselho Regional dos Contabilistas – Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – Tel. (11) 3824-5400 (240 lugares)

Conservatório Municipal de Guarulhos – Rua Abílio Ramos, 130 – Macedo – Guarulhos - Tel. (11) 2087-7440 (110 lugares)

Conservatório Musical Beethoven – Auditório Geraldo Mangini – Rua Bento Frias, 135 – Pinheiros – Tel. (11) 3031-9057

Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 (85 lugares)

Escola de Samba Unidos de Vila Maria – Rua Cabo João Monteiro da Rocha, 448 – Jardim Japão –Tel. (11) 2981-3154

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Espaço das Artes – Rua da Praça do Relógio, 160 – Cidade Universitária

Fábrica de Cultura Parque Belém – Av. Celso Garcia, 2231 – Belém – Tel. (11) 2618-3447

Fábrica de Cultura Sapopemba – Rua Augustin Luberti, 300 – Fazenda da Juta – Sapopemba – Tel. (11) 2012-5803 (298 lugares)

Faculdade e Conservatório Souza Lima – Rua Maria Figueiredo, 560 – Paraíso – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação – Fapcom – Rua Major Maragliano, 1058 – Campos Elíseos – Tel. (11) 2139-8500

Funarte – Sala Guiomar Novaes – Al. Nothmann, 1058 – Campos Elíseos – Tel. (11) 3662-5177 (144 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R$ 15

Igreja Batista em Vila Pompéia – Av.Pompeia, 867 – Vila Pompeia – Tel. (11) 3673-7925

Igreja Presbiteriana Independente do Cambuci – Av. Lacerda Franco, 646 – Cambuci – Tel. (11) 3203-1814

Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras – Alameda Jaú, 752 – Bela Vista – Tel. (11) 3284-4533

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff (280 lugares) e **Teatro de Música** (40 lugares) – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530

Instituto de Engenharia – Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – Tel. (11) 3466-9200 (170 lugares)

JazzB – Rua General Jardim, 43 – Centro – Tel. (11) 3257-4290 (120 lugares)

Livraria da Vila Fradique Coutinho – Rua Fradique Coutinho, 915 – Vila Madalena – Tel. (11) 3814-5811

Livraria Nove.Sete – Rua França Pinto, 97 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-7889

Masp – Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu Afro Brasil – Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº – Portão 10 – Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3320-8900

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Museu de Arte Contemporânea da USP– MAC – Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 – Ibirapuera – Tel. (11) 2648-0254

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares), **Sala do Conservatório** (200 lugares) e **Sala Mário de Andrade** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – **Sala de Concertos** (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 28

Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

Sesc Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Ingressos: tel. (11) 5693-4000 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares). Estacionamento: R$ 45 e R$ 31

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Rua Palestra Itália, 500 – 3º piso – Perdizes – Tel. (11) 3670-4100 – Vendas: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br (1439 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

Teatro do Sesi Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4542-8950 (132 lugares)

Teatro J. Safra – Rua Josef Kryss, 318 – Barra Funda – Tel. (11) 3611-3042 (633 lugares). Estacionamento: R$ 25

Teatro Municipal de Santo André – Rua Delfom Moreira, 4 – Centro – Santo André – Tel. (11) 4433-0789 (426 lugares)

Teatro Paulo Eiró – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-8440 (600 lugares)

Teatro Porto Seguro – Alameda Barão de Piracicaba, 740 – Campos Elíseos – Tel. (11) 3226-7300 (496 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares). Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Theatro Municipal de São Paulo – e **Sala principal** (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

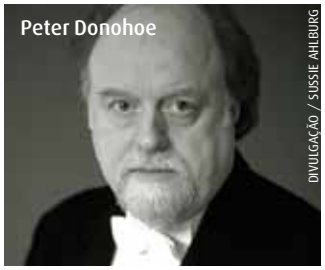
Theatro São Pedro – **Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – www.compreingressos.com

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (296 lugares)

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746







Sala Cecília Meireles

Programa da Sala recebe grandes pianistas e celebra aniversários

A programação de novembro da Sala Cecília Meireles começa sob o signo do canto. No dia 1º, a soprano Pumeza Matshikiza faz recital dentro do Festival Ópera na Tela. Com passagens pela Royal Opera House Covent Garden e pela Ópera de Stuttgart, ela vai apresentar canções de Fauré, Hahn, Obradors e, na segunda parte, árias de óperas de Puccini, Dvorák, Ravel, Debussy e Catalani. A voz volta a ser destaque no dia 12, com o Duo Bicaschiavi, formado pela soprano Rosana Schiavi e o violonista Carlos Bica – no programa, canções de Dowland, Schubert, Guastavino e Villa-Lobos.

Em seguida, a sala abriga três celebrações. A primeira, no dia 7, é dedicada à obra do compositor Dimitri Cervo, representante do minimalismo no Brasil, que completa 50 anos em 2017, e tem a participação do próprio autor, ao piano, dos violoncelistas Ricardo Santoro e Paulo Santoro e do flautista Sammy Fucks. Já no dia 9, o violonista Cyro Delvizio homenageia Francisco Mignone pelos seus 120 anos, em um recital no qual os seus *12 Estudos para violão* serão comentadas por José Schiller. E, no dia 11, o Duo Cancionâncias, formado por Delvizio e pela soprano Manuelai Camargo, comemora 10 anos com obras de Villa-Lobos, Edino Krieger e Ricardo Tacuchian, com vídeos em que os últimos dois autores comentam suas peças.

O maestro Tobias Volkmann rege a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal Fluminense, no dia 10, com a soprano Veruschka Mainhard como solista. O programa tem uma das principais obras de Gustav Mahler, sua *Sinfonia nº 4*, cujo último movimento é composto pela canção *A vida celeste*, extraída pelo compositor da coletânea A trompa mágica do menino.

De volta à música de câmara, a sala apresenta ainda como destaque três recitais de piano. O primeiro a subir ao palco, no dia 16, é o brasileiro radicado nos Estados Unidos Ronaldo Rolim, que tem se destacado como recitalista e no repertório de câmara, tendo criado o Trio Appassionata, com o qual já lançou elogiado disco. Na sala, ele apresenta a *Sonata nº 8*, de Prokofiev, e as *Goyescas*, de Granados, além do *Andante em fá maior WoO 57*, de Beethoven. Rolim também faz recital em São Paulo no dia 19 (leia mais na página 34) e toca com a Filarmônica de Minas Gerais em Belo Horizonte (leia mais na página 41).

Em seguida, no dia 18, apresenta-se o pianista inglês Peter Donohoe, um dos grandes pianistas da atualidade, vencedor do Concurso Tchaikovsky de 1982 e presença constante ao lado de orquestras como a Filarmônica de Berlim e a Concertgebouw de Amsterdã. Ele vai interpretar um dos pilares do repertório pianístico do século XX: *Vingt regards sur l'enfant Jésus*, do francês Olivier Messiaen.

Por fim, apresenta-se a pianista ucraniana Valetina Lisitsa, no dia 29. Ela surgiu no cenário internacional em 2007, quando postou na internet um vídeo em que interpretava o *Estudo nº 6 op. 39*, de Rachmaninov. O vídeo viralizou e tem hoje em seu canal de YouTube mais de 147 milhões de visualizações, com uma média de 75 mil visitantes diários. O programa do recital ainda não foi anunciado (a pianista também se apresenta em São Paulo, no dia 21 e em Porto Alegre, no dia 27, tocando obras de Beethoven, Ravel, Chopin e Mussorgsky; leia mais na página 45).

▶ 1 QUARTA-FEIRA

12h30 **MICHELE MANICA – flauta e MARIA LUISA LUNDBERG – piano**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: obras de Prokofiev, Dutilleux, Ibert e Frank Martin. Leia mais na pág. 38.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

19h30 **Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi**. Festival Ópera na Tela. Coro e Orquestra da Ópera do Estado da Bavaria. Zubin Mehta – regente. Johannes Erath – direção. Anja Harteros e Sofia Fomina – sopranos, Okka von de Damerau – mezzo soprano, Piotr Beczala – tenor, George Petean e Andrea Borghini – barítonos e Anatoli Sivko – baixo.
Parque Lage. R$ 24.

20h00 **Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky**. **Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Tobias Volkmann** – regente. *Yelena Pankova* – coreografia, *Ana Botafogo* e *Cecília Kerche* – direção artística. Participação: *Escola Estadual de Dança Maria Olenewa*. Leia mais na pág. 39.
Theatro Municipal. Reapresentação dias 3 e 8 às 20h e dia 5 às 17h.

20h00 **PUMEZA MATSHIKIZA – soprano**. Festival Ópera na Tela. Programa: Fauré – Au bord de l'eau, Nell, Automne e Toujours; Reynaldo Hahn – Venezia; Fernando Obradors – La mia sola, Laureola, El amor, Corazon porque pasais?, El majo celoso, Com amores, la mi madre, Del cabelleo más sútil e Coplas de curro dulce; Dvorák – Canção ao luar, de Rusalka; Liszt – Paráfrase sobre Fausto, de Gounod; e trechos de Puccini – La bohème; Ravel – L'heure espagnole; Debussy – Soirée dans Grenade; e Catalani – La Wally. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles.

▶ 2 QUINTA-FEIRA

16h00 **DUO BIFONIA**. 55º Festival Villa-Lobos. Jovens Cameristas. *Lucas Ferreira* e *Victor Hugo Rego* – clarinetes.
Sala Mário Tavares. R$ 10.

18h00 **QUARTETO CARLOS GOMES**. 55º Festival Villa-Lobos. Mestres em cena. **Cláudio Cruz** e **Adonhiran Reis** – violinos, **Gabriel Marin** – viola e **Alceu Reis** – violoncelo. 55º Festival Villa-Lobos. Programa: Carlos Gomes – Sonata para cordas; Glauco Velásquez – Quarteto; e Villa-Lobos – Quarteto nº 17.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

19h30 **Ópera O ANEL DO NIBELUNGO / O OURO DO RENO, de Wagner**. Festival Ópera na Tela. Orquestra da Comunitat Valenciana e Coro da Generalitat Valenciana. Zubin Mehta – regente. La Fura Dels Baus – direção. José Ferrero, Robert Brubaker e Wolfgang Schmidt – tenores, Jukka Rasilainen, Hans-Joachim Ketelsen e Gordon Hawkins – barítonos e Attila Jun e Stephen Bronk – baixos.
Parque Lage. R$ 24.

20h00 **ORQUESTRA CESGRANRIO e YAMANDU COSTA – violão**. 55º Festival Villa-Lobos. Brasil Sinfônico. Homenagem a Baden Powell. **Éder Paolozzi** – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e obras de Baden Powell. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 30 a R$ 120.

▶ 3 SEXTA-FEIRA

12h30 **MATHEUS DA SILVA BENTO, JUAN VARELA e GESSÉ SOUZA – trompetes**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: obras de Bohme, Enesco e Tomasi.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

16h00 **UM2UO**. 55º Festival Villa-Lobos. Jovens Cameristas. *Luís Fernando Diogo* e *Vinicius Portes* – percussão.
Sala Mário Tavares. R$ 10.

17h30 **HUGO PILGER – violoncelo e LÚCIA BARRENECHEA – piano**. 55º Festival Villa-Lobos. Movimento de Câmara. Recital de lançamento do CD "Presença de Villa-Lobos na Música Brasileira para violoncelo e piano Vol. II". Programa: Villa-Lobos – O canto do cisne negro, Berceuse op. 50, Élégie op. 87 e Bachianas brasileiras nº 2; Mignone – Modinha; Guarnieri – Ponteio e dança; e Alceo Bocchino – Suíte brasileira.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.

19h00 **MARIA TERESA MADEIRA – piano, ADONHIRAN REIS – violino, GABRIEL MARIN – viola e ALCEU REIS – violoncelo**. 55º Festival Villa-Lobos. Mestres em Cena.
Sala Mário Tavares. R$ 10.

19h30 **Ópera O ANEL DO NIBELUNGO / A VALQUÍRIA, de Wagner**. Festival Ópera na Tela. Orquestra da Comunitat Valenciana e Coro da Generalitat Valenciana. Zubin Mehta – regente. La Fura Dels Baus – direção. Jennifer Wilson, Eva-Maria Westbroek e Bernadette Flaitz – sopranos, Anna Larsson – contralto, Torsten Kerl – tenor e Juha Uusitalo e Matti Salminen – baixos.
Parque Lage. R$ 24.

20h00 **Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky**. **Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Tobias Volkmann** – regente. Veja detalhes dia 1º às 20h.

21h00 **LÍVIA NESTROVSKI – canto, FRED FERREIRA – guitarra, RENATO BRAZ – canto e violão e CRISTÓVÃO BASTOS – piano**. 55º Festival Villa-Lobos. Música sem Fronteiras. Homenagem a Tom Jobim.
Teatro Oi Casa Grande. R$ 40 a R$ 100.

▶ 4 SÁBADO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA e CORO DO THEATRO MUNICIPAL**. Concerto Portinari IV. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa:

Villa-Lobos – Sinfonia nº 2, Ascensão. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96. Às 14h30 haverá bate-papo com *Hugo Pilger* sobre o programa.

16h00 **DUO MAIA**. 55º Festival Villa-Lobos. Jovens Cameristas. *Thadeu* e *Raphael Maia* – violões.
Sala Mário Tavares. R$ 10.

17h30 **ABSTRAI ENSEMBLE**. 55º Festival Villa-Lobos. Movimento de Câmara. Programa: Villa-Lobos – Integral dos Choros de câmara.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 20.

19h00 **QUINTETO VILLA-LOBOS, JESSÉ SADOC – trompete e JOÃO LUIZ AREIAS – trombone**. 55º Festival Villa-Lobos. Mestres em Cena.
Sala Mário Tavares. R$ 10.

19h30 **Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart**. Festival Ópera na Tela. Coro, Solistas e Orquestra da Academia do Teatro Alla Scala. Ádám Fischer – regente. Peter Stein – direção. Fatma Said, Yasmin Özkan e Theresa Zisser – sopranos, Martin Piskorski e Sascha Emanuel Kramer – tenores e Till Von Orlowsky – barítono.
Parque Lage. R$ 24.

21h00 **GUINGA – violão e QUARTETO CARLOS GOMES**. 55º Festival Villa-Lobos. Música sem Fronteiras. **Cláudio Cruz** e **Adonhiran Reis** – violinos, **Gabriel Marin** – viola e **Alceu Reis** – violoncelo. Comemoração Guinga – 50 anos de carreira. Lançamento do CD "Avenida Atlântica".
Teatro Oi Casa Grande. R$ 40 a R$ 100.

▶ 5 DOMINGO

10h30 **MÚSICA ANTIGA DA UFF**. *Leandro Mendes*, *Lenora Pinto Mendes*, *Mario Orlando*, *Márcio Paes Selles* e *Virgínia Van de Linden*. Programa: A dança da morte: a certeza do fim.
Cine Arte UFF. R$ 14.

11h30 **HAROLD EMERT – oboé e EDUARDO CAMENIETZKI – violão**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: obras de Emert e Camenietzki.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 **QUINTETO LORENZO FERNANDES**. *Rômulo Barbosa* – flauta, *Juliana Bravim* – oboé, *Cesar Bonan* – clarinete, *Alessandro Jeremias* – trompa e *Jeferson Souza* – fagote. Participação: *Endi Vasconcelos* – atriz e *Fábio Cezanne* – cajon. Programa: obras de Villa-Lobos e José Gomes de Abreu, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 **Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky**. **Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Tobias Volkmann** – regente. Veja detalhes dia 1º às 20h.

18h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala Cecília Meireles. Homenagem ao Dia da Cultura. **Roberto Tibiriçá** – regente. **Linda Bustani** – piano. Programa: Claudio Santoro – Ponteio; e Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1 e Sinfonia nº 6, Patética. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles. R$ 50.

19h00 **HAMILTON DE HOLANDA e JOEL NASCIMENTO – bandolins, HENRIQUE CAZES – cavaquinho e CHORO NA RUA**. 55º Festival Villa-Lobos. Grande Noite do Choro. Homenagem a Joel Nascimento.
Teatro Oi Casa Grande. R$ 40 a R$ 100.

19h30 **Ópera A DONZELA DA NEVE, de Rimsky-Korsavov**. Festival Ópera na Tela. Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Paris. Mikhail Tartanikov – regente. Dmitri Tcherniakov – direção. Aida Garifullina e Martina Serafin – sopranos, Ekaterina Semenchuk – mezzo soprano, Ramón Vargas – tenor, Yuriy Mynenko – contratenor, Thomas Johannes Mayer – barítono e Vladimir Ognovenko – baixo.
Parque Lage. R$ 24.

▶ 6 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **NICHOLAS CIRALDO – violão**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: clássicos internacionais.
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

18h00 **XIV SEMANA DO CRAVO**. Recital de alunos dos cursos profissionalizantes, de graduação e pós-graduação da Escola de Música/UFRJ, Escola de Música de Brasília, Unicamp, UFPE e UFJF. Leia mais na pág. 38.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca. Continuidade até dia 8.

19h30 **Ópera O ANEL DO NIBELUNGO / SIEGFRIED, de Wagner**. Festival Ópera na Tela. Orquestra da Comunitat Valenciana e Coro da Generalitat Valenciana. Zubin Mehta – regente. La Fura Dels Baus – direção. Jennifer Wilson, Chen Reiss, Catherine Wyn-Rogers, Lance Ryan, Ulrich Ress, Franz-Josef Kapellmann, Juha Uusitalo e Stephen Milling.
Parque Lage. Entrada franca.

▶ 7 TERÇA-FEIRA

12h30 **IAN DAVIDSON – oboé e CLAUDIO VETTORI – piano**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: obras de Schrecht e Davidson.
Museu da República. Entrada franca.

18h00 **XIV SEMANA DO CRAVO**. Recital de alunos dos cursos profissionalizantes, de graduação e pós-graduação da Escola de Música/UFRJ, Escola de Música de Brasília, Unicamp, UFPE e UFJF.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

18h30 **DIMITRI CERVO – piano, RICARDO SANTORO e PAULO SANTORO – violoncelos e SAMMY FUCKS – flauta**. Série Recitais de Guiomar. Programa: Dimitri Cervo – Prelúdio, Tema para filme II e I, Três cenas brasileiras, Cantiga Pedro e Marcela, Papaji, Flot e Abertura Brasil 2012 (estreia).
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

Dias 4 e 17, Theatro Municipal / Dia 10, Boulevard Shopping – Feira de Santana, BA / Dia 25, Cidade das Artes / Dia 26, Teatro Riachuelo

Petrobras Sinfônica interpreta Villa-Lobos com Karabtchevsky


Carlos Prazeres
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Petrobras Sinfônica apresenta quatro programas ao longo do mês de novembro. O primeiro, no dia 4, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, tem a *Sinfonia nº 2, Ascensão*, de Villa-Lobos. A regência é do titular do grupo, o maestro Isaac Karabtchevsky, que nos últimos anos tem trabalhado na edição e gravação da integral das sinfonias do compositor com a Osesp. Karabtchevsky também rege o grupo no dia 10, no Boulevard Shopping, em Feira de Santana, na Bahia, em um programa dedicado à música brasileira e de compositores, como Darius Milhaud, que se inspiraram no país ao escrever.

A orquestra volta ao Theatro Municipal no dia 17, com o maestro Francisco Valero-Torribas como convidado. Aluno de Karabtchevsky, ele vai reger um programa de inspiração modernista, com o *Intermezzo* da ópera *Goyescas*, de Granados; as *Suítes nº 1 e nº 2* de *O chapéu de três pontas*, de De Falla; e a *Sinfonia nº 2*, de Sibelius (Valero-Torribas também rege a Orquestra Sinfônica Heliópolis; leia mais na página 33).

O grupo encerra o mês com dois concertos nos dias 25 e 26, na Cidade das Artes e no Teatro Riachuelo, quando Carlos Prazeres rege a *Sinfonia para instrumentos de sopros*, de Stravinsky, e as *Variações sobre um tema rococó*, de Tchaikovsky, entre outras obras. As apresentações contam com o violoncelista Miguel Braga como solista.

Dias 5, 14 e 27, Sala Cecília Meireles

Orquestra Sinfônica Brasileira dedica programa a Tchaikovsky


Linda Bustani
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica Brasileira volta a realizar concertos regulares na Sala Cecília Meireles (leia mais sobre a retomada das atividades da OSB na página 6). E, em novembro, seus músicos farão três programas distintos. O primeiro é no dia 5, quando a pianista Linda Bustani vai interpretar o *Concerto nº 1 para piano e orquestra* de Tchaikovsky. Do mesmo compositor, o grupo toca também a *Sinfonia nº 6, Patética*, sua última obra sinfônica. Completa o programa o *Ponteio* de Claudio Santoro.

Os outros dois compromissos do mês são dedicados à música de câmara. No dia 14, um conjunto de cordas, percussão e sopros vai apresentar obras de Mozart, Dvorák e dois autores brasileiros: Edino Krieger (*Divertimento para orquestra de cordas*) e Camargo Guarnieri (*Concerto para cordas e percussão*). Já no dia 27, o Quarteto de Cordas da OSB interpreta obras de Villa-Lobos e Dvorák.

Festival Villa-Lobos realiza 55ª edição

O Festival Villa-Lobos, em sua 55ª edição, homenageia Baden Powell, tema do concerto de abertura, no dia 2, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com a Orquestra Cesgranrio e o violonista Yamandu Costa. A programação, que vai até o dia 6, conta ainda com artistas como o violoncelista Hugo Pilger, a pianista Maria Teresa Madeira, o violista Gabriel Marin e o Quarteto Carlos Gomes.

Ópera na Tela exibe 12 produções

O Festival Ópera na Tela exibe, até o dia 8 de novembro, doze produções recentes, gravadas em alguns dos principais teatros de ópera do mundo. Um dos destaques é a tetralogia *O anel do Nibelungo*, de Wagner, gravada na Ópera de Valência, com concepção cênica do grupo catalão La Fura dels Baus, que será exibida no telão montado no Parque Lage. Outro ponto alto da programação é, no dia 8, *Don Carlo*, de Verdi, gravado em outubro deste ano em Paris, com o tenor Jonas Kaufmann como o protagonista.

Música no Museu promove festival

A série Música no Museu inicia este mês as celebrações pelos seus 20 anos, com a décima edição do X Festival Internacional de Sopros – Rio Winds Festival, em palcos como o Museu de Arte Moderna, o Centro Cultural Justiça Federal e o Museu Nacional. Também este mês acontecem as provas semifinais e finais do décimo Concurso Jovens Músicos – Música no Museu. As provas estão marcadas para os dias 22, 23 e 24, no Centro Cultural Banco do Brasil, e o júri é presidido pelo compositor Ricardo Tacuchian.

Semana do Cravo homenageia Helena Jank

A Escola de Música da UFRJ abriga, entre os dias 6 e 8 deste mês, a XIV Semana do Cravo, evento criado e dirigido pelo cravista Marcelo Fagerlande e que vai contar com a participação de 29 artistas, entre professores e alunos. A programação também presta homenagem à cravista Helena Jank, responsável pela criação do primeiro curso de bacharelado em cravo no país, em 1986.

19h30 **QUARTETO DE CORDAS DA UFF**. *Thomaz Soares* e *Ubiratã Rodrigues* – violinos, *José Máximo Pereira* – viola e *David Chew* – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 4; e Shostakovich – Quarteto de cordas nº 8.
Teatro da UFF. R$ 14.

19h30 **Ópera O ANEL DO NIBELUNGO / O CREPÚSCULO DOS DEUSES, de Wagner**. Festival Ópera na Tela. Orquestra da Comunitat Valenciana e Coro da Generalitat Valenciana. Zubin Mehta – regente. La Fura Dels Baus – direção. Jennifer Wilson e Elisabete Matos – sopranos, Catherine Wyn-Rogers – mezzo soprano, Lance Ryan – tenor, Franz-Josef Kapellmann – barítono e Ralf Lukas e Matti Salminen – baixos.
Parque Lage. R$ 24.

▶ 8 QUARTA-FEIRA

12h30 **DUO FRONTEIRA**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. *Leandro Turano* – piano e *Gabriela Koatz* – flauta. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h00 **XIV SEMANA DO CRAVO**. Recital de alunos dos cursos profissionalizantes, de graduação e pós-graduação da Escola de Música/UFRJ, Escola de Música de Brasília, Unicamp, UFPE e UFJF.
Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação. Entrada franca.

19h30 **Ópera DON CARLO, de Verdi**. Festival Ópera na Tela. Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Paris. Philippe Jordan – regente. Krzysztof Warlikowski – direção. Sonya Yoncheva – soprano, Elina Garanca – mezzo soprano, Jonas Kaufmann – tenor, Ludovic Tézier – barítono e Ildar Abdrazakov – baixo.
Parque Lage. R$ 24.

20h00 **Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky**. **Balé e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal**. **Tobias Volkmann** – regente. Veja detalhes dia 1º às 20h.

▶ 9 QUINTA-FEIRA

12h30 **Duo DIOGO CRUZ – violão e SAMUEL DE OLIVEIRA – flauta**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

17h30 **CARLOS WEIDT – violino**. Integral da obra de Bach para violino solo. Programa: Bach – Sonatas nº 1 BWV 1001, nº 2 BWV 1003 e nº 3 BWV 1005.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 10. Continuidade dia 11.

18h30 **CYRO DELVIZIO – violão**. 12 Estudos em seis cordas: 120 anos de Francisco Mignone. *José Schiller* – apresentação. Programa: Mignone – 12 estudos para violão.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 20.

▶ 10 SEXTA-FEIRA

15h00 **Duo ANDREA RIDILLA – oboé e THOMAS GARCIA – violão**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Justiça Federal – Teatro. Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 17h no Clube Hebraica.

18h30 **MIMO FESTIVAL**. **Didier Lockwood** – violino. Programa: tributo a Stéphane Grappelli.
Igreja da Candelária. Entrada franca. Continuidade até dia 12. Informações e programação completa: www.mimofestival.com.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. Série Sala Orquestras. **Tobias Volkmann** – regente. **Veruschka Mainhard** – soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 36.
Sala Cecília Meireles. R$ 40. Reapresentação dia 12 às 10h30 no Cine Arte UFF.

▶ 11 SÁBADO

17h00 **Duo ANDREA RIDILLA – oboé e THOMAS GARCIA – violão**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: clássicos internacionais.
Clube Hebraica. Entrada franca.

17h30 **CARLOS WEIDT – violino**. Integral da obra de Bach para violino solo. Programa: Bach – Partitas nº 1 BWV 1002, nº 2 BWV 1004 e nº 3 BWV 1006.
Centro Cultural Justiça Federal. R$ 10.

18h30 **DUO CANCIONÂNCIAS**. 10 anos de Duo Cancionâncias – 130 de Villa-Lobos. *Manuelai Camargo* – soprano e *Cyro Delvizio* – violão. Programa: Krieger – Balada do desesperado; Ronaldo Miranda – Três canções de I nês; Ricardo Tacuchian – Líricas; e Villa-Lobos – Nesta rua, Vida formosa, Xangô e Bachianas brasileiras nº 5.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 20.

▶ 12 DOMINGO

11h00 **Trio DAVID CHEW – violoncelo, GILSON PERANZZETTA – piano e MAURO SENISE – saxofone**. Domingos Clássicos Internacionais. Programa: obras de Chopin, Debussy e Ravel.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 20.

11h30 **JAZZTOPIA**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. *Wolfran Goebel* – saxofone e *Lennart Goebel* – piano. Programa: obras de Gershwin.
Memorial Getúlio Vargas. Entrada franca.

12h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. Série Alvorada. **Tobias Volkmann** – regente. **Veruschka Mainhard** – soprano. Veja detalhes dia 10 às 20h.
Cine Arte UFF. R$ 14.

17h00 **CAPPELLA MEDITERRANEA**. Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. **Coro de Câmara de Namur**. **Leonardo García Alarcón** – regente. Programa: Monteverdi – L'Orfeo. Leia mais na pág. 39.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 420.

17h00 **DUO BICASCHIAVI**. **Carlos Bica** – violão e **Rosana Schiavi** – soprano. Programa: Dowland – Come again e If my complaints could passions move; Giuliani – Sei Ariette op. 95; Sor – Cesa atormentare, De amor las prisiones e Las mujeres y las cuerdas; Schubert – An die Musik, Ständchen e Nacht und Träume; Carlos Guastavino – El clavel del aire blanco; Piazzolla – Oblivion e Adiós Nonino; e Villa-Lobos – Melodia sentimental, Suíte nº 1 de A floresta do Amazonas,e Bachianas brasileiras nº 5.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 14 TERÇA-FEIRA

20h00 **ORQUESTRA DE CORDAS E SOPROS DA AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Participação: *Luis Felipe Vieira Pereira* – flauta. Programa: clássicos internacionais.
Iate Clube. Entrada franca.

20h00 **CORDAS, SOPROS E PERCUSSÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala Cecília Meireles. **Lee Mills** – regente. Programa: Mozart – Adagio e fuga K 546; Dvorák – Serenata op. 22; Edino Krieger – Divertimento; e Guarnieri – Concerto para cordas e percussão.
Sala Cecília Meireles. R$ 50.

▶ 15 QUARTA-FEIRA

12h30 **JANET GRICE – fagote e FERNANDA CANAUD – piano**. Música No Museu. X Rio Wind Festival. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

▶ 16 QUINTA-FEIRA

12h30 **FÁBRICA ORQUESTRA**. Projeto Funarte Musical. *Lourenço Dias de Vasconcelos*, *Rodrigo Foti*, *Rodrigo Fávaro*, *Waldir Bertipaglia*, *Andre Geiger* e *Alexandre Ito Souza*.
Teatro Glauce Rocha.

18h00 **Duo LULA PEREZ – violão e ANTONIO RANGEL – clarinete**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões. Entrada franca.

20h00 **RONALDO ROLIM – piano**. Série Piano na Sala. Programa: Beethoven – Andante favori; Prokofiev – Sonata nº 8; e Granados – Goyescas. Leia mais na pág. 36.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 17 SEXTA-FEIRA

15h00 **T BONE ENSEMBLE**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Justiça Federal – Teatro. Entrada franca.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Concerto Djanira IV. **Francisco Valero-Terribas** – regente. Programa: Granados – Intermezzo de Goyescas; De Falla – Suítes O chapéu de três pontas nº 1 e nº 2; e Sibelius – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 37.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

▶ 18 SÁBADO

18h00 **ACADEMIA LEOPOLDINA (Viena)**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. *Herbert Lindsberger* (Áustria) – viola e músicos brasileiros. Programa: obras de Neukomm, Mozart, Schubert, J. und M. e Haydn.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

20h00 **PETER DONOHOE – piano**. Série Piano na Sala. Programa: Messiaen – Vingt regards sur l'Enfant-Jésus. Leia mais na pág. 36.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 19 DOMINGO

11h00 **JANET GRICE (EUA) – fagote e FERNANDA CANAUD – piano**. Domingos Clássicos Internacionais. Participação: *Lena Horta* – flauta. Programa: Rui dos Reis – Tanganera astoriana; Hilda Reis – Valsa seresta; Gnattali – Sonatina; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas; Nazareth – Odeon; Jacob do Bandolim – Santa morena; Joaquim Antonio da Silva Callado Júnior – Flor amorosa; D'Rivera – Prelúdio; e Piazzolla – Otoño porteño.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 20.

16h00 **BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE BOMBEIROS**. *Aurimar Bento Donato* e *Márcio Meirelles Ferreira* – regentes. Programa: obras de Händel, John Williams e A. Medeiros, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h30 **ACADEMIA LEOPOLDINA (Viena)**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. *Herbert Lindsberger* (Áustria) – viola e músicos brasileiros. Programa: Mozart – Réquiem (versão para quarteto de cordas).
Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Entrada franca.

19h00 **RIO ARTE ORQUESTRA**. Programa: Salf dreaming 43.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.

▶ 21 TERÇA-FEIRA

18h30 **CIRO MAGNANI – piano**. Série Recitais de Guiomar.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

▶ 22 QUARTA-FEIRA

12h30 **SCOTT POOL – fagote e NATSUKA FUKUSAKA – piano**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: clássicos internacionais.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

15h00 **IX CONCURSO JOVENS MÚSICOS**. Música no Museu. Provas semifinais. Juri: *Ricardo Tacuchian*, *Lauro Gomes*, *Eric Ohlsson*, *Richard Meek* e *Jeanette Zyko*, *Deloise Ohlsson*, *Scott Pool* e *Natsuka Fukusaka*. Leia mais na pág. 38.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca. Continuidade até dia 24.

20h00 **NELSON FREIRE – piano**. Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Leia mais ao lado.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 500.

▶ 23 QUINTA-FEIRA

12h30 **Duo ERIC OHLSSON – oboé e DELOISE OHLSSON – piano**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: obras de Albinoni, Hindemith, Sancan e Bellini.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

15h00 **IX CONCURSO JOVENS MÚSICOS**. Música no Museu. Provas semifinais. Veja detalhes dia 22 às 15h.

20h00 **ANDREA LUCCHESINI – piano**. Série Sala Vertigens.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h30 **CLEA GALHANO – flauta doce e ROSANA LANZELOTTE – órgão e cravo**. Concertos de Eva. Bach, Bach, Bach. Programa: Bach – Trio sonata BWV 525, Coral wachet auf, ruft uns die Stimme BWV 140, Sonata BWV 1016, Sonata BWV 1031 e Coral Jesus, alegria dos homens BWV 147.
Fundação Eva Klabin. R$ 50.

Dia 22, Theatro Municipal

Pianista Nelson Freire faz recital solo no Theatro Municipal


Nelson Freire
DIVULGAÇÃO / ANNA OSWALDO CRUZ

O pianista brasileiro Nelson Freire encerra, no dia 22, a programação de concertos internacionais da Dell'Arte, com um recital solo. Maior pianista brasileiro da atualidade, Freire tem rodado o mundo se apresentando sozinho ou com orquestras e maestros como a Gewandhaus de Leipzig e a Orquestra do Teatro Mariinsky. Recentemente, ele lançou seu novo álbum, inteiramente dedicado a Brahms, que tem recebido elogiosas críticas no Brasil e na Europa. O repertório do seu recital no Rio de Janeiro ainda não havia sido definido até o fechamento desta edição.

Dia 12, Theatro Municipal

Ópera *Orfeu*, de Monteverdi, ganha leitura por time de especialistas

A ópera ainda engatinhava quando, no começo do século XVII, o compositor Claudio Monteverdi compôs *Orfeo* – e, com ela, consolidou o gênero, explorando de maneira muito hábil as possibilidades expressivas e dramáticas que nasciam da combinação entre texto e música.

A obra é, por isso mesmo, marco do repertório ocidental. E será interpretada no dia 12 de novembro pela Cappella Mediterranea e pelo Coro de Câmara de Namur, no âmbito da temporada internacional da Dell'Arte. Os dois grupos vão atuar sob a regência do cravista e maestro argentino Leonardo García Alarcón, que também leva os conjuntos a São Paulo, pela temporada da Cultura Artística (leia mais na página 8).

Dias 1, 3, 5 e 8, Theatro Municipal

Balé do Theatro Municipal apresenta *O lago dos cisnes*

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro apresenta, na primeira semana de novembro, as últimas recitas do balé *O lago dos cisnes*, estreado no dia 21 de outubro. A obra tem coreografia de Yelena Pankova, segundo Marius Petipa e Lev Ivannov. No elenco, estão solistas da companhia do Municipal, como Claudia Mota, Filipe Moreira, Cicero Gomes e Mel Oliveira, além do Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. O maestro Tobias Volkmann rege a orquestra do teatro nas apresentações.

O lago dos cisnes é uma das mais célebres criações de Tchaikovsky. É inspirada em lendas folclóricas russas e narra a história de Odette, princesa transformada em um cisne pela maldição de um feitiço. Até hoje não se sabe ao certo qual a fonte original da história utilizada pelo compositor e há mesmo quem diga que a vida do lendário rei Ludwig II da Bavária, que tinha a figura do cisne como uma de suas obsessões, teria influenciado o compositor no retrato das personagens. Seja como for, em sua correspondência, Tchaikovsky demonstrava enorme envolvimento com a obra e seu tema, completando a partitura em menos de um ano e reutilizando nela ideiais musicais também usadas na ópera *Voyevoda*, projeto de anos anteriores que ele acabaria abandonando.

▶ 24 SEXTA-FEIRA

12h30 **JEANETTE ZYKO – oboé e MARIA LUISA LUNDBERG – piano**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: obras de Ross Edwards, Madeleine Dring, Leon Gurvitch, Caerwen Marin, Robert Sibbing, Henri Tomasi e Milhaud.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

14h30 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Ensaio aberto VII. **Carlos Prazeres** – regente. **Miguel Braga** – violoncelo. Programa: Stravinsky – Sinfonia para instrumentos de sopro; Tchaikovsky – Variações sobre um tema rococó; e Ravel – Mamãe ganso.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 25 às 16h na Cidade das Artes e dia 26 às 10h30 no Teatro Riachuelo.

15h00 **IX CONCURSO JOVENS MÚSICOS**. Música no Museu. Prova final. Veja detalhes dia 22 às 15h.

19h00 **Duo LULA PEREZ – violão e ANTONIO JOSÉ RANGEL – clarinete**. Série Musicamara. Sarau do Zimba. *Luiz Carlos Barbieri* – curadoria.
Teatro Municipal Ziembinski. R$ 20.

▶ 25 SÁBADO

15h00 **GRUPO PRELÚDIO 21**. Homenagem a Sergio Roberto de Oliveira. Participação: *Conjunto de Saxofones da UFRJ*, *Mirian Groisman* – piano, *Paulo Santoro* – violoncelo e *Trio Capitu*. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – O romance da princesa que foi atrás do príncipe, Brasileiro e Three cabbages and a boy.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Pelo Rio VII. **Carlos Prazeres** – regente. **Miguel Braga** – violoncelo. Programa: Stravinsky – Sinfonia para instrumentos de sopro; Tchaikovsky –Variações sobre um tema rococó; e Ravel – Mamãe ganso. Leia mais na pág. 37.
Cidade das Artes. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 10h30 no Teatro Riachuelo.

17h00 **RICHARD MEEK – oboé e MARIA LUISA LUNBDBERG – piano**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Participação: *Harold Emert* – oboé. Programa: obras de Poulenc, Brod e Mignone.
Clube Hebraica. Entrada franca.

20h00 **A MÚSICA CONTEMPORÂNEA**. Série Sala de Música.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 26 DOMINGO

10h30 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Pelo Rio VIII. **Carlos Prazeres** – regente. **Miguel Braga** – violoncelo. Veja detalhes dia 25 às 16h.
Teatro Riachuelo. Entrada franca.

10h30 **LUÍSA DE CASTRO – violino e ERIKA RIBEIRO – piano**. Programa: Mozart – Sonata para violino e piano K 454; Villa-Lobos – Sonata-fantasia nº 1, Désespérance; e Beethoven – Sonata para violino e piano nº 7.
Cine Arte UFF. R$ 14.

11h00 **MAURÍCIO VIVET – violino, FERNANDA CANAUD – piano, ORQUESTRA DE CÂMARA, GRUPO CORAL, e BANDA BLACK**. Domingos Clássicos Internacionais. Escola de Música Villa-Lobos in Concert. **Palhares**, **Leandro Gregório** e **Jorge Eder** – regentes.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 20.

11h30 **WILLIAM WEIELGUS – oboé e CATHERINE HENRIQUES – piano**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Participação: *Richard Meek* – fagote. Programa: clássicos internacionais.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

12h00 **MARIA HELENA DE ANDRADE, ADRIANA KELLNER, CECÍLIA GUIMARÃES, DULCÍLIA EVANGELISTA, FERNANDA CRUZ e EZEQUIEL PERES – pianos**. **Maria Helena de Andrade** – direção artística. Programa: Satie – Gnossiennes nºs 1 e 2, Allons-y, Poudre d'or, Je te veux e La belle excentrique; Villa-Lobos – Nesta rua tem um bosque..., A pobrezinha sertaneja, Choro típico: Chora, violão, Na corda da viola, Impressões seresteiras, Dança do índio branco e Trenzinho do caipira; e Mignone – Pequena valsa de esquina, Maxixando, Serenada humorística, Valsa de esquina nº 1 e nº 12 e No fundo do meu quintal.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de alimentos não perecíveis, material de limpeza e material pedagógico.

▶ 27 SEGUNDA-FEIRA

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala Cecília Meireles. **Nikolay Sapoundjev** e **William Ferreira** – violinos, **Samuel Passos** – viola e **Emilia Valova** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Quarteto nº 1; e Dvorák – Quarteto nº 12, Americano.
Sala Cecília Meireles. R$ 50.

▶ 28 TERÇA-FEIRA

18h00 **GRUPO T-BONES ENSEMBLE**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: clássicos brasileiros.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

19h30 **CORAL JUVENIL DO CENTRO EDUCACIONAL DE NITERÓI**. **Luiz Carlos Franco Peçanha** – regente. Programa: obras fazem parte dos 55 anos do Coro.
Teatro da UFF. R$ 14.

▶ 29 QUARTA-FEIRA

12h30 **GRUPO VITÓRIA RÉGIA**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. *Márcia Kern* e *Tayara Maciel* – canto, *Matheus Kern* – piano e *Gabriel Ferrante* – flauta. Programa: Floresta – vozes e lendas.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 **CORAL INFANTIL DA UFRJ e BRASIL ENSEMBLE UFRJ**. **Maria José Chevitarese** – regente. **Claudia Feitosa** – piano. Programa: obras de Pe. José Maurício, Antonio Vaz, Sérgio Di Sabbato e João Guilherme Ripper.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

19h00 **VALENTINA LISITSA – piano**. Série Piano na Sala. Leia mais na pág. 36.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 30 QUINTA-FEIRA

12h30 **WILLIAM WEIELGUS – oboé e CATHERINE HENRIQUES – piano**. Música no Museu. X Rio Winds Festival. Programa: clássicos internacionais.
Museu da República. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. Série OSN Popular. **Rafael de Barros Castro** – regente. *Jaime Alem* – violão, *João Bitencourt* – piano e acordeão e *Reinaldo Vargas* – percussão. Programa: obras de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, entre outros.
Cine Arte UFF. R$ 30. ◀

Endereços Rio de Janeiro

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 – **Sala de Sessões** (84 lugares) e **Teatro** (141 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (110 lugares)

Iate Clube – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro – Praça Nossa Senhora da Glória, 135/204 – Tel. (21) 2557-4600 (120 lugares)

Memorial Getúlio Vargas – Praça Luís de Camões – Glória – Tel. (21) 2557-9444 (116 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Parque Lage – Rua Jardim Botânico, 414 – Jardim Botânico – Tel. (21) 3257-1800

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotonio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Sala Mário Tavares – Av. Almirante Barroso, 14-16 – Centro – Tel. (21) 2332-9191 (159 lugares)

Sala Municipal Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Tel. (21) 2548-0421 (500 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Tel. (21) 2629-5205 (346 lugares)

Teatro Glauce Rocha – Av Rio Branco, 179 – Tel. (21) 2220-0259 (270 lugares)

Teatro Oi Casa Grande – Rua Afrânio de Melo Franco, 290 – Leblon – Tel. (21) 2511-0800 (950 lugares)

Teatro Municipal Ziembinski – Rua Heitor Beltrão – Tijuca – Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

Teatro Riachuelo – Rua do Passeio, 38/40 – Centro – Tel. (21) 2533-8799 (1000 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Mal. Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

▶ AQUIRAZ, CE

29/11 19h00 ORQUESTRA BACHIANA JOVEM TAPERA DAS ARTES. Série Tapera Musical. Concertos de Primavera. **Ênio Antunes** – direção musical, regente e violino. **Israeli Silva** e **Rita de Almeida** – violas. Programa: Telemann – Suíte La Lyra e Concerto para viola; e Vivaldi – As quatro estações.
Paróquia São Francisco de Assis – Distrito de Tapera – Tel. (85) 3361-4379. Reapresentação dia 30 às 19h na Igreja Matriz São José de Ribamar – Tel. (85) 3361-1122. Entrada franca.

▶ ARACAJU, SE

09/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Mangabeiras. Concerto Animes. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: músicas de desenhos animados japoneses. Leia mais na pág. 43.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

23/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Série Laranjeiras. **Daniel Nery** – regente. Programa: Britten – Guia orquestral para jovens; Ravel – Suíte Ma Mère l'Oye; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 7. Leia mais na pág. 43.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

▶ BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SC

III FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS
De 10 a 12 de novembro
www.festivalcamboriu.com.br

▶ BELÉM, PA

23/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ. Programa: Paulo Chagas – Dança Marajoara (estreia). Leia mais na pág. 45.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8766. Favor confirmar horário.

▶ BELO HORIZONTE, MG

04/11 19h00 DO CONTRA. Projeto Funarte Musical. Concerto Funarte.
Funarte – Tel. (31) 3213-3084.

05/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Concertos para a Juventude. Era uma vez. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Humperdinck – João e Maria: Prelúdio; Tchaikovsky – O lago dos cisnes, suíte; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 6.

10/11 14h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BETIM. Concerto didático para surdos. **Márcio Miranda Pontes** – regente. Programa: obras de Sibelius e Tchaikovsky.
Sala de Ensaio da Orquestra – Tel. (31) 3532-2176. Entrada franca.

11/11 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Fora de Série. Barroco Italiano. **Marcos Arakaki** – regente. **Érico Fonseca** – trompete. Programa: D. Scarlatti – Sinfonia em dó maior; Albinoni – Adágio; Corelli – Concerto grosso nº 8, Natal; Tartini – Concerto para trompete; Locatelli – Introdução nº 6 op. 4; Geminiani – Concerto grosso nº 12, La follia; e Stravinsky – Suíte Pulcinella.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 40 a R$ 105.

11/11 19h00 LIRA MUSICAL SÃO SEBASTIÃO. Projeto Funarte Musical. Concerto Funarte.
Funarte – Tel. (31) 3213-3084.

11/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Sinfônica Pop. **Sérgio Gomes** – regente. **Chico César** – cantor. Programa: obras de Chico César.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 60. Reapresentação dia 12 às 19h.

12/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE ISRAEL. **Eyal Ein-Habar** – regente. **Guy Braunstein** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino e Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 32.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000.

14/11 12h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Sarau ao Meio-Dia. **Lara Tanaka** – regente.
Palácio das Artes – Foyer do Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca.

16/11 20h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Lírico Sacro. **Augusto Pimenta** – regente.
Paróquia Sagrada Família – Rua Costa Monteiro, 767 – Bairro Sagrada Família. Entrada franca.

16/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. Comemoração dos 250 anos do Padre José Maurício Nunes Garcia. **Bruno Procópio** – regente. **Marcus Julius Lander** – clarinete. Programa: Pe. José Maurício – Abertura Zemira; Weber – Concertino para clarinete e Sinfonia nº 1; e Neukomm – Grande Sinfonia Heroica. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 40 a R$ 105. Reapresentação dia 17 às 20h30, pela série Veloce.

21/11 12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS. Sinfônica ao Meio-Dia. *Cristian Lanza*, *Silvia Ramponazo* e *Dom* – cantores. Programa: trechos de árias de óperas e canções, em versão sinfônica.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Apresentação da versão integral, dia 22 às 20h30, pela série Sinfônica em Concerto. R$ 20.

23/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. **Henrik Schaefer** – regente. **Ronaldo Rolim** – piano. Programa: Walton – Hamlet e Ofélia; Debussy – Fantasia para piano; e Sibelius – Sinfonia nº 2. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 40 a R$ 105. Reapresentação dia 24 às 20h30, pela série Vivace.

Sala Minas Gerais

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais vai do Barroco ao século XX


Henrik Schaefer
DIVULGAÇÃO / MARCO BORGGREVE

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais apresenta em novembro dois programas distintos em sua série de assinaturas. O primeiro acontece nos dias 16 e 17, quando Bruno Procópio comanda o grupo em obras de Nunes Garcia (*Abertura Zumira*), Weber (*Concertino para clarinete*, com solos de Marcus Julius Lander) e Neukomm (*Grande sinfonia heroica*). Procópio também rege a Osesp este mês (leia na página 31).

Já nos dias 23 e 24, a filarmônica é comandada por outro convidado, o maestro alemão Henrik Schaefer, ex-assistente de Claudio Abbado na Filarmônica de Berlim. Em Belo Horizonte, ele vai conduzir *Hamlet e Ofélia*, de William Walton, a *Fantasia para piano e orquestra*, de Debussy, com solos do pianista brasileiro Ronaldo Rolim (Rolim também se apresenta em São Paulo e no Rio de Janeiro, em recitais solos, este mês) e a *Sinfonia nº 2* do compositor finlandês Jean Sibelius.

No dia 30 de novembro e no dia 1º de dezembro, a atração é o pianista Paulo Álvares, radicado na Alemanha, que vai interpretar o *Concerto nº 2* de Eduardo Álvares, seu irmão, sob regência de Fabio Mechetti.

A filarmônica tem ainda dois compromissos em novembro, ambos sob regência de Marcos Arakaki. No dia 5, a apresentação integra a série Concertos para a juventude, com obras de Humperdinck, Tchaikovsky e Stravinsky. E, no dia 11, o grupo faz mais um concerto da série Fora de Série, dedicada este ano a compositores barrocos; no programa, obras de Scarlatti, Albinoni, Corelli, Tartini e Geminiani (leia mais sobre música barroca na reportagem de capa desta edição, na página 20).

Vitória, dias 4 a 26

Festival de Música do Espírito Santo tem concertos e ópera

O Festival de Música do Espírito Santo realiza em novembro, entre os dias 4 e 26, a sua quinta edição. Ao longo do evento, serão realizados 15 concertos e uma ópera, no Teatro Carlos Gomes e em palcos nas praias de Vitória, dentro da programação itinerante. Também estão previstas oficinas e encontros com pesquisadores, que compõem a etapa pedagógica da programação, que tem direção artística de Tarcísio Santório.

A abertura oficial acontece no dia 4, com um concerto da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo e do Coro Lírico da Coes, regidos pelo maestro Helder Trefzger. A apresentação homenageia Villa-Lobos e conta com o violonista Turíbio Santos e a mezzo soprano Carolina Faria como solistas.

Na programação, alguns destaques importantes. A soprano Eliane Coelho e o pianista Gustavo Carvalho fazem recital no dia 7. Já no dia 21, o recital é da soprano americana Maria Russo, que foi a Brunhilde do ciclo *Anel do nibelungo*, de Wagner, apresentado em Manaus, e do pianista Fábio Bezutti. Os dois também participam da preparação da ópera *A dinner engagement*, de Lennox Berkeley, e do espetáculo *O cômico nos séculos XVIII e XIX*, com árias e cenas de Mozart e Donizetti, ao lado dos diretores cênicos Livia Sabag e Marc Verzatt.

O concerto de encerramento, no dia 26, tem como atração o Quarteto Lindarte, formado pela pianista Linda Bustani, o violinista Michel Bessler, o violista Bernardo Fantini e o violoncelista David Chew.

Borgomanero sola e rege em Campinas

O maestro e violinista italiano Alessandro Borgomanero será o regente e solista das apresentações que a Orquestra Sinfônica de Campinas faz nos dias 11 e 12, no Teatro Castro Mendes. Radicado em Goiânia, Borgomanero tem desenvolvido importante trabalho como intérprete e também como professor. O programa gira em torno do romantismo germânico, com a abertura *Rosamunde* e a *Sinfonia nº 5*, de Schubert, além do célebre e melancólico *Concerto para violino e orquestra* de Mendelssohn – a obra é um dos pilares do repertório para violino e orquestra.

Filarmônica de Goiás toca Guerra-Peixe

No dia 23, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, a Orquestra Filarmônica de Goiás volta a focar na obra do compositor brasileiro César Guerra-Peixe, a quem dedicou seu primeiro disco. O programa, que conta com a participação do Coro Sinfônico Jovem de Goiás, tem regência do maestro britânico Neil Thomson, diretor artístico e regente titular do grupo, e três obras: a *Sinfonia nº 1*, o *Noneto* e a *Sinfonia nº 2, Brasília*.

Música alemã é tema no Espírito Santo

A Orquestra Sinfônica do Espírito Santo faz um retrato da música alemã através dos séculos em concertos nos dias 21 e 22, no Teatro Carlos Gomes, em Vitória. Sob regência de Helder Trefzger, o grupo apresenta *O lieber Herre Gott*, de Schütz, o *Concerto para dois violinos em ré menor*, de Bach, e a *Sinfonia nº 7* de Beethoven. Sem a peça de Schütz, o programa é repetido no dia 26, no Parque Botânico da Vale, pela série Concerto em Família.

Miguel Campos Neto rege em Brasília

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro recebe, no dia 14, no Cine Brasília, o maestro Miguel Campos Neto, para interpretar a *Peça concertante para para trombone baixo e cordas*, de Fernando Morais, com solos de Ricardo Santos.

Porto Alegre, dias 14 e 28

Sinfônica de Porto Alegre faz Schumann com Cristian Budu


Cristian Budu

DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre recebe dois pianistas como solistas em novembro. No dia 14, na UFRGS, André Carrara vai interpretar o *Concerto nº 1*, de Brahms, sob o comando de Risto Joost, que rege ainda a *Sinfonia nº 4*, de Bruckner. Carrara é pianista da orquestra desde 2013, quando passou também a dar aulas na academia mantida pelo grupo. E, no dia 28, o pianista Cristian Budu toca o *Concerto* de Schumann, com o qual venceu o Concurso Clara Haskil em 2013, feito que o lançou em uma importante carreira internacional. O programa tem ainda *Don Juan*, de Strauss, com a regência do experiente maestro peruano David del Pino Klinge. Budu também se apresenta este mês com a Orquestra Sinfônica da USP, na Sala São Paulo, ao lado do maestro Neil Thomson e do pianista Leonardo Hilsdorf (leia mais na página 32).

28/11 12h00 CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS. Lírico ao Meio-Dia. **Lara Tanaka** – regente. Participação: *Happy Feet Jazz Band* e *Grupo de Dança BeHopers*.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 20h30, pela série Lírico em Concerto. R$ 20.

29/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BETIM. **Márcio Miranda Pontes** – regente. Programa: obras de Stamitz, Haydn, Strauss, Koussevitzky e Tchaikovsky.
Centro Cultural Banco do Brasil – Tel. (31) 3431-9400. R$ 20.

30/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Paulo Álvares** – piano. Programa: Schwantner – A Sudden Rainbow; E. Álvares – Concerto para piano nº 2; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 41.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 40 a R$ 105. Reapresentação dia 1º/12 às 20h30, pela série Veloce.

▶ BERTIOGA, SP

18/11 20h00 CAMERATA FUKUDA. Série Em Concerto. **Ugo Kageyama** – regente. Programa: Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4 e Prelúdio e fuga das Bachianas brasileiras nº 9; Vivaldi – Concerto para quatro violinos RV 580; e Bach – Concerto para violino BWV 1041.
Tenda da Praia do Centro – Em frente à Casa de Cultura. Entrada franca.

▶ BRASÍLIA, DF

07/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Sinfônico. **Claudio Cohen** – regente. **Sefika Kutluer** – flauta. Programa: Piazzolla – Libertango; Elizondo – Outono em Buenos Aires e Sefika's Minueto; Mirzayev – Abertura Yunus Emre; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do Novo Mundo.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

14/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Sinfônico. **Miguel Campos Neto** – regente. **Ricardo Santos** – trombone. Programa: Debussy – L'apres-midi d'un faune; Ravel – Bolero; Pierre Thiloy – Saudades de Belém; Fernando Morais – Peça Concertante para trombone; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

21/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Sinfônico. **Matthias Manasi** – regente. **Olga Pak** – violino. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue; Korngold – Concerto para violino; e Sibelius – Sinfonia nº 1.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

28/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto da Paz. **Claudio Cohen** – regente. Programa: Stravinsky – Petrushka; e Brahms – Sinfonia nº 1.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

▶ CAMPINAS, SP

11/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Programa Sinfônico XIII. **Alessandro Borgomanero** – regente e violino. Programa: Schubert – Abertura Rosamunde; Mendelssohn – Concerto para violino; e Schubert – Sinfonia nº 5. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 12 às 11h, R$ 6.

11/11 20h00 TECO CARDOSO – saxofone e TIAGO COSTA – piano. Improvisos e influências: a música instrumental brasileira em grande fase. Programa: obras do CD "Eudito popular... e vice-versa": Teco Cardoso – Sarapuindo e Valsa triste; Teco Cardoso/Tiago Costa – Encalço, Velho farol e Ciscando; Nazareth – Apanhe-te cavaquinho; Villa-Lobos – Alma brasileira; Tiago Costa – Felipe na área e Viva Júlia; Scriabin – Andante do Concerto para piano op. 20; Carlos Gomes – O guarani; e John Williams – Closing in e Reflections; entre outros. Curadoria: *Carlos Calado*.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

25/11 20h00 ANDRÉ MEHMARI – piano. Improvisos e influências: a música instrumental brasileira em grande fase. Sem preguiça, sem limites. Programa: Anacleto de Medeiros – Três estrelinhas; Tia Amélia – Bordões ao luar; Nazareth – Pássaros em festa, Fon-fon e Odeón; Scott Joplin – Solace; Gnattali – Noturno; Egberto Gismonti – Loro; Brouwer – Improviso sobre estudos simples para violão; Bach – Sarabandas e Chacona da Partita nº 2 BWV 1004; Gershwin – Prelúdios nº 2; Tom Jobim – Sabiá e Passarim; Scarlatti – Releituras da Sonata K 466; Mehmari – O espelho; e Guinga – Di menor. Curadoria: *Carlos Calado*.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

25/11 20h00 EDNA DE OLIVEIRA – soprano, MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e ADEMIR COSTA – piano. O negro na ópera.
Teatro do Sesi – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca.

26/11 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Concerto aberto. **Victor Hugo Toro** – regente.
Concha Acústica – Auditório Beethoven – Tel. (19) 2116-0259. Entrada franca.

▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

03/11 19h00 DANIEL GUIMARÃES – violino e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Toriba Musical. Programa: Rachmaninov – Vocalise; Vivaldi – Inverno, de As quatro estações; Schubert – Serenata; Brahms – Dança húngara nº 5; e Villa-Lobos – O trenzinho do caipira.
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.

04/11 19h00 ATHOS TEIXEIRA – barítono e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Toriba Musical. Programa: Fauré – Au bord de l'eau; Babi de Oliveira – Singela canção de Maria; Heckel Tavares – Guacyra; e trechos de Bellini – Os puritanos; Mozart – As bodas de Fígaro; e Gounod – Fausto;
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.

11/11 19h00 RAQUEL PAULIN – soprano, THIAGO SOARES – tenor e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Toriba Musical. Programa: trechos de Webber – O fantasma da ópera; Richard Rodgers – A noviça rebelde; Bizet – Os pescadores de pérolas e Carmen; Donizetti – O elixir do amor; Puccini – Gianni Schicchi, Turandot e La bohème.
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.

18/11 19h00 GUIOMAR MILAN – voz e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Toriba Musical. Programa: trechos de Cilea – Adriana Lecouvreur; Puccini – Madama Butterfly; Verdi – Otello; Dvorák – Rusalka; Rachmaninov – Zdes' Khorosho; Ravel – Shéhérazade; André Previn – Um bonde chamado desejo; e Bernstein – West Side Story; entre outros.
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.

25/11 19h00 MARCO BERNARDO – piano e canto. Toriba Musical. Programa: tangos argentinos.
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.

▶ CAXIAS DO SUL, RS

09/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. Quinta Sinfônica. **Manfredo Schmiedt** – regente. Participação: **Diego Schuck Biasibetti** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 7; Gordon Jacob – Old wines in new bottles; e Friedrich Gulda – Concerto para violoncelo.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R$ 10 a R$ 40.

19/11 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS. Série Grandes Concertos. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Anna Markova** (Rússia) – violino. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Glazunov – Concerto para violino; Mussorgsky/Ravel – Quadros de uma exposição.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R$ 50 a R$ 100.

▶ CURITIBA, PR

10/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA. A obra de Radamés Gnattali. **Norton Morozowicz** – regente. **Alexandre Razera** – viola e **Daniel Migliavaca** – bandolim. Programa: Gnattali – Suíte antiga, Concerto para viola, Concerto para bandolim e Concerto para orquestra. Leia mais na pág. 45.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 11 às 18h30.

10/11 21h00 QUINTETO PIAZZOLLA. *Lautaro Greco* – bandoneón, *Sebastián Prusak* – violino, *Sergio Rivas* – contrabaixo, *Germán Martinez* – guitarra e *Cristian Zarate* – piano. Programa: Piazzolla – Milonga loca, Milonga del ángel, Tango para uma cidade, Calambre e Adiós Nonino.
Ópera de Arame – Tel. (41) 3213-7500. R$ 100 a R$ 280.

14/11 21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE ISRAEL. **Eyal Ein-Habar** – regente. **Guy Braunstein** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino e Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 32.
Teatro Positivo – Tel. (41) 3317-3446.

18/11 18h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA e ENSEMBLE DE CORDAS. **Jairo Wilkens** – clarinete. Programa: Mozart – Quinteto para clarinete K 581; e Jean Françaix – Quinteto para clarinete e cordas.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846.

22/11 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. Semana de Música de Câmara Coral. Da mesma matéria que os sonhos. **Mara Campos** – regente. Programa: A canção inglesa de John Dowland e O madrigal italiano de Monteverdi.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Continuidade dias 23 e 24 às 20h e dia 25 às 18h30.

23/11 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. Semana de Música de Câmara Coral. Da mesma matéria que os sonhos. **Mara Campos** – regente. Programa: O lied alemão de Brahms; e A canção francesa de Fauré.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Continuidade dia 24 às 20h e dia 25 às 18h30.

24/11 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. Semana de Música de Câmara Coral. Da mesma matéria que os sonhos. **Mara Campos** – regente. Programa: Vaughan Williams – Três canções de Shakespeare; A canção inglesa de Dowland; e Monteverdi – Gloria a 7.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Continuidade dia 25 às 18h30.

25/11 18h30 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA. Semana de Música de Câmara Coral. Da mesma matéria que os sonhos. **Mara Campos** – regente. Programa: Vaughan Williams – Três

Trancoso, dias 3 e 4

Orquestra Sinfônica de Bucareste fecha programação do Mozarteum



O Mozarteum Brasileiro encerra sua temporada de concertos 2017 com duas apresentações da Orquestra Sinfônica de Bucareste, no Teatro L'Occitane, em Trancoso, no sul da Bahia, onde a entidade tem desenvolvido importante trabalho pedagógico, com os festivais Música em Trancoso e Canto em Trancoso.

A sinfônica é dirigida pelo maestro Benoît Fromanger, que comanda o grupo nos dois concertos, dias 3 e 4 de novembro. Em cada um dos dias, um programa diferente é apresentado. O primeiro concerto tem as *Danças polovetsianas*, de Borodin, a abertura da ópera *Luisa Miller*, de Verdi, a *Suíte quebra-nozes*, de Tchaikovsky, e uma seleção de árias de Verdi, Puccini, Donizetti e Bellini, que serão interpretadas pelos poloneses Joanna Wós (soprano) e Tadeusz Szlenkier (tenor).

Os dois voltam a se apresentar, com o mesmo repertório de árias, no dia 4, quando o programa será complementado pelo *Capricho italiano*, de Tchaikovsky, a abertura da ópera *A força do destino*, de Verdi, e o *Capricho espanhol*, de Rimsky-Korsakov.

Sinfônica da Bahia recebe convidados

O maestro Tiago Flores é o primeiro convidado de novembro da Orquestra Sinfônica da Bahia. No dia 12, pela série Manuel Inácio da Costa, ele comanda o grupo em um programa inteiramente dedicado a Mendelssohn, com a *Sinfonia nº 4* e o *Concerto para violino e orquestra*, com solos da violinista Priscila Plata Rato. Já no dia 16, o grupo dá continuidade ao ciclo Brahms, no Teatro Castro Alves, interpretando a *Sinfonia nº 1* do compositor. A regência é do maestro mexicano Enrique Diemecke.

Música japonesa é destaque em Sergipe

A Orquestra Sinfônica de Sergipe realiza dois programas em novembro, em Aracaju. O primeiro, no dia 9, no Teatro Tobias Barreto, aborda o universo dos animes, quadrinhos japoneses que já foram levados ao cinema e à televisão. A regência é do diretor artístico e regente titular Guilherme Mannis. Já no dia 23, no Theatro Atheneu, Daniel Nery comanda um programa que se inicia com o *Guia orquestral para jovens*, de Britten, e, em seguida, tem a suíte *Ma mère l'oye*, de Ravel, e as *Bachianas brasileiras nº 7*, de Villa-Lobos.

Maestro Marlos Nobre encerra ciclo Brahms

A Orquestra Sinfônica de Recife encerra, no dia 22, seu Ciclo Brahms, com a *Sinfonia nº 4* do compositor alemão, cuja obra é referência dentro da história da sinfonia. Ao longo do ciclo, a orquestra interpretou as sinfonias do compositor, assim como algumas de suas principais aberturas sinfônicas. A regência é do diretor artístico e maestro titular do grupo, o compositor pernambucano Marlos Nobre, que comanda ainda a interpretação da abertura e do scherzo de *Sonho de uma noite de verão*, de Felix Mendelssohn. A apresentação acontece no Teatro de Santa Isabel.

canções de Shakespeare; O lied alemão de Brahms; A canção francesa de Fauré; e Monteverdi – Gloria a 7.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Continuidade dia 25 às 18h30.

IX SIMPÓSIO ACADÊMICO DE VIOLÃO DA EMBAP
Homenagem a Francisco Mignone
De 1º a 4 de novembro
Fabio Scarduelli – coordenação geral

Centro Cultural Teatro Guaira – Mini Auditório Tel. (41) 3304-7914. Entrada franca.

01/11 19h30 NICHOLAS CIRALDO (EUA) – violão. Concerto de abertura.

02/11 19h30 ARTISTAS SELECIONADOS POR EDITAL. Continuidade dia 3 às 19h30.

04/11 17h30 CONCERTO COM PROFESSORES DA EMBAP.

04/11 19h30 EDELTON GLOEDEN – violão. Concerto de encerramento.

Auditório Embap – Tel. (41) 3017-2050.

02/11 12h00 ARTISTAS SELECIONADOS POR EDITAL. Continuidade dias 3 e 4 às 12h.

▶ FEIRA DE SANTANA, BA

10/11 19h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Série Alianse VIII. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Ricardo Amado** – violino e **Flavio Augusto** – piano. Programa: Milhaud – Saudades do Brasil; Nepomuceno – Serenata para cordas; Villa-Lobos – Sonata-fantasia para violino e piano nº 1, Désespérance e Bachianas brasileiras nº 9; e Ibert – Divertimento. Leia mais na pág. 37.
Boulevard Shopping – Tel. (75) 3225-3000. Entrada franca.

▶ FLORIANÓPOLIS, SC

16/11 20h30 ALBERTO HELLER – piano. Programa: tangos argentinos.
Auditório Jurerê Internacional – Tel. (48) 3282-2203. R$ 50.

▶ GOIÂNIA, GO

23/11 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **Neil Thomson** – regente. Participação: **Coro Sinfônico Jovem de Goiás**. Programa: Guerra-Peixe – Sinfonia nº 1, Noneto e Sinfonia nº 2, Brasília. Leia mais na pág. 42.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Tel. (62) 3201-4901.

▶ JACAREÍ, SP

27/11 às 20h00 SEMANA INTERNACIONAL DA MÚSICA. *Bartolomeu Vaz Mendes* – direção artística. *Ricardo Navarro* – direção executiva. *Priscila Bastos* – direção pedagógica. **Banda Sinfônica Jovem de Jacareí**. **Mauro Messias** e **Maurizio Colasanti** – regentes.
Teatro Municipal – Tel. (12) 3952-4924. Continuidade nas cidades de São José dos Campos, e Taubaté Informações: www.sim.art.br.

▶ JOÃO PESSOA, PB

16/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA. Concerto oficial. **Luiz Carlos Durier** – regente. **Lucas Bojikian** – piano. Chico Science – Praieira; Tchaikovsky – Andante e Finale op. 79; Glazunov – Sinfonia nº 5.
Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira – Tel. (83) 3211-6228. R$ 4.

23/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA PARAÍBA. Concerto oficial. **Luiz Carlos Durier** – regente. **Eltony Nascimento** – flauta e **Danrley Natan** – oboé. Participação: **Coro Infantil da Paraíba**. Programa: J. L. Nicodé – Introdução e Scherzo; Salieri – Concerto para flauta, oboé e orquestra; e Villa-Lobos – Saudades da juventude.
Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira – Tel. (83) 3211-6228. Entrada franca.

30/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA. Concerto oficial. Encontro Nacional de Tuba e Eufônio. **Luiz Carlos Durier** – regente. **Iris Vieira** – tuba e **Fernando Deddos** – eufônio. Programa: Glazunov – Abertura Solene; e Villa-Lobos – Caixinha de Boas Festas.
Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira – Tel. (83) 3211-6228. R$ 4.

XV FESTIVAL PARAIBANO DE COROS – FECAP
De 14 a 18 de novembro
Coordenação geral: *Eduardo Nóbrega*
www.festivalparaibanodecoros.com

▶ JUNDIAÍ, SP

18/11 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ. **Claudia Feres** – regente. *Regiane Martinez* – soprano, *Léa Lacerda* – mezzo soprano, *Jabez Lima* – tenor, *Sabah Teixeira* – barítono, *Delphim Resende Porto* – cravo e *Michel de Paula* – flauta. Programa: Händel – Árias de óperas e oratórios.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

▶ MANAUS, AM

02/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA, CORAL DO AMAZONAS e CORAL INFANTIL DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO. Série Guaraná. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Daniella Carvalho** – soprano, **Daniel Umbelino** – tenor e **Homero Velho** – barítono. Programa: Britten – Réquiem de guerra.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 4 às 20h.

07/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS. Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – regente. **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Programa: Santoro – Mini Concerto Grosso, Ponteio, Canto de amor e paz, Toada Triste, Prelúdios e Canções de amor.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

09/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA e HOMENS DO CORAL DO AMAZONAS. Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – regente. **Denise de Freitas** – mezzo soprano. Programa: Brahms – Abertura Festival Acadêmico, Rapsódia para contralto e Sinfonia nº 1.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

16/11 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA. Série Guaraná. **Alberto Veronesi** – regente. **Olivera Mercurio** – soprano. Programa: Puccini – Intermezzo de Manon Lescaut; Respighi – Il Tramonto, Fontane di Roma e Pini di Roma; e De Falla – Sete canções populares espanholas.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

23/11 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA AMAZONAS FILARMÔNICA. Série Guaraná. **Otávio Simões** – regente. Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica: 10 anos de sucesso. Programa: Sibelius – Finlândia; Santoro – Ponteio; Tchaikovsky – Abertura de Romeu e Julieta; e Carlos Gomes – Sinfonia da ópera O guarani; entre outros.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

28/11 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS e CORAL DO AMAZONAS. Série Guaraná. **Zacarias Fernandes** – regente. **Enrique Bravo** – tenor. Programa: Berlioz – Te Deum.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

30/11 20h00 TEIA CLÁSSICA, de Delibes/Tchaikovsky; e PETRUSHKA, de Stravinsky. Série Guaraná. **Amazonas Filarmônica**, **Corpo de Dança do Amazonas** e **Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas**. **Marcelo de Jesus** (dias 30/11 e 2/12) e **Otávio Simões** (1º e 3/12) – regentes. *Baldoino Leite* (Teia Clássica) e *Adriana Goes* (Petrushka) – coreografias.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 1º e 2/12 às 20h e dia 3/12 às 19h.

▶ NATAL, RN

29/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE. Projeto Quartas Clássicas. Movimento Sinfônico. **Linus Lerner** – regente. **Xiaoyin Zheng** (China) – erhu e **Larry Leung** (China/USA) – guzheng. Programa: Zhen Lu/Ma Hong-ye – Boas novas de Pequim; Zhanho He – O arrependimento de um herói; Liu Wenjin – Fantasia sobre a Grande Muralha; e Liu Tie-Shan/Mao Yuan – Música de dança do povo de Yao.
Teatro Riachuelo – Midway Mall – Tel. (84) 4006-3424. Entrada franca.

▶ OLINDA, PE

MIMO FESTIVAL
De 17 a 19 de novembro
www.mimofestival.com

▶ PIRACICABA, SP

11/11 10h00 BANDA SINFÔNICA DA EMPEM e CORO DAS QUINTAS. **Emerson Martins** e **Tânia Perticarrari**. Concerto comemorativo dos 5 anos da banda e coro. *Abner Smith* – violino. *Luís Gustavo Dellagracia* – piano.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Tel. (19) 3422-2464. Entrada franca.

18/11 18h00 CORO GREGORIANO DA EMPEM. Concertos ao Cair da Tarde. *Antonio Pessotti* – tenor e *Luís Dellagracia* – piano. Programa: Schubert – O canto do cisne.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Tel. (19) 3422-2464. R$ 10.

25/11 19h30 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA. Concerto de Ações de Graça. *Raissa Amaral* – soprano, *Sonia Dechen* – contralto, *Antonio Pessotti* – tenor, *Norberto Vieira* – barítono e *Eliana Asano* e *Cidinha Mahle* – pianos.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Sala de Concertos Dr. Mahle – Tel. (19) 3422-2464. Ingressos: um brinquedo.

29/11 19h30 CORO INFANTIL DA EMPEM e CORO DAS QUINTAS. Concerto Vocal. **Tânia Perticarrari** – regente. *Luís Gustavo Dellagracia* – piano.
Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle – Tel. (19) 3422-2464. R$ 10.

▶ PORTO ALEGRE, RS

12/11 16h30 QUARTETO DE CORDAS E CLARINETE DA OSPA. Série Música no Museu. *Danilo Vieira* e *Carlos Sell* – violinos, *Gabriel Policarpo* – viola e *Rodrigo Alquati* – violoncelo. Participação: *Samuel Oliveira* – clarinete. Programa: Mozart – Quinteto K 581; e Carl Von Weber – Quinteto op. 34.
Museu de Arte do Rio Grande do Sul – Tel. (51) 3227-2311. Entrada franca.

14/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série UFRGS. **Risto Joost** – regente. **André Carrara** – piano. Programa: Brahms – Concerto para piano nº 1; e Bruckner – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 42.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-4303. R$ 30.

19/11 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Araújo Vianna. Especial Tangos. **Arthur Barbosa** – regente. **Carlitos Magallanes** e **Pablo Valentín** – bandoneón. Programa: seleção de tangos de Mariano Moraes, Astor Piazzolla e Mario Melfi, entre outros.
Auditório Araújo Vianna – Avenida Osvaldo Aranha, s/nº – Redenção. Entrada franca.

26/11 16h30 Membros da ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Música no Museu. *José Milton Vieira* – trombone, *Guenther Andreas*, *Jorge Matte* e *Diego Silveira*– percussão, *Samuel Oliveira* – clarinete, *Artur Elias Carneiro* – flauta, *Tiago Linck* – trompete e *Wilthon Matos* – tuba. Programa: Música nova.
Museu de Arte do Rio Grande do Sul – Tel. (51) 3227-2311. Entrada franca.

27/11 20h00 VALENTINA LISITSA (Ucrânia) – piano. Programa: Beethoven – Sonata nº 2, Ao luar; Ravel – Gaspard de la Nuit; Chopin – Noturnos nº 2 op. 55 e nº 1 e nº 2 op. 62; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais ao lado.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 50 a R$ 170.

28/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série UFRGS. **David del Pino Klinge** – regente. **Cristian Budu** – piano. Programa: Schumann – Concerto para piano nº 1; e R. Strauss – Don Juan. Leia mais na pág. 42.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-4303. R$ 30.

▶ RECIFE, PE

22/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. Concerto oficial. **Marlos Nobre** – regente. Programa: Mendelssohn – Abertura e Scherzo de Sonho de uma noite de verão; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 43.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. No dia 21 às 10h haverá o mesmo programa, pela série Concerto para a Juventude.

▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

01/11 20h30 ANA LÚCIA BENEDETTI – mezzo soprano e GABRIEL RHEINSCHIRATO – piano. Ópera e Outros Cantos.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722.

05/11 20h30 ÓPERA ESTÚDIO EMESP TOM JOBIM DE SÃO PAULO. **Mauro Wrona** – direção.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722.

11/11 20h30 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi. **Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto** e **Coral Minaz**. **Abel Rocha** – regente.
Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111.

17/11 20h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. **Cláudio Cruz** – regente. **Ricardo Castro** – piano. Programa: Sergio Kafejian – Gritei... e o pássaro do equilíbrio perfeito na ponta do abeto só mexeu o rabo; Ravel – Concerto para piano em sol maior; e Rimsky-Korsakov – Scheherazade. Leia mais na pág. 31.
Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca.

19/11 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE ISRAEL. Concerto ao ar livre. **Eyal Ein-Habar** – regente. **Guy Braunstein** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino e Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 32.
Centro de Eventos Taiwan – Av. Dr. Francisco Gugliano, 2710 – Royal Park. Entrada franca.

25/11 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO. Série Concertos Internacionais. Bandeiras e Concertos. **Parcival Módolo** – regente. **Márcio Maia** – contrabaixo e **Sérgio Cerri** – flauta. Programa: Salieri – Variações sobre La Folia; Vanhal – Concerto para contrabaixo; Dimitri Cervo – Patappiana para flauta; Rutter – Glória; e Arturo Márquez – Danzón nº 2.
Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Reapresentação dia 26 às 10h30, pela série Juventude tem Concerto.

▶ SALVADOR, BA

04/11 20h00 QUINTETO PIAZZOLLA. *Lautaro Greco* – bandoneón, *Sebastián Prusak* – violino, *Sergio Rivas* – contrabaixo, *Germán Martinez* – guitarra e *Cristian Zarate* – piano. Programa: Piazzolla – Milonga loca, Milonga del ángel, Tango para uma cidade, Calambre e Adiós Nonino.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 80 a R$ 100.

05/11 17h00 PERCUSSÃO DA OSBA. OSBA em Casa. Mês da Consciência Negra. **Yuri Azevedo** – regente.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. Reapresentação às 19h.

12/11 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Série Manuel Inácio da Costa. **Tiago Flores** – regente. **Priscila Plata Rato** – violino. Programa: Mendelssohn – Concerto para violino e Sinfonia nº 4, Italiana. Leia mais na pág. 43.
Local a definir. Informações: www.tca.ba.org.br/osba.

16/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Série Jorge Amado. Ciclo Brahms IV. **Enrique Diemecke** – regente. Programa: Lindembergue Cardoso – Suitemdó; e Brahms – Sinfonia nº 1.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600.

▶ SÃO CARLOS, SP

16/11 20h00 CAMERATA FUKUDA. Série Em Concerto. **Ugo Kageyama** – regente. Programa: Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4 e Prelúdio e fuga das Bachianas brasileiras nº 9; Vivaldi – Concerto para quatro violinos RV 580; e Bach – Concerto para violino BWV 1041.
Sesc – Tel. (16) 3373-2300. Entrada franca.

▶ SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

04/11 20h00 QUARTETO ABAYOMI. *Juliana Oliveira, Gabriele Leite, David Gomes* e *Josiane Gonçalves* – violões. Programa: Agustín Barrios – Danza Paraguaya nº 1; Nazareth – Armno Resedó, Celestial e Batuque; Guerra-Peixe – Mourão; Ponce – Três canções populares mexicanas; Mendelssohn – Barcarola Veneciana; Praetouris – Ballet e la volta; Sergio Assad – Valseana; J. Cardoso – Milonga; Torroba – Estampas nº 2; e Villa-Lobos – Schottish-Choro e Gavota Choro.
Sesc – Tel. (12) 3904-2000. R$ 17.

23/11 às 20h00 SEMANA INTERNACIONAL DA MÚSICA. *Bartolomeu Vaz Mendes* – direção artística. *Ricardo Navarro* – direção executiva. *Priscila Bastos* – direção pedagógica. Recital de alunos do curso de regência. Participação: *Dênis Pinheiro* e *Camerata Zajdenbaun*.
Faculdade Villa-Lobos do Cone Leste Paulista – Auditório – Tel. (12) 3206-6639. Continuidade até dia 27 nas cidades de Jacareí e Taubaté. Informações: www.sim.art.br.

Belém, dia 23

Orquestra do Theatro da Paz estreia obra de Paulo Chagas


Paulo Chagas
DIVULGAÇÃO

A Orquestra do Theatro da Paz realiza, no dia 23, em Belém, a estreia da peça *Dança Marajoara*, do compositor brasileiro Paulo Chagas. Professor da Universidade da Califórnia, ele tem em seu catálogo mais de 150 obras e é autor do livro Unsayable music, em que reflete sobre a música contemporânea.

A obra foi dedicada à orquestra e ao maestro Miguel Campos Neto, que rege a apresentação, e realiza, nas palavras do próprio Chagas, uma mistura de universos. "É minha homenagem à música e à cultura do Pará e da Ilha de Marajó. Marajoara é o nome da cultura que floresceu no Marajó durante a época pré-colombiana, a qual persistiu durante a colonização", ele explica. "A composição é inspirada nos ritmos e melodias folclóricas do Pará, desde as raízes do carimbó até os estilos contemporâneos de música popular, como o brega, o arrocha e o tecno-brega. A *Dança Marajoara* incorpora essas influências musicais em uma composição que cria uma paisagem sonora em constante mudança e transformação."

Curitiba, dias 10, 11, 18, 22, 23, 24 e 25

Orquestra de Câmara de Curitiba homenageia Radamés Gnattali

A Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba inicia sua agenda de novembro na Capela Santa Maria, nos dias 10 e 11, com uma homenagem ao compositor Radamés Gnattali, um dos nomes que melhor soube combinar o erudito e o popular. Sob regência de Norton Morozowicz, o grupo interpreta obras como a *Suíte antiga* e o *Concerto para bandolim e cordas*, com solos de Daniel Migliavaca.

Os músicos voltam a se apresentar no dia 18, com programa dedicado a Mozart e Jean Françaix. E, nos dias 22, 23, 24 e 25, participam, sob regência da maestrina Mara Campos, da Semana de Música de Câmara Coral, com um repertório que vai de Monteverdi a Vaughan Williams, passando por autores como Brahms e Fauré, dois nomes fundamentais da música vocal do romantismo.

Porto Alegre, dia 27

Pianista Valentina Lisitsa faz recital solo no Theatro São Pedro

A pianista ucraniana Valentina Lisitsa faz, no dia 27, um recital solo em Porto Alegre, no Theatro São Pedro. A apresentação é parte de uma turnê brasileira, que também passa por São Paulo e Rio de Janeiro (leia mais nas páginas 29 e 36, respectivamente).

Lisitsa iniciou sua carreira com vídeos que, publicados na internet, a lançaram no mercado. No Brasil, ela vai interpretar um programa diversificado: *Sonata ao luar*, de Beethoven, *Gaspard de la nuit*, de Ravel, *Três noturnos*, de Chopin, e os *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky.

24/11 20h00 EDNA DE OLIVEIRA – soprano, MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e ADEMIR COSTA – piano. O negro na ópera.
Teatro do Sesi – Tel. (12) 3919-2000. Entrada franca.

▶ SOROCABA, SP

17/11 20h30 NAHIM MARUN – piano. Schaeffler Música. Programa: Henrique Oswald – Estudo em dó menor, Il Neige! e Estudo opus póstumo; Ravel – Gaspard de la Nuit, Ondine, Le Gibet e Scarbo; Villa-Lobos – Festa no sertão; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Teatro Municipal – Tel. (15) 3238-2222. Entrada franca.

23/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA. Concerto Sinfônico em homenagem ao Dia da Música. **Eduardo Ostergren** – regente. Participação: **Leo Batista** e **Grupo de Choros da Fundec**. Programa: música brasileira.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 20. Reapresentação dia 26 às 19h;

24/11 20h30 RICARDO BALLESTERO – piano e CARLA COTTINI – soprano. Schaeffler Música.
Teatro Sesi – Tel. (15) 3388-0444. Entrada franca.

▶ TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444
Programação completa: www.conservatoriodetatui.org.br

01/11 20h00 BANDA SINFÔNICA. Dario Sotelo – regente. R$ 12. Reapresentação dia 22 às 20h.

19/11 20h00 CAMERATA DE VIOLÕES. Edson Lopes – coordenação. R$ 12.

23/11 20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO. *Luis Marcos Caldana* – coordenação. R$ 12.

24/11 20h00 CORO SINFÔNICO. Robson Gonçalves Pinto – regente. R$ 12.

25/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. João Maurício Galindo – regente. R$ 12.

1º FESTIVAL DE MÚSICA AMADEUS
De 23 a 26 de novembro
http://institutoculturala5.wixsite.com

23/11 20h00 AMADEUS ORCHESTRA e CORAL AMADEUS. Concerto de abertura. **Luís Bernardo Trindade** – regente. Programa: obras corais do Renascimento aos dias de hoje.
Local a definir. Entrada franca.

24/11 20h00 AMADEUS ORCHESTRA e CORAL AMADEUS. Concerto Uma noite com Mozart. **Luís Bernardo Trindade** – regente. *Esli Torres* – soprano, *Luciana Bueno* – mezzo soprano, *Cassio Pereira* – tenor e *Lucas Nogueira* – baixo-barítono. Programa: Mozart – Te Deum, Ave Verum Corpus, Laudate Dominum e Missa da Coroação.
Faculdade de Santa Bárbara – Tel. (15) 3259-3838. Entrada franca.

25/11 19h30 DUO FAVORITI. Dagma Eid e **Patricia Nogueira** – violões.
Local a definir. Entrada franca.

25/11 20h30 JOÃO GUILHERME FIGUEIREDO – violoncelo barroco e viola da gamba e IVAN OLIVEIRA – alaúde. Concerto Barroco.
Local a definir. Entrada franca.

26/11 16h00 AMADEUS ORCHESTRA e CORAL AMADEUS. Concerto de encerramento. **Luís Bernardo Trindade** – regente. **Lucas Thomazinho** – piano e **Lucas Vieira** – violão. Programa: Mozart – Concerto para piano nº 21; e Vivaldi – Concerto para violão RV 93.
Local a definir. Entrada franca.

▶ TAUBATÉ, SP

22/11 20h00 SEMANA INTERNACIONAL DA MÚSICA. *Bartolomeu Vaz Mendes* – direção artística. *Ricardo Navarro* – direção executiva. *Priscila Bastos* – direção pedagógica. **Orquestra Sinfônica Jovem de Taubaté. Maurizio Colasanti** – regente.
Sedes – Tel. (12) 3621-2479. Continuidade até dia 27 nas cidades de São José dos Campos e Jacareí. Informações: www.sim.art.br.

▶ TIRADENTES, MG

03/11 20h00 ELISA FREIXO – órgão. Participação de artistas convidados. Música Barroca.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 40. Apresentações sextas-feiras às 20h.

▶ TRANCOSO, BA

03/11 18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BUCARESTE. Mozarteum Brasileiro. **Benoit Fromanger** – regente. **Joanna Wós** – soprano e **Tadeusz Szlenkier** – tenor. Programa: Borodin – Danças Polovetsianas; Verdi – Abertura de Luisa Miller; Tchaikowsky – Suíte O quebra-nozes; e árias de óperas de Verdi, Puccini, Donizetti e Bellini. Leia mais na pág. 43.
Teatro L'Occitane – Tel. (73) 3668-1487. R$ 200. Reapresentação com outro programa dia 4 às 18h30.

04/11 18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BUCARESTE. Mozarteum Brasileiro. **Benoit Fromanger** – regente. **Joanna Wós** – soprano e **Tadeusz Szlenkier** – tenor. Programa: Tchaikovsky – Capricho Italiano; Verdi – Abertura de A força do destino; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol; e árias de óperas de Verdi, Puccini, Donizetti e Bellini.
Teatro L'Occitane – Tel. (73) 3668-1487. R$ 200.

▶ UBERLÂNDIA, MG

07/11 20h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano. Programa: Eduardo Souto – O despertar da montanha e Um chôro na Praia Grande; Lacerda – Estudos nº 4, 10 e 12; Chiquinha Gonzaga – Gaúcho e Atraente; Villa-Lobos – Cirandas nº 11; Mignone – Congada; Guarnieri – Dansa brasileira; Nazareth – Espalhafatoso, Brejeiro, Confidências, Odeón e Apanhei-te cavaquinho; e Gottschalk – Grande Fantasia Triunfal sobre o hino nacional brasileiro.
Teatro Municipal – Tel. (34) 3235-1568. R$ 40.

▶ VITÓRIA, ES

08/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Quarta Clássica. Violino Brasileiro. **Leonardo David** – regente. **Hariton Nathanailidis** – violino. Programa: obras de Zé Kéti, Lupicínio Rodrigues, Garoto, Noel Rosa, Waldir de Azevedo, Nazareth, Guerra-Peixe, Tom Jobim e Pixinguinha.
Sesc Glória – Teatro – Tel. (27) 3223-0720. Reapresentação dia 9 às 20h, pela série Quinta Clássica. R$ 4.

12/11 11h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Concertos Didáticos. A dança e a música. **Leonardo David** – regente. Programa: Rodopios e piruetas.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

17/11 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Sesi Música Clássica. O Barroco Italiano. **Leonardo David** – regente. **Rogério Wolf** – flauta. Participação: **Coro Sinfônico da Fames**. Programa: Vivaldi – Concerto em sol menor nº 2 RV 578, L'Estro Armonico; Concertos para flauta nº 1 RV 433 nº 2 RV 439 e nº 3 RV 428; Credo RV 591 e Glória RV 589.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

21/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Pré-Estreia. Música Alemã em três séculos: Schütz, Bach e Beethoven. **Helder Trefzger** – regente. **Thamyris Nascimento** e **Vitor Finco** – violinos. Participação: **Coro Vox Victoria**. **Sanny Souza** – regente. Programa: Schütz – O lieber Herre Gott, SWV 381; Bach – Concerto para dois violinos; e Beethoven – Sinfonia nº 7.
Teatro Universitário – UFES – Tel. (27) 3335-2953. R$ 2. Reapresentação dia 22 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos.

26/11 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Concertos para a Família. **Helder Trefzger** – regente. **Thamyris Nascimento** e **Vitor Finco** – violinos. Programa: Bach – Concertos para dois violinos; e Beethoven – Sinfonia nº 7.
Parque Botânico da Vale – Av. dos Expedicionários, s/nº – Jardim Camburi.

30/11 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES. Série Sesi Música Clássica. Tema e Variações. **Felipe Prazeres** – regente. **Fernando Thebaldi** – viola. Programa: Glazunov – Tema e Variações op. 97; Stamitz – Concerto para viola op. 1; e Nielsen – Suíte para cordas op. 1.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

5º FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA DO ESPÍRITO SANTO
De 4 a 26 de novembro
Direção geral: *Tarcísio Santório*
Direção artística: *Natércia Lopes*
www.festivaldemusicaerudita.com.br
Leia mais na pág. 41

CONCERTOS ITINERANTES

04/11 12h00 WILLIAM LIZARDO – piano e GLÁUCIA CASTILHOS – harpa.
Orla de Camburi (SOE) – Próximo ao K3. Reapresentação dia 5 às 10h na Orla da Praia da Costa – Próximo ao trampolim.

08/11 15h00 QUINTETO DE SOPRO CAPIXABA. *Luiza Braga* – flauta, *Jonathan Yoshikawa* – oboé, *Rafael Schmidt* – clarinete, *Deyvisson Vasconcelos* – fagote e *Ricardo Lepre* – trompa.
Asilo de Vitória. Reapresentação dia 10 às 15h na Escola de Ensino Médio Maria Ortiz.

THEATRO CARLOS GOMES – Tel. (27) 3132-8396. Entrada franca

04/11 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO e CORO LÍRICO DA COES. Concerto de abertura. **Helder Trefzger** – regente. **Turíbio Santos** – violão e **Carolina Faria** – mezzo soprano.

05/11 19h00 QUINTETO DE SOPRO CAPIXABA. Concertos de Câmara BNDES. *Luiza Braga* – flauta, *Jonathan Yoshikawa* – oboé, *Rafael Schmidt* – clarinete, *Deyvisson Vasconcelos* – fagote e *Ricardo Lepre* – trompa.

07/11 20h00 ELIANE COELHO – soprano e GUSTAVO CARVALHO – piano.

09/11 20h00 CORAL ALGAZARRA. Concertos Sociais. Concerto Unimed. **Alice Nascimento** – regente. **Juca Magalhães** – piano.

10/11 20h00 ORQUESTRA JOVEM VALE MÚSICA. Concertos Sociais. Comemoração: Villa-Lobos, Jobim e Pixinguinha. **Sanny Souza** – regente. **Natércia Lopes** – soprano.

11/11 20h00 ANDRÉ VIDAL – tenor e GISELE PIRES MOTA – piano. Concertos de Câmara BNDES. Luz e Névoa.

12/11 19h00 BRUNO MADEIRA – violão. Concertos de Câmara BNDES: 300 anos de música para violão solo.

17/11 20h00 Ópera A DINNER ENGAGEMENT. Fábio Bezuti – direção musical. **Colette Dantas** – direção cênica. *Natércia Lopes*, *Meire Norma* e *Isabella Luchi* – sopranos, *Priscila Aquino* – contralto, *André Vidal* e *Alexandre Bianque* – tenores e *Alessandro Santana* – baixo-barítono. Reapresentação dia 19 às 19h.

21/11 20h00 MARIA RUSSO – soprano e FÁBIO BEZUTI – piano. Concertos Internacionais BNDES.

24/11 20h00 3º VOE – VITÓRIA ÓPERA ESTÚDIO. Espetáculo Acadêmico. O cômico nos séculos XVIII e XIX – Mozart e Donizetti. **Livia Sabag** e **Tarcísio Santoro** – idealização e direção geral. **Livia Sabag** e **Fábio Bezuti** – coordenação artístico-pedagógica. Professores: *Marc Verzatt* e *Fábio Bezuti*. Master class: *Maria Russo*. *Willian Lizardo* – piano. *Marc Verzatt* e *Colette Dantas* – cenografia. *Fábio Prieto* – iluminação.

26/11 19h00 QUARTETO LINDARTE. Concerto de encerramento. *Linda Bustani* – piano, *Michel Bessler* – violino, *Bernardo Fantini* – viola e *David Chew* – violoncelo. ◄

Edição Outubro 2017 Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



SCHUBERT
Piano Sonatas
Nos 20 & 21
Krystian Zimerman *pn*
DG

Krystian Zimerman tem um ouvido extraordinário para detalhes, em termos de interpretação e som; faz muito tempo desde seu último disco solo, e tanto a raridade quanto a qualidade fazem deste um grande evento.



MENDELSSOHN
Symphony No 2, 'Lobgesang'
Monteverdi Choir; **London Symphony Orchestra** / **Sir John Eliot Gardiner**
LSO Live

Esta performance inspiradora conclui o ciclo gratificante de sinfonias do compositor por Gardiner: um final adequado.



RACHMANINOV
Piano Concerto No 2
Boris Giltburg *pf*
Royal Scottish National Orchestra / **Carlos Miguel Prieto**
Naxos

O fato de música tão familiar poder soar de forma tão empolgante testemunha tanto o apelo duradouro da obra quanto o talento do solista.



CPE BACH FANTASIAS & SONATAS
Alexei Lubimov
Tangent pf
ECM New Series

Um lançamento absolutamente fascinante, tanto pelo instrumento incomum quanto pelo que Alexei Lubimov, altamente sintonizado com seu mundo sonoro único, consegue fazer com ele.



DEBUSSY PIANO WORKS
Steven Osborne *pn*
Hyperion

Steven Osborne explora a música mais sublime, poética e pictórica de Debussy com um sentido verdadeiro de sua intriga, drama e beleza. Uma gravação muito boa, de um pianista muito bom.



BLOW AN ODE ON THE DEATH OF MR HENRY PURCELL
Arcangelo / **Jonathan Cohen**
Hyperion

Sob a regência de Jonathan Cohen, o grupo Arcangelo vai de vento em popa; nesse último álbum, faz uma defesa madura e cativante da música do professor de Purcell, John Blow.



FÉLICIEN DAVID 'PORTRAITS, VOL 4'
vários artistas
Ediciones Singulares

Compositor francês do século XIX, Félicien David não poderia ser melhor servido do que por essa apresentação exploratória de sua música, em um selo com a merecida reputação de ser sempre instigante e de alta qualidade.



'EIN FESTE BURG IST UNSER GOTT'
Luther and the Music of the Reformation
Vox Luminis / **Lionel Meunier**
Ricercar

Quando se celebram 500 anos da Reforma, o Vox Luminis oferece uma panorâmica de seu impacto na música, maravilhosamente tocada – e embalada.



'MUSIC FROM THE PETERHOUSE PARTBOOKS, VOL 5'
Blue Heron / **Scott Metcalfe**
Blue Heron

O coro Blue Heron nos oferece um canto extremamente fino nessa gravação soberba, de repertório pouco ouvido dos últimos anos do rei Henrique VIII.



MOZART IL SOGNO DI SCIPIONE
Chorus and Orchestra of Classical Opera / **Ian Page**
Signum

Um Mozart inicial, que recebe uma performance de caráter, engajada e convincente do sempre impressionante Ian Page com seu grupo Classical Opera.



DVD/BLU-RAY
FACCIO HAMLET
Prague Philharmonic Choir; Vienna Symphony Orchestra / Paolo Carignani
C Major Entertainment

Esse lançamento de uma ópera shakespeariana do século XIX desconhecida constitui, nas palavras de nosso crítico Mark Pullinger, "uma grande redescoberta".



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
RACHMANINOV PRELUDES
Moura Lympany *pn*
Decca Eloquence

Mais Rachmaninov, e em um grande evento histórico – a primeira gravação de todos seus *Prelúdios*, feita por Moura Lympany em 1941-2.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



SOFIA GUBAIDULINA
Obra completa para violão
David Tanenbaum – violão
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 46,10

O violonista **David Tanenbaum** já esteve ao lado de grandes orquestras e maestros, atuando como solista da Orquestra Sinfônica de São Francisco ou da Orquestra Filarmônica de Los Angeles, sob direção de John Adams, Kent Nagano ou Esa-Pekka Salonen. Sem deixar de lado o grande repertório para o instrumento, ele tem se especializado, no entanto, em novas obras. O *Concerto para violão e orquestra* de Hans Werner Henze, por exemplo, foi dedicado a ele, que o gravou, concorrendo ao Grammy. Em 2008, nos Estados Unidos, participou de uma série dedicada à compositora russa Sofia Gubaidulina. E ali nasceu a ideia de registrar, ao lado de outros colegas, sua obra integral para violão, que costuma ser celebrada por aspectos como a coragem com que ela nunca se curvou a determinações estéticas que lhe tentaram impor na União Soviética ou a ousadia na busca de sonoridades. "É como se ela reinventasse o instrumento a nossa frente", diz Tanenbaum no encarte do álbum. Bons exemplos são a contrastante *Sotto voce*, *Repentance*, na qual a diversidade que nasce de três violões se combina com o violoncelo e o contrabaixo, e *Toccata*, de 1969, que recebe aqui a sua primeira gravação mundial.



FERDINAND RIES
Romantic Variations – Fantasies – Rondo
Michael Tsalka – pianoforte
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 46,10

Para os conhecedores da biografia de Beethoven, o nome de Ferdinand Ries dificilmente soará desconhecido. Ele foi pupilo, amigo e secretário do compositor, que a ele dedicou algumas de suas mais abertas e honestas cartas. Não por acaso, a trajetória de Ries foi sempre associada à do mestre, de quem seria também o primeiro biógrafo. Mas, a julgar por comentários da época, como o feito por um crítico inglês, para quem seu modo de tocar "é diferente de todos os demais, por conta de sua selvageria romântica", ele foi um músico fascinante. E é isso que o pianista **Michael Tsalka** se propõe a mostrar neste álbum. Tsalka foi aluno de Charles Rosen, entre outros, e tem se dedicado a investigar as possibilidades expressivas dos instrumentos que antecederam o piano moderno como o conhecemos hoje. Isso faz dele o intérprete ideal para peças como as *Variações românticas*, em que o compositor parte de temas distintos, como uma peça folclórica russa ou então a inspiração provocada pelo poema "Resignação", de Schiller, em um fascinante diálogo entre as artes que chamaram atenção, ao longo do tempo, de músicos como Robert Schumann.



NOVA EUROPA
Melodies d'un monde en mutation
Nuno Atalaia – regente
Ensemble Seconda Pratica
Lançamento Ambronay. Importado.
R$ 98,10

Primeiro disco do grupo **Seconda Pratica**, criado em 2016 e destinado a recuperar o repertório antigo e barroco com propostas diferenciadas de investigação de repertório, *Nova Europa* tem um teor forte e propositadamente político. As peças selecionadas pelo conjunto nos levam aos séculos XV e XVI, quando a Europa conquistou suas principais colônias no continente americano. Com o passar do tempo, esses territórios produziriam obras musicais em diálogo com o que era feito na Europa – e o Brasil, com os compositores que atuaram em praças como Minas Gerais e Rio de Janeiro, é um bom exemplo disso. Os integrantes do grupo reconhecem grandes obras-primas entre as peças compostas então, mas ressaltam: é preciso lembrar que a imposição da cultura europeia como modelo também significou a destruição de tradições e práticas locais. É por isso que, neste disco, o conjunto, liderado com sensibilidade por **Nuno Atalaia**, reúne obras sacras e peças latinas do período, pretendendo, ao mesmo tempo, reler e redescobrir o passado, sendo, nas palavras de seus integrantes, "a voz moderna da memória".



MARIA CALLAS
Live & Alive
Várias orquestras e maestros
Lançamento Warner Classics.
Nacional. 2 CDs. R$ 66,90

Em setembro, o mundo da ópera relembrou os 40 anos da morte de Maria Callas – e a quantidade de homenagens que foram feitas só evidencia como ela segue viva na mente dos amantes do gênero e é considerada por muitos a maior soprano de todos os tempos. Como explicar tamanho fascínio exercido pela sua trajetória? Há a voz e a técnica, claro, mas não é só isso. É como se, no imaginário do ouvinte, a intensidade de suas interpretações sugerisse uma ligação íntima com o drama das personagens, como se Callas não apenas interpretasse, mas fosse Violetta, Norma, Lucia, Aida e tantas outras mulheres que, como ela, tiveram finais trágicos, na maior parte dos casos por amores fracassados. Seja como for, a melhor maneira de entender o mito Callas é ouvindo gravações como as deste álbum, registradas ao vivo e que passaram por novos processos de remasterização. A coletânea tem trechos de *Tosca*, *Norma*, *Aida*, *Lucia* e *Turandot*, com regência de maestros lendários, como Tulio Serafin, Herbert von Karajan e Nicola Rescigno. Cada faixa nos transporta para uma época, um tempo – e, nesse processo, nos relembra o que a ópera tem de mais cativante.



MENDELSSOHN
Concerto para violino – Sinfonia nº 5
Isabelle Faust – violino
Pablo Heras-Casado – regente
Freiburger Barockorchester
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 99,50

Quem teve a oportunidade de acompanhar as apresentações da violinista alemã **Isabelle Faust** na temporada da Osesp, da qual ela é artista em residência, teve amostra da versatilidade de seu trabalho: música de câmara, música do século XX e peças solo de Bach estiveram em seu repertório. Neste disco, ela acrescenta uma faceta: a releitura de grandes obras românticas. Ela interpreta o *Concerto para violino* de Mendelssohn, e o lirismo da execução surge não do arrebatamento, e sim da recusa de excessos – acompanhada com delicadeza pelos músicos da **Freiburger Barockorchester** e o maestro **Pablo Heras-Casado**. O regente, por sinal, tem feito uma carreira importante em palcos distintos, como Metropolitan Opera House de Nova York ou a Philharmonie de Berlim, com leituras instigantes, como a da *Sinfonia nº 5, Reforma*, também de Mendelssohn, que completa este álbum.



VILLA-LOBOS
Sinfonias nº 8, nº 9 e nº 11
Isaac Karabtchevsky – regente
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Lançamento Naxos. Nacional. R$ 39,00

Este é o penúltimo disco da série que a **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp)** está dedicando à integral das sinfonias de Villa-Lobos, que deve ser concluída no começo do próximo ano como um dos mais importantes projetos discográficos da recente história da música brasileira. A diversidade, o espírito criativo, a energia, a riqueza de orquestração, a inspiração melódica – as principais marcas do compositor estão representadas nestas obras, que ganharam novas edições pelas mãos da editora da Osesp e do maestro **Isaac Karabtchevsky**. As obras contidas neste volume já pertencem à fase final da carreira do compositor. As *sinfonias nº 8* e *nº 9* revelam um Villa-Lobos atento às transparências no modo de combinar os instrumentos, enquanto a *nº 11* tem ecos da música de Stravinsky. Apesar disso, aponta o crítico do jornal *The Guardian*, "Villa-Lobos sempre permanece ele mesmo, não importa o estilo nem o material musical que utilize".



LUCIANO PAVAROTTI
The People's Tenor
Vários maestros e orquestras
Lançamento Decca. Nacional. 2 CDs.
R$ 39,40

O título da nova coletânea dedicada a **Luciano Pavarotti**, morto há dez anos, dá uma pista da importância de seu legado. Chamá-lo de "tenor do povo" relembra que ele foi capaz de extravasar, com sua voz, o mundo da música clássica, tornando-se referência absoluta quando o assunto era canto e ópera. Em que pesem as rivalidades naturais do mundo operístico, que costumavam colocá-lo em disputa com artistas como os espanhois Placido Domingo e José Carreras, Pavarotti tinha um timbre único, especial, espontâneo. E conhecia o repertório italiano como poucos outros intérpretes. Basta ouvi-lo em trechos de óperas como *La bohème*, *Rigoletto*, *Manon Lescaut*, *Turandot*, *I pagliacci*, *O elixir do amor* ou *Tosca*, para sentir a presença marcante de sua voz. Uma voz que, além do mundo da ópera, deu nova dignidade a canções italianas, que compõem o segundo disco da coletânea, sempre com acompanhamento de orquestras e maestros notáveis, como Sir Richard Bonynge, Riccardo Chailly, Zubin Mehta e Oliviero de Fabritiis. Se Pavarotti foi o tenor das multidões, esta coletânea, com momentos de raro encantamento, nos mostra por quê.



HENRICUS ISAAC
In the time of Lorenzo de' Medici and Maximilian I
Capella Reial de Catalunyia
Hespèrion XXI
Jordi Savall – regente
Lançamento Alia Vox.
Importado. R$ 98,80

A pesquisa a respeito de repertórios do passado tem como aspecto mais visível a utilização de instrumentos e de técnicas das épocas em que as obras foram escritas. Mas ela pode ir ainda além quando se trata de um músico como o maestro catalão **Jordi Savall**, para quem a compreensão histórica do contexto em que as obras nasceram não apenas são fundamentais para a interpretação musical mas também para a visão mais ampla do modo como a música se relaciona com o seu tempo. Exemplo disso é este novo trabalho, em que Savall está à frente dos músicos da **Capella Reial de Catalunyia** e de seu **Hespèrion XXI** para interpretar uma seleção de obras do compositor renascentista holandês Henricus Isaac. Não é apenas um retrato da diversidade da obra de um dos mais influentes autores de seu tempo, mas de toda uma época. Afinal, as peças, escritas em diferentes países, ao longo das viagens do autor, nos remetem ao final da Guerra dos Cem Anos, ao auge da fama da família Medici, ao surgimento das ideias que levariam à Reforma Protestante e à coroação de Carlos V como rei da Espanha e de boa parte da Europa.



NEYMAR DIAS FEELS BACH
Neymar Dias – viola caipira
Lançamento Tratore. Nacional.
R$ 31,20

Quando Villa-Lobos escreveu suas *Bachianas brasileiras*, ele propôs uma união entre a música do mestre de Leipzig com o folclore brasileiro. E, com isso, na combinação entre erudito e popular, acabou ditando um dos caminhos possíveis para a criação musical no país, referência até os dias de hoje para muitos de nossos criadores. Em outras palavras, compositores passaram a se perguntar como construir obras que, ligadas ao cânone europeu, falassem também da cultura nacional. De certa forma, o violista **Neymar Dias** realiza em seu novo disco o caminho contrário, relendo o cânone a partir das sonoridades da viola caipira, um dos instrumentos mais associados com a cultura regional brasileira. E esse caminho é percorrido com alto rigor estético na procura de sonoridades e elementos musicais comuns. Como diz o próprio Dias no encarte do disco, ele quis evitar a todo custo o "mero pitoresco ou curioso" ao tocar obras como a *Partita nº 3*, a *Suíte nº 2* ou o célebre coro *Jesus, alegria dos homens*, respeitando os limites técnicos do instrumento "e, ao mesmo tempo, aproveitando sua sonoridade peculiar, que muitas vezes se assemelha ao cravo". O resultado é surpreendente, verdadeiramente fascinante.



ALMEIDA PRADO
Cartas celestes/Volumes 1 e 2
Aleyson Scopel – piano
Lançamento Grand Piano. Importado.
R$ 79,60 cada volume

Na literatura brasileira para piano, o ciclo *Cartas celestes*, de Almeida Prado, tem indiscutível lugar de destaque. O conjunto de 18 obras nasceu do desejo do compositor, que em sua obra sintetizou boa parte das correntes estéticas de seu tempo, de encontrar eco musical para a observação de corpos celestes que podem ser vistos no céu brasileiro. Elas começaram a ser escritas após o autor voltar de Paris, onde estudou com Olivier Messiaen e Nadia Boulanger. São peças ricas, símbolos do artesanato e da inspiração do compositor. E ganham agora, pelas mãos do jovem pianista **Aleyson Scopel**, um registro que merece ser tomado como referência, como já atestam os dois primeiros volumes (o primeiro com os *números 1*, *2*, *3* e *15* e o segundo volume com os *números 4*, *5* e *6*). Em entrevista à Revista CONCERTO durante o início do projeto de gravação, o pianista explicava que as obras sugerem "um piano orquestral, que é brasileiro, mas também universal", e que revelam um criador com identidade muito forte, um músico "que depositava nas partituras uma linguagem bastante pessoal" – assim como Scopel, que, com esse registro, firma-se como uma voz de destaque no cenário atual.

BRAHMS: SINFONIA Nº 1 – David Brodbeck

Edusp. 172 páginas. R$ 30,00. *Desconto de 10% para assinantes.*



O compositor alemão Johannes Brahms trabalhou ao longo de mais de vinte anos na composição de sua primeira sinfonia. Após as nove obras do gênero escritas por Beethoven, era natural que a nova geração hesitasse perante a ideia de revisitar o formato da sinfonia. Mas as duas décadas de espera fizeram da obra um evento amplamente aguardado pelo meio musical da época – e, após a estreia, ela seria o marco do início de um corpo fundamental de obras sinfônicas deixadas por Brahms. Neste livro, **David Brodbeck**, especialista no compositor, a quem já dedicou diversos estudos, explora a obra em suas múltiplas facetas. Ele trata da demorada gênese, mostrando como é resultado de uma enorme variedade de influências, de Bach a Schubert e Schumann; em seguida, faz uma leitura crítica minuciosa dos quatro movimentos da composição não apenas tratando da partitura, mas dialogando com elementos extramusicais. Por fim, o livro, com tradução de **Alberto Cunha**, dedica-se a analisar o modo como a obra foi recebida ao longo do tempo e o modo como é lida – tanto como continuação da tradição de Beethoven como à luz do início da consolidação da personalidade musical de Brahms. O volume, assim, não apenas faz um mergulho em uma obra fundamental e fascinante como, a partir dela, ilumina os gostos e referências que pautaram o mundo musical ao longo do tempo.

▶ OUTROS EVENTOS

▶ SÃO PAULO

XXVI CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **1º a 3 de dezembro**. Categorias por idade. Inscrições até **25 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXVIII CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **18 e 19 de novembro**. Categorias por idade. Inscrições até **11 de novembro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **15 e 16 de novembro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Inscrições abertas. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Tel. (11) 3845-1514.

CULTURA ARTÍSTICA. Série de Violão 2018. Série de cinco concertos no MuBE. Dia **24 de abril**: Fabio Zanon; **22 de maio**: Zoran Dukic; **14 de agosto**: Campbell Diamond; **25 de setembro**: Tilman Hoppstock e **30 de outubro**: Brasil Guitar Duo. Pacote promocional até fevereiro de 2018: R$ 250. Assinaturas: Cultura Artística – Tel. (11) 3256-0223, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h – Rua Nestor Pestana, 125, conjunto 12 – www.culturaartistica.com.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Temporada Internacional 2018. Série de dez concertos na Sala São Paulo. Séries Branca e Azul com seis concertos cada, com apresentação única para cada atração, exceto as orquestras, que se apresentam em ambas as séries. Opção de adquirir os concertos fora da série por preço promocional. Dia **13 de março** (Série Azul): *Jan Lisiecki* – piano. Dia **11 de abril** (Série Branca): *Camerata Salzburg* e *Bernarda Fink* – mezzo soprano. Dias **14 e 15 de maio**: *Orchestre de la Suisse Romande*, *Jonathan Nott* – regente, *Nelson Goerner* – piano e *Xavier Phillips* – violoncelo. Dia **11 de junho** (Série Azul): *Les Violons du Roy*, *Bernard Labadie* – regente e *Magdalena Kožená* – mezzo soprano. Dia **26 de junho** (Série Branca): *Geneva Camerata* e *Pieter Wispelwey* – violoncelo. Dias **3 e 4 de setembro**: *Filarmônica de Dresden*, *Michael Sanderling* – regente e *Herbert Schuch* – piano. Dia **2 de outubro** (Série Branca): *Yuja Wang* – piano. Dia **23 de outubro** (Série Azul): *Quarteto Modigliani* e *Jean-Frédéric Neuburger* – piano. Dia **6 de novembro** (Série Azul): *Orquestra de Câmara de Viena* e *Stefan Vladar* – regente; Dia **27 de novembro** (Série Branca): *Carolin Widmann* – violino e *Denis Kozhukhin* – piano. **Renovação** de assinaturas: até 10 de novembro. **Trocas** para Amigos da Cultura Artística: 22 de novembro. **Trocas** para demais assinantes: 23 e 24 de novembro. **Novas assinaturas** de Amigos da Cultura Artística: 30 de novembro e 1º de dezembro. **Novas Assinaturas**: a partir de 4 de dezembro. Valores: de R$ 450 a R$ 4.600. Renovações, trocas e novas adesões: Cultura Artística – Tel. (11) 3256-0223, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h – Rua Nestor Pestana, 125, conjunto 12 – www.culturaartistica.com.br.

CURSO: Comparando argumentos. Com **Sergio Casoy**. Pares de óperas com semelhanças. Sempre terças-feiras, às 14h. Dia **7 de novembro**: *Orfeo ed Euridice*, de Gluck. Dias **21 e 28 de novembro**: *Falstaff*, de Verdi. Valor: R$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – augosto@uol.com.br – www.augosto.com.br.

CURSO: Semestre das óperas sem mortes – uma série de óperas com final feliz. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h. Dias **10 e 17 de novembro**: *O rapto do Seralho*, de Mozart. R$ 120 por aula. Local: Condomínio The First Full – Rua Batataes, 308 – Jardim Paulista. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. 1) **Ruptura e permanência: sem medo do século XX**, por **Helen Gallo**. Para compreensão da criação musical no século XX. Quintas-feiras **9, 16, 23 e 30 de novembro**, das 18h30 às 20h30. 2) **O mundo das quatro estações**, por **Leonardo Martinelli**. A trajetória de Antonio Vivaldi e a redescoberta de uma das mais célebres obras da história. Sábados **11, 18 e 25 de novembro**, das 15h às 18h. Preço R$ 360; e R$ 324 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2017 da Osesp. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

FACULDADE CANTAREIRA – Música bacharelado e licenciatura. Inscrições abertas para o Vestibular de música 2018. Cursos avaliados com conceito máximo no MEC. Corpo docente reconhecido internacionalmente. Aulas práticas individuais. Pós-graduação: especialização em educação musical. Estrutura completa e moderno estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Programas de bolsas de estudo e descontos. Local, informações e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel./fax (11) 2790-5900 – www.cantareira.br.

FESTIVAL DE MÚSICA MINIMALISTA. Steve Reich – A percepção hipnótica do tempo. Dias **8 e 9 de novembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Quarta-feira **8 de novembro** às 17h: **palestra**: Steve Reich e a música africana, com *Marcos Branda Lacerda*. Quinta-feira **9 de novembro** às 16h30: **palestra**: Como interpretar Steve Reich, com *Fernando Hashimoto* e *Eduardo Gianesella*. Organização e realização: USP, Unesp e Unicamp. Local: Espaço das Artes – Rua da Praça do Relógio, 160 – Cidade Universitária.

MADRIGAL EVER DREAM – Coro erudito. Vagas para contralto, tenor e baixo. Necessária leitura de partituras e técnica vocal lírica (básica). Ensaios sábados das 8h às 10h. Agendar entrevista com a maestrina Arya Cappia – Tel. (11) 4371-2659 – secretaria@institutomusicaleverdream.com.

MASTER CLASS DE FLAUTA, SAXOFONE E TANGO. Com **Julian Vat**. Quarta-feira **8 de novembro**, às 19h30. Inscrições: www.sympla.com.br. Valor: R$ 200. Local: Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Tel. (11) 3065-4333.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Luciana Sayure**. Sexta-feira **10 de novembro**, às 16h. Realização: Laboratório de Piano USP. Local: Conservatório Municipal de Guarulhos – Rua Abílio Ramos, 130 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-7444.

MASTER CLASS DE PIANO. Com **Paul Rutman**. XVI Semana Eleazar de Carvalho. De 29/10 a 6/11. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Segunda-feira **6 de novembro**, às 14h. Local: Sala São Paulo – Sala do piano. Praça Júlio Prestes, 16. Inscrições: www.eleazarfundec.org.br.

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Sexta-feira **17 de novembro**, das 10h às 13h: **Luis Otavio Santos** – violino barroco. Inscrições gratuitas para executantes e ouvintes: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

MOSTRA DE VIOLÃO. Com **Everton Gloeden**. Domingo, **12 de novembro**. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br.

OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Assinaturas 2018**. Séries sinfônicas (quatro pacotes); Recitais Osesp; Quarteto Osesp; Coro da Osesp. **Renovação**: até 10 de novembro. **Troca**: de 14 a 24 de novembro. **Novas assinaturas**: de 27 de novembro a 22 de dezembro; valor promocional; de 26 de dezembro a 9 de janeiro, valor integral, apenas pela internet. A partir de 6 de fevereiro de 2018: ingressos avulsos para qualquer concerto da Temporada 2018 na Bilheteria da Sala São Paulo ou pela Ingresso Rápido. O processo de

assinaturas será realizado pela internet: www.osesp.art.br/assinaturas ou pelo telefone (11) 3777-6738, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

PALESTRA: CD Puertas. Com **Adelia Issa** – soprano e **Edelton Gloeden** – violão. Lançamento de CD, com conversa sobre o trabalho, onde a poesia de textos consagrados une-se à produção de música de concerto dos séculos XX e XXI. Sexta-feira **24 de novembro**, das 19h30 às 21h30. Participação gratuita, mediante inscrição. Local: CPF Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Inscrições: www.sesc.org.br/cpf.

PALESTRA: Prosas musicais: um poema, múltiplas visões. Com **Rosemeire Moreira** e **Denize Meira** – sopranos e **Said Tuma** – piano. Apresentação de canções compostas para poemas. Com apresentação musical. Sábado **25 de novembro**, das 16h às 18h. Participação gratuita, mediante inscrição. Local: CPF Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

PALESTRAS DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sérgio Molina**. Palestras preparatórias para audição de concertos. Sábados, das 16h15 às 18h45. Dia **11 de novembro**: Mahler – *Sinfonia nº 9* (Osesp, regência de Marin Alsop, dias 7, 8 e 9 de dezembro. Valor: R$ 110; R$ 55 para estudantes e alunos novos. Local: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – www.erealizacoes.com.br/eventos.

▶ BRASIL

Belo Horizonte, MG / **I BIENAL FUNARTE DE MÚSICA E CIDADANIA – Projetos sociomusicais: construindo uma rede**. De **14 a 16 de dezembro**. Para gestores de projetos sociomusicais de todo o país. Rodadas de conversa, reuniões de sistematização de conteúdo, exposição de projetos, oficinas e divulgação de trabalhos. Informações e inscrições gratuitas até **12 de novembro** em: https://goo.gl/VX6DnY. Local: Funarte – Rua Januária, 98.

Belo Horizonte, MG / **MASTER CLASS DE FLAUTA DOCE E MÚSICA DE CÂMARA**. Com **Gustavo de Francisco**. Sábado **18 de novembro**, das 10h às 13h e das 14h às 18h. 10 vagas para participantes ativos (solistas e grupos) de todos os níveis, valor: R$ 50. 50 vagas para ouvintes, valor: R$ 15. Realização: A Canção das Iluminuras – Orquestra de Música Renascentista e Quinta Essentia Quarteto. Local: AFFEMG – Rua Sergipe 892 – Savassi. Informações e inscrições: anarockbertarezende@gmail.com.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **Assinaturas 2018**. Cinco séries. **Renovação**: encerrada. **Trocas**: até 13 de novembro. **Novas assinaturas**: de 16 de novembro a 27 de janeiro. Vendas: www.filarmonica.art.br e na Bilheteria da Sala Minas Gerais, das 12h às 21h e sábados, das 12h às 18h. Informações: assinatura@filarmonica.art.br ou pelo telefone (31) 3219-9009.

Campinas, SP / **V FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA (FMC)**. De **20 a 24 de março de 2018**. Homenageados: Egberto Gismonti e Marisa Rezende. Inscrições para apresentação dos trabalhos: até **15 de novembro**. Mesas-redondas, recitais e concertos sobre as obras dos homenageados, mostra musical e apresentações de trabalhos acadêmicos com análises sobre suas peças e estilos. Informações, inscrições e envio de submissões: www.fmcb.com.br/inscricoes.

Curitiba, PR / **IX SIMPÓSIO ACADÊMICO DE VIOLÃO DA EMBAP**. Homenagem a Francisco Mignone. De **1º a 4 de novembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Master classes, palestras, e seções de comunicações de pesquisa, com convidados nacionais e internacionais. Quinta-feira **2 de novembro**, das 9h às 12h: **Master class** com *Nicholas Ciraldo*. **Às 14h**: Comunicações. Das **17h30 às 18h30**: **Palestra**: A obra para violão de Francisco Mignone – As 12 valsas brasileiras em forma de estudos para violão, com *Edelton Gloeden*. Sexta-feira **3 de novembro** das 9h às 12h: **Master class** com *Edelton Gloeden*. **Às 14h**: Comunicações. Das **17h30 às 18h30**: **Palestra**: Os cursos de violão na The University of Southern Mississippi, com *Nicholas Ciraldo*. Sábado **4 de novembro**, das 9h às 12h: **Master class** com *Nicholas Ciraldo*. **Às 14h**: Comunicações. Todas as atividades com entrada franca. Coordenação: *Fabio Scarduelli*. Local: Auditório da Embap – Rua Francisco Torres, 253.

Jacareí, SP / **SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA**. De **21 a 27 de novembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*, também nas cidades de São José dos Campos e Taubaté. **Master class de regência**, com *Maurizio Colasanti*. Dias **25 e 26 de novembro**. Direção artística: *Bartolomeu Vaz Mendes*. Local: Teatro Municipal – Av. Engenheiro Davi Monteiro Lima. Informações e inscrições: www.sim.art.br.

Olinda, PE / **MIMO FESTIVAL**. De **17 a 19 de novembro**. Concertos, cinemas, poesia e workshops. Programação: www.mimofestival.com.

Porto Alegre, RS / **CONVERSA COM VALENTINA LISITSA**. Segunda-feira **27 novembro**, das 19h às 19h30, sobre o repertório do recital; perguntas do público. Haverá recital no mesmo dia: veja no Roteiro Musical. Inscrições gratuitas até dia **20 de novembro** pelo e-mail oficinas@multipalco.com.br. Local: Theatro São Pedro.

Rio de Janeiro, RJ / **55º FESTIVAL VILLA-LOBOS**. Homenagem a Baden Powell. De **2 a 5 de novembro**. Concertos, shows e filmes: veja no *Roteiro Musical*. Workshops, palestras, mesas-redondas e Oficinas de formação em música de câmara. Quinta-feira **2 de novembro** às 14h: Núcleo acadêmico, palestra com *André Cardoso*; às 16h: mesa-redonda. **Às 18h**: Mostra Cine Brasil Música: Guinga – Delírio carioca. Sexta-feira **3 de novembro** às 14h: Núcleo acadêmico, palestra com *Maurício Parada*; às 16h: mesa-redonda. **Às 18h**: Mostra Cine Brasil Música: Índio de casaca, de Roberto Feith. Sábado **4 de novembro** às 14h: Núcleo acadêmico, palestra com *Humberto Amorim*; às 16h: mesa-redonda. **Às 18h**: Mostra Cine Brasil Música: Velho amigo – O universo musical de Baden Powell, de Jean Claude Guiter; e Programa Ensaio com Baden Powell. Domingo **5 de novembro** às 14h: Núcleo acadêmico, palestra com *Hugo Pilger*; às 16h: mesa-redonda. **Às 18h**: Mostra Cine Brasil Música: Pixinguinha e a Velha Guarda do Samba, de Thomas Farkas; e Saravah, de Pierre Barouh. Local: Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de março, 66 – Tel. (21) 3808-2020. Informações: tel. (21) 3217-8661 ou pelo site www.festivalvillalobos.com.br.

Rio de Janeiro, RJ / **MIMO FESTIVAL**. De **10 a 12 de novembro**. Concertos, cinemas, poesia e workshops. Programação: www.mimofestival.com.

Rio de Janeiro, RJ / **XIV SEMANA DO CRAVO**. Da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, PPGM / Promus. De **6 a 8 de novembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Segunda-feira **6 de novembro**, às 14h: Mesa-redonda de abertura: Transcrições. Apresentação do CD "Originais e transcrições". Com *Carlos Alberto Figueiredo*, *Ana Cecilia Tavares* e *Marcelo Fagerlande*, mediação: *Paulo Peloso*. Terca-feira **7 de novembro**, às 14h: Mesa-redonda: Reflexões sobre aspectos históricos e pedagógicos do cravo e da flauta doce, com *Mayra Pereira*, *Luciana Camara* e *Patricia Michelini*, mediação: *Eduardo Antonello*. Quarta-feira **8 de novembro**, às 10h: Mesa-redonda: Reflexões sobre instrumentos de teclado, seus instrumentistas e o canto, com *Maria Aida Barroso*, *Veruschka Mainhard* e *Erasmo Estrada*, mediação: *Clara Albuquerque* **Às 14h**: Mesa-redonda: Homenagem a Helena Jank – sua trajetória como cravista, professora e pesquisadora, com *Rosana Lanzelotte*, *Cesar Ghidini*, *Pedro Persone* e *Marcos Holler*, mediação: *Marcelo Fagerlande*. Todos os eventos com entrada franca. Local: UFRJ – Sala da Congregação – Rua do Passeio, 98 – Tel. (21) 2240-1391 – www.musica.ufrj.br.

São José dos Campos, SP / **SEMANA INTERNACIONAL DE MÚSICA**. De **21 a 27 de novembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*, também nas cidades de Jacareí e Taubaté. **Master class de regência**, com *Maurizio Colasanti*. Dias **21, 22 e 23 de novembro**. Direção artística: *Bartolomeu Vaz Mendes*. Local: Auditório da Faculdade Villa-Lobos do Cone Leste Paulista – Rua Helena David, 221. Informações e inscrições: www.sim.art.br.

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica**. Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. 8ª Temporada de música clássica. Sábado **25 de novembro**, das 15h às 17h. Tema: Mahler – *Sinfonia nº 9*, O final de uma longa trajetória. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco, 154 – Centro. Inscrições gratuitas: tel. (15) 3211-1360.

Tatuí, SP / **1º FESTIVAL DE MÚSICA AMADEUS**. Do Instituto Cultural Amadeus e Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara. De **23 a 26 de novembro**. 200 vagas para cursos de instrumentos e regência, palestras, master classes e workshops. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Local: Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara – Rua Onze de Agosto, 2900 – Jardim Lucila. Inscrições até **15 de novembro** em: http://institutoculturala5.wixsite.com/amadeus/copia-novidades.

Vitória, ES / **5º FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA DO ESPÍRITO SANTO**. De **4 a 26 de novembro**. Concertos: veja no Roteiro Musical. **4ª Exposição de artes visuais**: Mostra acordes: de 4 a 26 de novembro, de 10h às 17h. Vânia Caus – curadoria. Sexta-feira 24 de novembro, às 20h: 3º VOE – Vitória Ópera Estúdio: **master class** com Maria Russo – soprano. Todos os eventos com entrada franca. Direção geral: Tarcísio Santório. Direção artística: Natércia Lopes. Local: Teatro Carlos Gomes – Praça Costa Pereira – Tel. (27) 3132-8398. Informações: www.festivaldemusicaerudita.com.br

▶ FESTIVAIS DE VERÃO

Curitiba, PR / **35ª OFICINA DE MÚSICA**. De **27 de janeiro a 8 de fevereiro**. Apresentações e Cursos nas categorias Música Erudita, Música Antiga e Música Popular Brasileira. **Abel Rocha** – coordenação de Música Erudita. **Rodolfo Richter** – coordenação de Música Antiga. **João Egashira** – coordenação de Música Popular Brasileira. Ópera Estúdio. Edução Musical para Crianças. Inscrições de **13 de novembro a 10 de dezembro**; divulgação dos resultados: **15 de dezembro**. Informações: www.oficinademusica.org.br – tel. (41) 3321-2848.

Poços de Caldas, MG / **19º FESTIVAL MÚSICA NAS MONTANHAS**. De **11 a 20 de janeiro**. Cursos de Regência orquestral, Canto repertório, Coro sinfônico, Orquestra sinfônica, Orquestra acadêmica, Banda sinfônica e Oficinas de instrumento. Inscrições gratuitas até **30 de novembro** pelo site; até **14 de janeiro** pessoalmente, sem possibilidade de bolsa. **1º Encontro de violoncelos**. De **11 a 14 de janeiro**. Direção artística: *Jean Reis*. Informações e inscrições: www.festivalmusicanasmontanhas.com.br. ◄

▶ CLASSIFICADOS

CORAL VOX JUBILI. Venha cantar conosco! Estamos com vagas abertas para todos os naipes. Não precisa saber música. Venha fazer parte de um grupo dinâmico, divertido e empenhado em aprimorar seu talento artístico. Ensaios às quartas, das 19h às 22h. Informações: tel. (11) 3865-7023 com Muriel.


DIVULGAÇÃO

Memórias do futuro

Um dos nomes mais importantes da vanguarda no Brasil, Jocy de Oliveira lança o DVD *Meu encontro com Luciano Berio*

Por Camila Frésca

No fim de outubro, a compositora Jocy de Oliveira apresentou em São Paulo e no Rio de Janeiro sua nova ópera multimídia. *Liquid Voices – a história de Mathilda Segalescu* foi a nona na carreira dessa pioneira da música eletrônica no Brasil e que é também figura rara num campo da música dominado pelos homens.

A ocasião ainda marcou o lançamento de *Meu encontro com Luciano Berio*, DVD que reúne excertos da ópera multimídia *Berio sem censura*. A origem dessa ópera é um importante livro lançado em 2014. Em *Diálogo com cartas*, Jocy expõe e reflete sobre sua colaboração artística com algumas das maiores figuras da música da segunda metade do século XX; vale a pena conferir o que ela diz sobre Stravinsky, Berio e Eleazar de Carvalho, entre outros.

Meu encontro com Luciano Berio não é o registro ao vivo da ópera *Berio sem censura*. Jocy explica que houve um entrave criado pelo editor de Luciano Berio, que proibiu que fosse dramatizada qualquer coisa sobre a vida dele. "Foram anos tentando resolver a questão, até que, mesmo tendo a gravação da ópera completa, resolvemos mudar o foco. Reeditamos a ópera e extraímos dela só os momentos musicais, complementados por outros materiais", explica. De qualquer forma, o DVD não deixa de ser um bom retrato de sua colaboração e sua convivência com o compositor italiano, que se tornou um dos mais importantes representantes da música erudita do século XX.

Em meio aos impedimentos, Jocy quase desistiu de transformar a obra num DVD, mas alguns motivos a fizeram pensar que valia a pena lançar o registro. Um deles foi a *Sequenza IV*, de Berio. "É uma peca importante para o repertorio pianístico e foi escrita para mim em 1976", conta. "Fiz a primeira audição nos Estados Unidos, no mesmo ano. Berio escreveu aos poucos e ia me mandando página por página – a última chegou na véspera da estreia." Ela conta, no entanto, que depois da estreia o autor fez algumas modificações, resultando numa segunda versão. "Ele ainda retrabalhou, aumentou e fez a terceira versão, que ficou conhecida. Escolhi tocar, nesse espetáculo, a primeira versão, que só foi feita na estreia por mim e nunca mais. Achei que seria interessante ter isso gravado para quem quiser estudar o desenvolvimento da peça."

Também estão no repertório as obras *Naufrágios, Who Cares if She Cries* (essas duas em fragmentos) e *Interlúnio IV*, de Jocy de Oliveira, além de *Les mots sont allés*, *O King*, *Encore* e *E vó*, de Berio. Participam do DVD, a soprano e atriz Gabriela Geluda, o Ensemble Jocy de Oliveira e músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira regidos por Roberto Minczuk, bem como os atores Gabriela Carneiro Cunha e Lucas Gouveia.

Além da *Sequenza IV*, uma das partes mais impactantes do DVD é a que rememora *Apague meu spotlight*, peça de teatro e música eletrônica feita por Jocy e Berio, que foi levada ao palco dos teatros municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo em 1961. "A obra foi realizada pelo grupo Teatro dos Sete, com Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Sergio Britto, Suely Franco e com direção de Gianni Ratto. Essa peça representou a primeira apresentação de música eletrônica no Brasil", afirma Jocy. "Nós gravávamos na Rádio MEC os diálogos e tudo que eu queria que fosse processado. Eu não tinha condições de fazer música eletrônica sozinha, era muito iniciante no assunto. Então, mandava para ele, que trabalhava no estúdio de sonologia de Milão. Ele mandava de volta, nós reeditávamos. Mas isso levava meses. Finalmente, Berio chegou para os ensaios e ficou vinte dias conosco. Colocamos doze caixas nesses teatros, algo inédito para a época. As apresentações tiveram um público imenso, gente sentada no chão, foi uma comoção", relembra.

Outra participante que guarda o evento na memória é a atriz Fernanda Montenegro. Ela, que fazia o papel principal, dá um belo depoimento sobre a peça no DVD: "Aquele foi um momento divisor de águas para a música contemporânea no Brasil, e nós participávamos conscientes disso". A atriz relembra a notícia da renúncia de Jânio Quadros em meio aos ensaios e o impacto que isso causou. Os desdobramentos dessa história, com o golpe militar, todos conhecemos. Uma das consequências foi a ocupação da Rádio MEC e a perda dos registros de *Apague meu spotlight* e de tantas outras gravações. Recentemente, com a ajuda de Regina Porto, Jocy conseguiu reaver parte dessas gravações na Rádio Cultura FM de São Paulo, e esse material pode ser ouvido no DVD. ◄

MINISTÉRIO DA CULTURA,
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
OSESP

temporada 2018

natureza dos sons



THIAGO ROCHA PITTA, Atlas/ Oceano, 2014

Poucas culturas têm riqueza natural como a nossa; e poucas, também, semelhante patrimônio musical. Cuidar da música, como cuidar da natureza, é para nós um exercício de convicção.

.adquira séries fixas ou monte sua **série flexível**
.valor promocional até 09.01.18
.em até **10x sem juros**

assine
osesp.art.br/assinaturas

REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Cultura artística

TEMPORADA 2018

Série Branca

11 de abril
Camerata Salzburg
Gregory Ahss regência
Bernarda Fink mezzo-soprano

14 de maio
Orchestre de la Suisse Romande
Jonathan Nott regência
Nelson Goerner piano

26 de junho
Geneva Camerata
Pieter Wispelwey violoncelo

3 de setembro
Orquestra Filarmônica de Dresden
Michael Sanderling regência
Herbert Schuch piano

2 de outubro
Yuja Wang piano

27 de novembro
Carolin Widmann violino
Denis Kozhukhin piano

Série Azul

13 de março
Jan Lisiecki piano

15 de maio
Orchestre de la Suisse Romande
Jonathan Nott regência
Xavier Phillips violoncelo

11 de junho
Les Violons du Roy
Bernard Labadie regência
Magdalena Kožená mezzo-soprano

4 de setembro
Orquestra Filarmônica de Dresden
Michael Sanderling regência
Herbert Schuch piano

23 de outubro
Quarteto Modigliani
Jean-Frédéric Neuburger piano

6 de novembro
Orquestra de Câmara de Viena
Stefan Vladar piano

Programação sujeita a alterações.



Orquestra Filarmônica de Dresden, com Marco Borggreve

Renovação de 23/10 a 10/11. Novas assinaturas a partir de 4/12.

Mais informações: www.culturaartistica.com.br ou pelo telefone 11 3256 0223